CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 65 | S. PAULO — Sabado, 9 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.379

BIBLIOTECA MUNICIPAL SEÇÃO DE JORNAIS S. PAULO

Violento conflito entre mineiros grevistas e tropas do exercito na França

Depois de varias horas de luta, os policiais desistiram de dominar os paredistas, havendo mortos e feridos — Apelo do governo aos mineiros para que cooperem na proteção ao equipamento das minas — Outros telegramas a respeito

PARIS, 8 (R.) — Irrompeu a luta entre grevistas e policiais e tropas francesas nas usinas "Micheville", no Distrito de Nancy.

A situação é cada vez mais grave.

LUTA ENCARNIÇADA

PARIS, 8 (R.) — Grave conflito entre grevistas e tropas francesas e guardas republicanos verificou-se esta madrugada nas usinas de aço de "Micheville", no Distrito de Nancy, quando as forças do governo tentaram dominar os grevistas. Estes ocuparam os telhados e impediram os movimentos das tropas, fazendo prisioneiros guardas republicanos.

FRACASSARAM OS GUARDAS

PARIS, 8 (R.) — Os grevistas das usinas de aço de "Micheville", no Distrito de Nancy, obrigaram os policiais e soldados franceses a abandonar suas tentativas de dominar pela força aquele estabelecimento.

Essas noticias acrescentam que os grevistas conseguiram desarmar os guardas republicanos.

PERSISTE A GREVE

PARIS, 8 (R.) — A onda de greves na França, que atinge agora mais de meio milhão de trabalhadores, não demonstra quaisquer sinais de declinio.

A greve dos mineiros, que já entra em seu quinto dia, já custou à França 600.000 toneladas de carvão.

200 GUARDAS PARA DOMINAR OS GREVISTAS

PARIS, 8 (U. P.) — Despachos da Lorena informam que a situação em Micheville assumiu proporções muito graves, quando um contigente do exercito, com equipamento de guerra e composto de 200 homens, recebeu ordem de investir à força contra uma fabrica da qual se haviam apossado os grevistas.

O ataque foi levado a efeito com o apoio de mais 300 homens da guarda de segurança republicana.

Simultaneamente, numerosos grupos de mineiros das minas de carvão dos arredores, entraram em Micheville para reforçar os grevistas e enfrentaram as forças policiais e do exercito.

A luta durou varias horas. Os grevistas amotinaram-se e enfrentaram as forças policiais com pedras e toda a especie de armas improvisadas que eram atiradas do alto dos telhados das casas sobre as unidades que visavam desocupar a fabrica de Micheville.

As forças policiais responderam com bombas de gaz lacrimejantes, havendo numerosos feridos.

BATALHA DE VARIAS HORAS

PARIS, 8 (U. P.) — Cerca de duzentos soldados com equipamento de batalha e duas companhias da Guarda de Segurança com cerca de trezentos homens, tomaram parte no ataque contra a usina de aço de Micheville, ao amanhecer.

(Continua na 3.a página).

Regresso da familia imperial britanica a Londres

LONDRES, 8 (U. P.) — Regressou hoje, ás 10 horas, a Londres, a familia real da Grã Bretanha que se encontrava no Castelo de Balmoral, passando as férias de verão.

A princesa Elisabeth, que espera o seu primogenito dentro dos proximos sessenta dias, chegou bem disposta e alegre, tendo palestrado cordialmente com os funcionarios da estação ferroviaria antes de seguir com o seu esposo para o Palacio de Buckingham.

Marshall deixa Paris inesperadamente

O SECRETARIO DE ESTADO APRESENTARA' AO PRESIDENTE TRUMAN UM RELATORIO SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL — VARIAS

PARIS, 8 (U. P.) — O general Marshall empreendeu esta noite a viagem de regresso à Washington, por via aérea, para informar pessoalmente ao presidente Truman sobre a crise de Berlim.

Espera-se que o secretario de Estado norte-americano informe ao primeiro mandatario dos Estados Unidos que existe em Paris, pelo menos, um raio de esperança de que as conversações entre os chanceleres das quatro potencias consigam resolver o delicado ponto morto em que se encontra o assunto berlinense.

Enquanto o general Marshall se preparava para partir, ia-se generalizando entre os delegados a crença de que tanto os russos como as potencias ocidentais, se encontram em um estado de animo que os inclinaria a aceitar qualquer formula, a respeito do problema de Berlim, que lhes permita salvar as aparencias.

O general Marshall deve regressar a Paris, na proxima semana, para voltar a assumir a presidencia da delegação de seu país e estar presente nos proximos debates sobre a espinhosa questão de Berlim. Antes de partir, o secretario de Estado norte-americano esteve muito ocupado, conferenciando com os membros de sua delegação e o ministro das Relações Exteriores da Austria, sr. Karl Gruber, que chegou a tempo para conversar com o general Marshall.

Ainda que o ministro austriaco esteja em Paris ostensivamente para assistir às deliberações da Organização de Cooperação Economica Europeia, sabe-se que Gruber anseia que as quatro grandes potencias reiniciem as negociações sobre o Tratado de paz com a Austria. Como esse problema está vinculado com o assunto alemão, circulou versões de que se o Conselho de Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias voltar a se reunir, a questão austriaca será tambem considerada.

Firmas italianas se transferem para a Argentina

ROMA, 8 (U. P.) — Mais de cem firmas italianas já se transferiram, com seus funcionarios, maquinismos e operarios para a Argentina nos ultimos quatro meses, segundo informou hoje á "United Press", um funcionario autorizado do Ministerio do Trabalho.

Acrescentou que com essa transferencia já emigraram para a Argentina cerca de 9.000 pessoas, estando incluidas neste numero as familias dos técnicos e operarios.

Realização de novas eleições municipais em Berlim

Resolução dos lideres dos partidos ocidentais alemães

BERLIM, 8 (R.) — Por Keith Garner, correspondente especial — Os lideres dos tres partidos alemães favoraveis às potencias ocidentais apresentaram hoje à Assembléia Municipal de Berlim uma resolução determinando a realização de eleições municipais, em bases livres e democraticas, nos quatro setores da capital, no dia 5 de dezembro proximo.

A resolução foi aprovada por unanimidade de votos.

Entretanto, a reunião de hoje da Assembléia Municipal, como todas as demais nos ultimos dois meses, foi boicotada pelo Partido da União Socialista, dominado pelos comunistas.

A realização dessas eleições no setor sovietico depende da aprovação do comandante russo, major-general Alexander Kotikov, que ainda não respondeu a um pedido anterior de eleições a serem realizadas no dia 14 de novembro vindouro.

Durante os debates de hoje, os oradores social-democratas criticaram fortemente o prefeito interino de Berlim, sr. Ferdinand Friedensburg, do Partido Democrata Cristão. Alegaram que o dr. Friedensburg retardára desnecessariamente a apresentação, aos comandantes aliados, dos pedidos para que as eleições fossem realizadas no dia 14 de novembro. Apenas ha dois dias os tres comandantes militares ocidentais de Berlim receberam pedidos de permissão para a realização dessas eleições.

O vice-lider do grupo social-democratico, sr. Kurt Mattick, declarou o seguinte à Assembléia:

"Exigimos eleições livres em Berlim no dia 5 de dezembro. Esperamos que o comandante sovietico aprove nosso pedido, para que as eleições se verifiquem nos quatro setores de Berlim.

Advertimos as autoridades sovieticas que qualquer interferencia nas eleições obrigará a opinião publica a manifestar seu parecer de forma esmagadora, em todos os pontos onde eleições livres ainda podem ser realizadas".

O dr. Friedensburg afirmou que as eleições demonstrariam ao mundo que os berlinenses eram fortemente opostos às tentativas de dominio de Berlim.

Antes da votação, o dr. Friedensburg defendeu-se longamente das alegações social-democraticas de que interferia demasiadamente nos assuntos internacionais.

"Façamos o que fizermos aqui em Berlim, a nossa situação obriga-nos a avaliar penosamente como qualquer problema local está ligado e tem repercussões na politica mundial. De fato, retardei a entrega dos pedidos de eleições aos comandantes aliados, na esperança de que seriam removidas as dificuldades surgidas no setor sovietico".

O governo trabalhista inglês e o «mercado negro»

Ordenado rigoroso inquerito para esclarecer as supostas atividades do Ministerio do Comercio

LONDRES, 8 (R.) — A residencia oficial do primeiro Ministro, sr. Clement Atlee, em Downing Street, n. 10, divulgou hoje um comunicado citando pelo nome o sr. John W. Belcher, membro do governo, e anunciando que um inquerito judicial será realizado em torno de alegações de irregularidades no Ministerio do Comercio.

O comunicado de hoje, é o primeiro que se publica a respeito dos rumores e noticias não oficiais em circulação por toda a Inglaterra, na ultima semana.

O comunicado diz que surgirá alegações segundo as quais somas em dinheiro obtidas de um membros de uma firma de promotores de bolos de futebol foram empregadas para influenciar o curso de ação do Ministerio do Comercio.

O Ministro do Comercio, sr. Harold Wilson, deu ordem para que a maxima assistencia fosse dispensada à policia nas suas investigações.

"Desde que o nome do sr. J. W. Belcher, secretario parlamentar, fôra mencionado — diz o comunicado — o Ministro do Comercio pediu, com o assentimento do sr. Belcher, que o lord chanceler realizasse um inquerito em torno das alegações. Estas chegaram ao conhecimento do Ministerio do Comercio, enquanto a policia realizava outra investigação no decorrer dos seus afazeres normais. Esta invertigação girou em torno de uma alegação segundo a qual, em troca de substancial pagamento em dinheiro, era possivel obter-se facilidades para a importação de equipamento para os parques de diversões".

Presumivelmente referindo-se às noticias dos jornais, que ligaram a intervenção do lard chanceler com tática da policia para a verificação das transações de tecidos e outros produtos no mercado negro, o comunicado acrescenta:

"Nenhuma outra irregularidade foi denunciada ao governo, nem o inquerito de lorde chanceler está ligado a quaisquer investigações que tenham sido executadas ou estejam sendo realizadas pela policia e pelo Ministerio do Comercio, em torno das atividades do mercado negro.

Em vista de todas essas alegações, o Primeiro Ministro, depois de discutir o assunto com o lord chanceler, chegou à conclusão de que é de necessidade a realização de inquerito judicial. Assim sendo, logo que o Parlamento volte a se reunir, a necessaria moção será apresentada às suas duas casas".

O sr. John Belcher, citado no comunicado, é antigo empregado ferroviario. Durante 20 anos foi lider sindicar ativo. Foi sob seu consentimento que o Ministro do Comercio pediu as investigações em torno das alegações em que figuram o seu nome.

AFIRMA O CHANCELER BRAMUGLIA:

A Argentina teria encontrado uma formula para resolver a crise de Berlim

O CHANCELER ARGENTINO OFERECEU-SE PARA SERVIR DE MEDIADOR A FIM DE RESOLVER AS DIVERGENCIAS ENTRE A UNIÃO SOVIETICA E AS POTENCIAS OCIDENTAIS — O BRASIL ELEITO MEMBRO DO SUB-COMITE' DE ENERGIA ATOMICA — EGITO, CUBA E NORUEGA MEMBROS DO CONSELHO DE SEGURANÇA — OUTROS INFORMES A RESPEITO

PARIS, 8 (U. P.) — A Argentina ofereceu-se para servir de mediadora na questão de Berlim.

ENCONTRADA UMA FORMULA PARA RESOLVER A DIVERGENCIA

PARIS, 8 (U. P.) — O chanceler argentino, sr. Bramuglia, afirma ter encontrado uma formula para resolver as divergencias entre a Russia e as potencias ocidentais sobre o problema de Berlim.

APELO AS 4 POTENCIAS

PARIS, 8 (U. P.) — Na sessão de ontem do Conselho de Segurança, o chanceler da Argentina, sr. Bramuglia, fez um apelo às quatro potencias para que cheguem a uma solução satisfatoria sobre o caso de Berlim.

TODOS DE ACORDO

PARIS, 8 (U. P.) — Fontes latino-americanas declararam hoje que as potencias ocidentais aprovaram a decisão do chanceler Bramuglia no sentido de tornàr-se mediador entre os quatro grandes a respeito da crise de Berlim. Acrescentaram que as potencias ocidentais tambem aprovaram as negociações iniciadas pelo chanceler Bramuglia com o sr. Andrei Vishinsky, manifestando, ao mesmo tempo, absoluta confiança nos seus esforços para conciliar as divergencias na capital alemã.

MELHORA O AMBIENTE

PARIS, 8 (U. P.) — O chanceler argentino Juan Bramuglia que procura servir de mediador no conflito de Berlim, conferenciou hoje durante mais de uma hora com Andrei Vishinsky.

Fontes latino-americanas dizem que tanto Bramuglia quanto o delegado russo ficaram satisfeitos com o resultado desse encontro.

No correr do dia o chanceler argentino conferenciará com os representantes Aliados.

O BRASIL ELEITO MEMBRO DO SUB-COMITE' SOBRE A ENERGIA ATOMICA

PARIS, 8 (U. P.) — O Brsail foi eleito membro do Sub-Comité das Nações Unidas que procurará resolver o impasse nas negociações entre a Russia e as potencias ocidentais sobre o problema da energia atomica.

TENTARA' RESOLVER O PROBLEMA

PARIS, 8 (U. P.) — A eleição do Brasil para o Sub-Comité das Nações Unidas, que debaterá o problema da energia atomica constitui um louvor à ativa participação dos países latino-americanos no Comité Politico das Nações Unidas.

Tambem o Equador foi eleito para o mesmo Sub-Comité.

EGITO ELEITO MEMBRO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 8 (R.) — O Egito foi eleito membro do Conselho de Segurança, obtendo 38 votos no quarto escrutinio da Assembleia Geral da ONU.

A Turquia recebeu 19 votos.

NORUEGA E CUBA TAMBEM FORAM ELEITOS

PARIS, 8 (R.) — Entre aplausos de todos os presentes, a Assembleia Geral das Nações Unidas elegeu para o Conselho de Segurança, no primeiro escrutinio, a Noruega e Cuba.

A Noruega recebeu 44 votos e Cuba 53.

RESOLVENDO O IMPASSE

PARIS, 8 (R.) — Na conferencia que teve hoje com o sr. Andrei Vishinsky, delegado da Russia, o presidente do Conselho de Segurança, dr. Juan Attilio Bramuglia, quis sondar a delegação sovietica sobre o tipo de ação que o Conselho de Segurança poderá encetar para resolver o impasse de Berlim.

O dr. Bamuglia e mais cinco outros membros do Conselho de Segurança não diretamente interessados no caso, realizarão esta tarde, outra conferencia para estudar seu proximo passo.

PARA QUE SEJA FORÇADA A UNIÃO SOVIETICA A LEVANTAR O BLOQUEIO

PARIS, 8 (R.) — Será apresentada, brevemente, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, uma resolução para que seja a União Sovietica forçada a levantar o bloqueio de Berlim, a fim de que sejam reatadas as negociações entre as quatro grandes potencias.

Essa resolução, ao que se afirma, foi tomada em uma nova reunião das seis potencias neutras do Conselho, realizada ontem.

Essas nações neutras são, Argentina, China, Colombia, Siria, Belgica e Canadá.

A INGLATERRA, EE. UU. E A FRANÇA DISPOSTOS A REATAR AS CONVERSAÇÕES

PARIS, 8 (R.) — Os Estados Unidos, a França e a Inglaterra estão sendo informados dos progressos das negociações dos paises "neutros" do Conselho de Segurança da O. N. U. sobre a questão de Berlim, mas se acredita que tenham feito um acordo entre si de não tomar parte em conversações "nos bastidores".

Porta-vozes das tres potencias aliadas ocidentais continuam afirmando que os Estados Unidos, a França e a Inglaterra estão dispostos a reatar as negociações sobre o problema de Berlim, em quaisquer condições, uma vez seja levantado o bloqueio de Berlim.

Substituto de Montgomery

LONDRES, 8 (R.) — O Ministerio da Guerra anunciou hoje que o gal. Sir William Slim foi nomeado chefe do Estado Maior Imperial Britanico, em substituição ao marechal Visconde de Bernard Montgomery, que foi, por sua vez, nomeado presidente da comissão de chefes de Estado Maior da União Ocidental.

O reatamento das relações entre os EE. UU. e a Espanha

Declarações do sr. James Farley, ex-presidente do Partido Democrata norte-americano, depois de uma entrevista com o general Franco

LISBOA, 8 (R.) — O sr. James Farley, ex-presidente do Partido Democrata dos Estados Unidos, que se entrevistou com o general Franco em Madrid, declarou hoje à "Reuters", nesta capital, que espera que seu país restabeleça brevemente plenas relações diplomaticas com a Espanha.

Recorda-se que os Estados Unidos retiraram seu embaixador de Madrid em seguida à aprovação pelas Nações Unidas, em 1946, de uma resolução condenando o regime do general Franco.

O sr. Farley recusou comentar a decisão do Perú de fazer voltar seu embaixador a Madrid.

"As nações — disse ele — devem esquecer o passado e restabelecer relações amistosas com a Espanha, pondo de parte os principios ideologicos. O importante agora é manter unidas, independentemente de seu passado, todas as nações que estão fora da "cortina de ferro", inclusive os paises ocidentais, a Italia, a Grecia e a Turquia. Essa união amistosa não deve limitar-se à Europa. Gostaria de ver ingressarem nela tambem os Estados Unidos, o Canadá e todos os paises latino-americanos".

Perguntado sobre se considerava iminente a guerra, o sr. Farley respondeu: "Penso que não. Não posso conceber que os lideres russos lancem a Russia numa guerra, que apenas significará uma enorme perda de vidas e destruições, e finalmente a completa derrota da Russia. Os russos devem saber que, embora possam obter alguns ganhos territoriais a principio, serão finalmente derrotados pelo esmagador poderio dos Estados Unidos. Outra guerra seria fatal para a Russia, que seria derrotada e sofreria um recuo de pelo menos cincoenta anos em sua civilização".

Após declarar que o melhor meio de impedir a guerra será "manter uma politica firme para com a Russia", o sr. Farley acrescentou: "Devemos permanecer em Berlim a qualquer custo.

Um milhão de funcionarios publicos italianos ameaçam greve

O governo estaria disposto a enfrentar a situação

ROMA, 8 (R.) — Afirma-se nos circulos politicos desta capital que a ameaça de greve dos funcionarios publicos italianos é predominantemente um conflito entre o Partido Comunista e o governo.

O gabinete preferiria enfrentar a paralisação da administração do Estado e das comunicações, inclusive estradas de ferro, provavelmente, do que ir alem de sua oferta de tentar levantar fundos para aumentos de salarios dentro de 4 ou 5 meses.

Em Napoles, o Sindicato dos Metalurgicos determinou uma greve de 24 horas, a partir do meio dia de hoje, em sinal de solidariedade para com 800 trabalhadores dos estaleiros, que vêm realizando uma greve de braços cruzados alguns dias.

ROMA, 8 (R.) — Os chefes dos Sindicatos dos Funcionarios Publicos italianos realizarão hoje, em Roma, importante conferencia, para decidir se determinarão ou não a greve geral de um milhão de funcionarios publicos, em virtude da recusa firme do governo em conceder imediatos aumentos de salarios.

BOMBAS ATIRADAS NAS AREAS DE BERLIM

Causaram forte repercussão nos circulos ocidentais os exercicios da aviação sovietica

BERLIM, 8 (U.P.) — Aviões russos lançaram bombas verdadeiras a 16 quilometros da capital alemã, durante as manobras nos corredores aéreos de Berlim.

GRANDES MANOBRAS DA AVIAÇÃO RUSSA

BERLIM, 8 (U.P.) — Começaram as grandes manobras da aviação russa nos corredores aéreos utilizados pelas potencias ocidentais para o abastecimento de Berlim.

FORTE REPERCUSSÃO NOS CIRCULOS OCIDENTAIS

BERLIM, 8 (U.P.) — Os exercicios de bombardeio real não figuravam na lista das manobras que os sovieticos avisaram que levariam a efeito.

A noticia trazida por pilotos britanicos sobre os exercicios de bombardeio real teve forte repercussão nos circulos aliados.

INDIFERENÇA SOVIETICA À SEGURANÇA ALIADA

BERLIM, 8 (R.) — A exemplo do que foi feito ontem, as autoridades sovieticas notificaram hoje as autoridades britanicas, francesas e norte-americanas do Centro de Segurança de Vôo de Berlim de que prosseguiriam esta manhã as manobras aereas em grande escala das forças sovieticas.

A notificação foi apresentada depois que as manobras tiveram inicio, consistindo de pesado fogo anti-aereo, combates entre aviões de caça, exercicios de fogo anti-aereo, saltos em paraquedas e vôos em formação.

Os exercicios de hoje estão sendo executados por aviões de bombardeio, caça "Yak", transportes de tropas e paraquedistas.

Continua a guerra de nervos

BERLIM, (8 (R.) — m porta-voz norte-americano declarou ao correspondente especial da agencia "Reuters" que "hoje está acontecendo o mesmo que ontem e os russos continuam nos ares a mesma guerra de nervos contra os aliados ocidentais, nos corredores aereos para Berlim."

BERIM, 8 (R.) — URGENTE — Está continuando hoje, nos corredores aereos aliados para Berlim, as grandes manobras aereas sovieticas.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

...E HA MAIS ESTA

ANTES da guerra de 1914, em varios Estados do Brasil ainda circulavam moedas de cobre.

Menos em São Paulo.

Ora, aconteceu que um mineiro da gema, tendo descido das "alterosas" para vir conhecer "São Paulo de Sorocaba" (em Minas, naquele tempo, e ainda hoje, há quem diga "São Paulo de Sorocaba", para evitar confusões com "São Paulo de Muriaé", cidade mineira), andou aí pela cidade boquea brindo-se diante dos nossos viadutos, naquele tempo uma coisa muito desajeitada, mas em todo o caso digna de ver-se.

Ao passar pela praça da Sé, que não era a praça da Sé que os jovens leitores hoje conhecem, o mineiro, assediado por um mendigo, jogou-lhe no chapéu uma moeda de vintem. Com espanto, recebeu, em vez de um "Deus lhe pague", a reclamação:

— Olhe, moço, esse dinheiro aqui não vale....

— Como é que não vale?

E o mendigo, devolvendo a moeda:

— Aqui em São Paulo há muito tempo que não corre mais esse dinheiro sujo.

O mineiro, longe de aborrecer-se, ergueu as mãos para o céu:

— "Êta" São Paulo, terra onde até o dinheiro de Minas não tem valor!

E, ao retornar ao seu arraialzinho, sempre que lhe perguntavam as impressões de São Paulo, o bom homem limitava-se a dizer:

— São Paulo de Sorocaba? Aquilo é que é terra! Vocês não calculam! Imaginem que o nosso dinheiro, lá, nem mendigo aceita!

Mas, a que vem esse caso, aliás autentico?

Vem a proposito de uma noticia há pouco divulgada. A justiça acaba de absolver um funcionario postal, isentando-o da penalidade consignada em lei, por abandono de emprego.

— Mas se a lei é a lei, como diabo a justiça não condenou o funcionario?

Não condenou, leitor amigo, porque os juizes são feitos de carne e osso como todos nós. Ao examinar a questão, deram ao texto legal uma interpretação humana, como era de direito.

Por que foi que o funcionario abandonou o cargo?

Porque ganhava pouco. O homem provou — o que não lhe foi dificil — que, com seiscentos cruzeiros por mês, mulher e filhos para sustentar, estaria condenado a morrer de fome, mais a familia, se não fosse tratar de outra vida.

Os juizes, que são mortais com visceras e orgãos anexos, viram logo que a razão estava com o homem. Os juizes já se inteiraram de que nem tudo que é legal é justo: assim, o pobre ex-funcionario postalista, absolvido, poderá continuar trabalhando para sustentar os seus.

O ordenado que o governo federal paga aos funcionarios postais, não lembra a moeda de cobre do mineiro recusada pelo mendigo paulista?

MANCHADA

Expressiva homenagem será prestada ao sr. Morvan Dias de Figueiredo

GRANDE MULTIDÃO RECEBEU ONTEM, NA GARE "PRESIDENTE ROOSEVELT", O EX-MINISTRO DO TRABALHO — O GRANDE BANQUETE DE HOJE NO TRIANON — RELAÇÃO DAS ADESÕES — OS ORADORES

Assumiu carateristicas de verdadeira consagração popular a recepção oferecida ao ex-ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, à sua chegada, na manhã de ontem, na "gare Presidente Roosevelt".

Densa multidão, calculada em varios milhares de pessoas, aguardavam a chegada do "Cruzeiro do Sul", vendo-se entre elas altas autoridades dos meios administrativos e sociais e das classes produtoras. Estas ali estavam em sua totalidade, verificando-se a presença de delegações de setenta sindicatos patronais da industria, que constituem a representação do nosso parque manufatureiro. A comprovar o acerto com que o ilustre homem publico serviu a importante pasta do governo nacional e na qual sempre patenteiou superior espirito de conciliação das classes, à gare compareceram incorporados, para tambem tributar a sua homenagem ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, representações de 78 sindicatos de empregados de todas as categorias.

Quando o comboio se deteve, estrugiram entusiasticas aclamações ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, que desceu à gare por entre palmas, sendo desde logo cercado pela multidão, que disputava o seu cumprimento.

Para que s. exc. pudesse chegar ao automovel com que o foram aguardar os seus familiares, abriram-se alas de trabalhadores, que vivavam à sua passagem o antigo titular do Trabalho.

A exma. senhora Morvan Dias de Figueiredo sobraçava uma "corbeille" de flores, que lhe fora ofertada por um grupo de jovens trabalhadores.

ALMOÇO NO TRIANON

Hoje, às 13 horas, no Trianon, será oferecido um almoço-mastro ao sr. Morvan Dias de Figueiredo e já deram adesões, entre outros, as seguintes entidades, associações e empresas industriais e comerciais:

ORGÃOS DE CLASSE DE EMPREGADOS

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de São Paulo, Sindicato dos Auxiliares na Administração do Comercio de Café em Geral, de Santos, Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e Chapeus de Senhoras, de São Paulo, Sindicato dos Bancarios, no Estado de São Paulo, Sindicato dos Bancarios de Santos, Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Paulo, Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, de Santos, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Cacau e Balas, de Doces e Conservas Alimenticias, de São Paulo, Sindicato das Industrias de Carnes e Derivados e de Frio, de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo, Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, de Santos, Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Ceramica, de Louças de Pó de Pedra, de Porcelana e de Louças de Barro, de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores de Cerveja e Bebidas em Geral e do Frio, de Santos, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Chapéus de São Paulo, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, de São Paulo, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, de Santos, Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de Santos, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil e da Ceramica para Construção, de Santo André, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cimento, Cal e Gesso, de Sorocaba, Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, Sindicato dos Empregados no Comercio, de Santos, Sindicato dos Operarios do Comercio Armazenador e Carregadores e Ensacadores de Café, de Santos, Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de São Paulo, Sindicato dos Auxiliares da Administração do Comercio Armazenador de Santos, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações, de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de Campinas, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidroeletrica de São Paulo, Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude, de S. Paulo, Sindicato dos Estivadores de Santos, Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario, no Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e do Material Eletrico, no Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario, no Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça, no Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo, Federação dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista, Federação dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana, Federação dos Mestres e Contra Mestres das Industrias de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André, Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Sorocaba, Federação dos Trabalhadores na Industria do Fumo de São Paulo, Federação dos Trabalhadores na Industria do Gás de S. Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo, Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de S. Paulo, Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de Santos, Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira de São Paulo, Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Industrias de Madeira, Junco, Vime e Vassouras, de Santo André, Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira de São Bernardo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Marmores e Granitos de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos, de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico, de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas, de Material Eletrico, de Santo André, Sindicato dos Musicos Profissionais do Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitarias de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitarias, de Santos, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Papel e Papelão de Juqueri, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, Sindicato dos Operarios Portuarios, de Santos, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Quimicas e Farmaceuticas de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos Quimicos para Fins Industriais de Santo André, Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização no Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematograficas, de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas, no Estado de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transportes Rodoviarios do Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Trigo, Milho e Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios, de São Paulo, Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio, no Estado de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Vidro, Cristais e Espelhos, de São Paulo.

Flagrante da recepção ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, ontem, na "gare" Presidente Roosevelt, vendo-se o ex-ministro cercado de amigos e admiradores.

ORGÃOS DE CLASSE PATRONAIS

Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Bolsa de Cereais de São Paulo, Associação dos Usineiros de Algodão, do Estado de São Paulo, Liga do Comercio e Industria de Louças e Ferragens, Sindicato do Comercio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, Sindicato do Comercio Varejista de Maquinas, Ferragens e Tintas de São Paulo, Sindicato da Industria de Adubos e Colas, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares de São Paulo, Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, de São Paulo, Sindicato da Industria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, de São Paulo, Sindicato da Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, de São Paulo, Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios, de São Paulo, Sindicato da Industria de Balanças, Pesos e Medidas, de São Paulo, Sindicato da Industria de Ceramica para Construção, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Chapéus, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Condutores Eletricos e Trefilação, de São Paulo, Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Construção e Montagem de Veiculos, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Cordoalha e Estopa, de São Paulo, Sindicato da Industria de Cortimento de Couros e de Peles, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Doces e Conservas Alimenticias, de São Paulo, Sindicato da Industria de Especialidades Textis, de São Paulo, Sindicato da Industria de Espelhos de Polimento e Lapidação de Vidros, de São Paulo, Sindicato da Industria de Estamparia de Metais, de São Paulo, Sindicato da Industria de Explosivos, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Formicidas e Insecticidas, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria do Fumo, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Funilaria, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria da Galvanoplástica e Niquelação, de São Paulo, Sindicato da Industria de Guarda-Chuvas e Bengalas, de São Paulo, Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, de São Paulo, Sindicato da Industria de Lampadas e Aparelhos Eletricos de Iluminação, de São Paulo, Sindicato da Industria de Maquinas, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Marmores e Granitos, de São Paulo, Sindicato da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos, de São Paulo, Sindicato da Industria de Perfumarias e Artigos de Toucador, no Estado de So Paulo, Sindicato da Industria de Produtos de Cacau e Balas, de São Paulo, Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Produtos Quimicos para Fins Industriais, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Resinas Sintéticas, de São Paulo, Sindicato da Industria de Serralheria, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes, de São Paulo, Sindicato da Industria do Trigo, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Vidros e Cristais Planos e Ocos no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Calçados, de São Paulo, Sindicato da Industria da Ceramica de Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Energia Hidro-Elétrica, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria da Fundição, do Estado de São Paulo, Sindicato das Industrias Graficas, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Malharia e Meias, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Marcenarias (Moveis e Madeira) de São Bernardo do Campo, Sindicato da Industria Mecanica, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Olaria, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria, de São Paulo, Sindicato da Industria de Pinturas e Decorações de São Paulo, Sindicato da Industria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias, no Estado de São Paulo, Sindicato dos Industriais do Vinho de Jundiaí, Sindicato da Industria de Alfaiataria e de Confecções de Roupas de Homem de São Paulo, Sindicato da Industria de Confecções de Roupas e Chapéus para Senhoras, em São Paulo, Sindicato da Industria de Cortinados e Estofos, de São Paulo, Sindicato da Industria de Joalheria e Ourivessaria, de São Paulo, Sindicato da Industria de Laticinios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria da Lavanderia e Tinturaria do Vestuario, em São Paulo, Sindicato da Industria de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, de São Paulo, Sindicato da Industria da Marcenaria (Moveis de Madeira) de São Paulo, Sindicato da Industria do Milho, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Moveis de Junco e Vime e Vassouras, no Estado de São Paulo, Sindicato da Industria de Reparação de Veiculos e Acessorios, de São Paulo, Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem do Café, no Estado de São Paulo, Sindicato dos Bancos de São Paulo, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Nacional da Industria, Sindicato dos Corretores de Seguro de São Paulo, Sindicato das Casas Bancarias, do Estado de São Paulo, Associação dos Usineiros de Açucar, do Estado de São Paulo, Associação dos Proprietarios de Padaria, Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, Sindicato dos Salões de Bilhares Sindicato dos Hospitais, Clinicas, Casas de Saude, Associação de Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, Sindicato das Empresas de Seguros, do Estado de São Paulo.

INDUSTRIAS E EMPRESAS COMERCIAIS

Ceramica São Caetano S. A., Cia. Fiação Pedreira, Souza Noschese — Comercio e Industria S. A., Cia. de Calçados Devisate, Dacio A. Moraes S. A., Produtos Quimicos Guarany S. A., T. O. Arruda & Filhos, Alves, Azevedo S.A., Industria e Comercio, Prudencia Capitalização, Usina Santa Olimpia — Industria de Ferro e Aço S.A., Barreto Xande S.A., Cia. Mecanica Importadora, Cia. Fiação e Tecidos São João, Sanbra S.A., Cia. Metalurgica Barbara, Cia. Paulista de Louça Esmaltada, Lanificio Anglo Brasileiro, Lindenberg & Assumpção, S.A. Fabricas Orion, S.A. Industria Vicry, Anderson, Clayton & Cia. Ltda., Sociedade Lumina Industrial e Eletrica "Liel" Ltda., Alvim S.A. — Manufatura de Brinquedos, Laborterapica S.A., Comercio e Industria de Maquinas e Produtos Quimicos "Cimaq", Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jafet, Sofunge, S.A. Moinho Santista, Cotonificio Rodolpho Crespi, F. Dal Pont S.A. — Comercio e Industria, Nadir Figueiredo S.A., Industrias Graficas Siqueira S.A., Carlos de Brito & Cia., Cia. Paulista de Louças Céramus, Germano Fehr Junior, Laboratorio Liberta, Maltema — Comercio e Industria S.A., Cia. União dos Refinadores, Revista Industrial de São Paulo, Nacional Radioarte S.A., Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas, Maquinas Piratininga S.A., General Electric S.A., Guimarães, Teixeira & Cia., Industria de Oleo Rubi, Elevadores Atlas S.A., Cia. Antartica Paulista, Fabrica de Papel Carioca, Cia. Nacional de Estamparia, Cia. Goodyear do Brasil — Produtos de Borracha, Cia. Sorocabana de Material Ferroviario, Banco Industrial de São Paulo, Viuva Vicente de Pierro & Cia., Metalurgica Paulista S.A., Industria de Balanças Filizola, Cia. Vidraria Santa Marina, Cia. Fiação e Tecidos Assumpção, Cia. de Cigarros Castelões, Fabrica Nacional de Rendas Ltda., Industrias Madeirit Ltda., Bardela S.A., "Codiq" —, Industrias Cavalari S/A., Industrias Brasileiras de Linhas para Coser, Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen S.A., Frigorifico Cruzeiro S.A., Vicente Branco, Seleção Industrial de Artefato de Madeira "Braselva", Zenon Lotufo, S.A. Industrias Votorantim, Brasital S.A., Industria e Comercio Dako do Brasil, Refinadora Paulista S.A., Cia. Paulista de Eletricidade, Fiação e Tecelagem São Paulo, Cia. Melhoramentos de São Paulo, Aluminio Couraça S.A., Pereira Sobral — Industria de Madeira S.A., Metalurgica Fracalanza S.A., Pireli S.A. — Cia. Industrial Brasileira, Agostinho Solimene, Herbert Pereira & Cia. Ltda., Irmãos Caruso, Fabrica de Ferragens Lirio, Modolin & Cia., Sociedade de Produtos Colmeina Ltda., O. R. Muller & Cia. Ltda., Metalurgica Langone, Cia. Telefonica Brasileira, Mazano S.A., United Shoe Machinery do Brasil S.A., Empresa Brasileira de Relogios "Hora" S.A., Cia. Johnson & Johnson do Brasil, Refinações de Milho Brasil, Seagers do Brasil S.A., Comercio e Industria Ferraz e Horta Ltda., Fundição Brasil S.A., Industria Brasileira Eletro-Metalurgicas S.A., Ramenzoni S.A., Polidura Brasil Ltda., Arno S. A., Perfumaria San Dar S.A., Metalurgica Matarazzo S.A., Almeida Castro S.A., Eduardo Cinelli & Cia. Ltda., J. Coimbra S.A., A. Cardoso & Cia. Ltda., Fabrica de Cigarros Sudan, Perfumaria Flamour, Quimica Baruel Ltda., Casa Falchi S.A., Serraria Americana Salim F. Maluf S.A., Fernando Hackrad & Cia., Pedro Baldassari & Irmãos, Industrias Quimicas Duperial, Fabricas de Correias Titan Ltda., Cia. Nacional de Forjagem de Aço Brasileiro, Fundição do Bugre Ltda., Cia. Anglo Brasileira de Industria de Borracha, Cia. Produtos Quimicos Fabrica Belem, Industria e Comercio Grassi, Cia. Ceramica Industrial de Osasco, Elekeiroz S.A., Produtos Quimicos Agapeama, Assumpção & Cia. Ltda., Formicida 4 Paus, Industrias Santos Azevedo Ltda., Fabrica de Lonas S.A., Casa Falchi, Serraria Americana, Adubos e Colas S.A., Campana S.A., Cia. Lever, Frigorifico Wilson do Brasil S. A., Cia. Paulista de Alimentação, Produtos Alimenticios Sul America, Sidamar S.A., S.A. Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa, Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., Cia. Gessy Industrial, Dianda Lopes & Cia. Ltda., S.A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, Cia. Swift do Brasil S.A., Cia. Paulista de Oleos Vegetais, Industrias J. B. Duarte S.A., Industria de Pneumaticos Firestone S.A., Cristaleria Luzitana, Cristaleria Nacional, Cristaleria Cruzeiro, Cristaleria Jaraguá, Vieiras de Castro & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, Cristaleria A Capital, Virgilio Teixeira & Irmão, Industria e Comercio Zarzur S.A., Tecelagem Textilia S.A., S.A. Cotonificio Adelina, Argos Industrial S.A., Lanificio Masber S.A., Cia. Fabril de Juta Taubaté, Lanificio Filepo S.A., Fiação São Leopoldo S.A., Arruda Castelano & Cia. Ltda., Bachereti & Carbone Ltda., Cia. Ipê Brasileira de Industria e Comercio, Fabrica São Matheus Ltda., Industrias de Arames Cleyde Ltda., Cortume Santo André Ltda., Maquinas Excelsior Industria e Comercio S.A., Cortume Coqueiros S.A., D. Marsicano & Cia. Ltda., Atlantis do Brasil S.A., Cia. Quimica Industrial "Cil" S.A., Cartografia Francisco Mazza S.A., S.A. Brasileira de Tabaco Industrializados "Sabrati", Cia. de Cigarros Souza Cruz, Cia. Lopes Sá — Industria de Fumos, Salgado & Cia., Irmãos Lance, Humberto Abondanza Irmãos & Cia., Vidraria Ipiranga, Cooperativa de Seguros Industrias de Panificação, Sociedade Tecnica Bremense, Cia. Industrial Mercantil Fracalanza, S. Paulo Alpargatas S.A., Wilson Sons S.A., Cia. Paulista de Louças Esmaltadas, Casa Santo Antonio Comercial e Importadora Ltda., Refinadora Tupi, Industrias Brasileiras de Materias Plasticas, José Pasqualucci & Filhos, Banco Noroeste do Estado de São Paulo, Sociedade Construtora Brasileira Ltda., Cama Patente, Usina Colombina.

ADESÕES INDIVIDUAIS

Sr. Humberto Reis Costa, Dr. Antonio Souza Noschese, Sr. Antonio Devisate, Dr. Dacio A. de Moraes Junior, Sr. Arthur Cortines Laxe, Sr. Theophilo Olyntho de Arruda, Sr. Francisco da Silva Villela, Dr. Adalberto Ferreira do Vale, Dr. Alberto Pereira de Castro, Dr. Alcides Xande, Dr. Aldo Mario de Azevedo, Dr. Alexandre R. Smith de Vasconcellos, Dr. Antonio Fonseca Castelo Branco, Dr. Antonio P. S. Figueiredo, Dr. Antonio José de Freitas, Dr. Augusto Lindenberg, Sr. Benjamin Ribeiro, Sr. Carlos Eduardo de Azevedo, Dr. Celso Santos, Sr. Charles Waddell, Dr. Dagoberto Salles Filho, Dr. Decio Ferraz Alvim, Sr. Domingos Pires de Oliveira Dias, Sr. Diniz Gonçalves Moreira, Dr. Eduardo Jafet, Dr. Eduardo Simonsen, Dr. Egon Felix Gottschalk, Sr. Francisco Dal Pont, Sr. Francisco Maldonado, Dr. Francisco Pitta Britto, Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Dr. Germano Fehr Junior, Sr. Germano Schuetz, Dr. Hamilton Prado, Dr. Iris Miguel Rotundo, Sr. Ivo Ferreira da Silva, Dr. João Carvalhal Filho, Sr. João Gonçalves, Sr. Jorge Griesbach, Dr. Jorge de Souza Rezende, Dr. José de Assis Ribeiro, Dr. José Thomaz Sayon, Dr. José Villela de Andrade Junior, Sr. Luiz Ferreira Pires, Sr. Manuel Antonio Nascimento, Dr. Manuel da Costa Santos, Dr. Mario da Cunha Bueno, Sr. Mario Di Pierro, Dr. Matheus Sergio, Dr. Nicolau Filizola, Sr. Octavio de Sá Moreira, Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, Sr. Pedro de Assis Oliveira, Dr. Plinio Ribeiro Mendonça, Dr. Rubens de Mello, Sr. Severino Pereira da Silva, Dr. Theodorico de Almeida Camargo, Dr. Theodoro Quartim Barbosa, Sr. Vicente Branco, Dr. Victor Fischer, Dr. Zenon Lotufo, Sr. Egidio Bianchi, Dr. Goffredo T. da Silva Telles, Dr. Joaquim Gabriel Penteado, Dr. José Ermirio de Moraes, Dr. Victor Marques da Silva Airosa Filho, Dr. Cyrano Ferraz Kehl, Sr. Oscar Augusto de Camargo, Dr. Mario Toledo de Moraes, Dr. Roberto Ugolini, Sr. Amynthas de Faro Sobral, Dr. Ivo Fracalanza, Dr. Rodolpho Ortenblad, Sr. Agostinho Solimene, Sr. Herbert P. de Arruda Pereira, Sr. Paulo Caruso, Dr. Eduardo Garcia Rossi, Sr. Luiz Modolin, Dr. Caio Cesar Netto, Dr. Oscar R. Muller Caravelas, Sr. Dante Pavanezze, Sr. Elmano de Oliveira Real, Sr. A. Molinari, Dr. João Baptista Pereira de Almeida Filho, Sr. Orlando da Costa Meira, Sr. S. M. Politi, Sr. Nadir Figueiredo, Dr. José de Paula e Silva, Dr. Jacob Saad, Sr. Carlos Pacheco Fernandes, Sr. Elias Jafet, Sr. Paschoal Spina, Sr. Romeu Ranzini, Sr. Max Lowenstein, Sr. Miguel Sobral, Sr. Arthur Eberhard, Dr. Cecil M. P. Cross, consul geral dos Estados Unidos em São Paulo, Dr. João Baptista de Almeida, Sr. Max Ebstein, Sr. Nelson Barone, Sr. Joaquim Alves Nogueira, Sr. Manoel da Silva Morais, Sr. Anibal Ladeira, Sr. Oscar Pereira Machado, Sr. Egidio Mori, Sr. Antonio Lopes da Fonseca, Sr. Gustavo Cechetto, Sr. Paulo Marien, Sr. Pedro Chiaverne, Sr. Clemente Costa Alfano, Sr. Orestes Brossi, Sr. José Juvenal Dourado, Sr. Francisco de Paula Rogerio, Sr. Agostinho de Almeida Castro, Dr. Octavio C. Guimarães, Sr. Max Mangels, Dr. Bruno Grassi, Sr. Mario Cavalheiro Alves, Dr. Hildebrando Montenegro, Sr. João Jorge Margerie, Sr. Jair Guanais Simões, Sr. Luiz Romeiro Gama, Sr. Milton Lopes Fontoura, Sr. Vicente Marcondes Guimarães, Sr. Paulino Baptista Conti, Sr. Francisco Catalano Junior, Sr. Luiz da Costa Boucinhas, Sr. Arnaldo Simonsen, Sr. Alfredo Elis Machado de Oliveira, Sr. Edgardo Azevedo Soares, Sr. Victor Gultzgoff, Sr. Roberto Sobral Soares, Sr. Otorino Dalgé, Sr. Alvaro Freitas Guimarães, Sr. Rafael Luiz Pereira de Souza, Sr. J. R. Richardsen, Sr. Lincoln de Albuquerque, Sr. José Barreiros, Sr. Altino Ferreira Pires, Sr. Frederico Assumpção, Sr. Antonio Gonçalves Pereira, Sr. Edgard Santana, Sr. Bernardo Figueiredo, Sr. F. Lanzara, Dr. Armando Amaral, Sr. Bento Guedes, Sr. C. A. Skinner, Sr. André Jacobsen, Sr. Genaro Errante, Comendador Pedro Monteiro Pereira de Queiroz, Dr. Humberto Dantas, Dr. Fernando de Rezende, Dr. Haroldo Santos Abreu, Dr. Ruy Barbosa Nogueira, Dr. J. A. Nogueira Jr., Sr. Waldemar Gola, Sr. Jorge Chaves, Sr. Mario Jorge, Sr. Fausto Fernandes, Sr. Caetano Passeto, Dr. Luiz Mesquita, Dr. Clovis de Oliveira, Dr. João Diogo Vallim, Dr. Francisco de Sousa Mattos, Dr. João Gilberto Olyntho de Arruda, Sr. Benedito de Sanctis Pires, Sr. Adair Moreira Ortiz Ramos, Dr. Armando Figueiredo, Sr. Alcides Jorge Costa, Sr. Luiz Baptista Pereira de Almeida, Sr. Wladimir de Mendonça, Sr. Carlos Silveira, Sr. Arnaldo Andrade, Sr. Alex Jafet, Sr. Ibrahim Jafet, Dr. Nelson Marcondes do Amaral, Dr. Roberto Mange, Prof. Basilides Godoi, Dr. Honorio de Sylos, Dr. Ataualpa Guimarães, Dr. Luiz Marcondes Nitch, Sr. Vicente da Paula Bella, Sr. Octavio Siqueira Cunha, Sr. Oswaldo de Barros, Sr. Luiz Alfredo Bauer, Sr. Francisco de Paula Ferreira, Sr. Rubens de Azevedo, Sr. Italo Bologna, Dr. Mario Barroso Ramos, Sr. João Paulo Viarengo, Dr. Iris Meinberg, Sr. Natalino Pirillo, Sr. Adolpho Recusani, Sr. Bruno Castelani, Sr. José Villela de Almeida, Sr. Armando Miccell, Vicente Farina, Sr. Oswaldo Muller, Sr. Mario Pacitullo, Sr. Alexandre Duarte, Dr. Jair Ribeiro da Silva, Sr. Osmar Salles, Sr. Willy Otto Jordan, Sr. Mario Garibaldi, Sr. Mario Lima, Sr. Caio Ramos, Sr. Attilio Damião Barretti, Dr. Rubens Maragliano, Dr. Clovis de Carvalho, Dr. Ismar de Vasconcellos, Dr. Luiz Tavolieri, Sr. Mario Bueno de Aguiar, Sr. João Fernandes, Sr. Lourenço Fló, Sr. Jorge Bicudo Camara Falcão, Sr. Antonio Buccelli, Dr. Rinaldo Bulcão Giudice, Sr. Armando Vieiras de Castro, Sr. Oswaldo Lupatelli, Sr. Vergilio Teixeira, Dr. Inar Dias de Figueiredo, Sr. Sandoval Campos Mandacaru', Sr. Eduardo de Oliveira Tafuri, Sr. Rubens de Paula Ramos, Sr. Dante de Gregorio, Dr. Jorge Duprat Figueiredo, Sr. José de Franco, Sr. Luiz Duprat Figueiredo, Sr. Ayres E. dos Reis, Sr. João Roldão Pereira, Sr. Joel Santos, Dr. Adalberto Guedes Pereira, Dr. Hermenegildo C. Donelli, Sr. Flavio Rodrigues de Aguiar, Dr. Antonio Marinho, Sr. Antonio Tafuri, Sr. Alberto Cunha Mazagão, Sr. José C. Figueiredo, Sr. Plinio Paula Ramos, Armando Del Planta, Sr. Julio de Castro, Sr. Augusto Felipe, Sr. Nelson de Menezes, Sr. Angelo Arana Murua, Sr. Valentim Donatangelo, Sr. Manoel Carrera, Sr. Paschoal Petrela, Sr. Santos Felicione, Sr. Nelson Silva, Sr. Humberto Armandi, Sr. Camilo Peduti, Dr. J. M. Moreira de Morais, Dr. Amandio de Morais, Sr. Paulo Bogus, Sr. Rafael Jafet, Sr. Nabih Assad Abdalla, Sr João Cavalcanti de Arruda, Sr. Augusto Biteli, Sr. Paulo de Cassio Perreira Pinto, Dr. Aziz Nader, Sr. Gaspar Gasparian, Sr. José Celso de Azevedo, Sr. Alvaro Araujo, Sr. Varan Keutenedjian, Sr. Mucio Gomes Pinto, Sr. Baptista Keutenedjian, Sr. Antonio D'Alti Masi, Sr. Raul Bastos, Sr. Armando Lebeis, Sr. Franco Clemente Pinto Filho, Sr. Jorge Maluf, Sr. Oscar Augusto de Camargo, Sr. Alberto Audrá, Sr. Serafino Filepo, Sr. Rogerio Giorgi, Sr. Cesar Giorgi, Sr. José Noschese, Sr. Armando Noschese, Sr. Rafael Noschese, Sr. Pedro Noschese, Sr. René Bacheretti, Sr. Alberto Santa Lucia, Sr. Roberto Melaragno, Sr. Octavio F. Guazelli, Sr. Erasmo Teixeira de Assumpção, Sr. Nestor de Souza, Sr. Fulvio Marsicano, Sr. Arthur Mac Allister, Sr. Americo Marques da Costa, Sr. Orlando Dal Seco, Sr. Romulo Ungaretti, Sr. Francisco Mazza, Sr. Lancelot Joseph Milburg, Sr. Francisco Pereira Salgado, Sr. José Lanci, Sr. Miguel Tomaz di Pierro, Sr. Humberto Abbondanza, Dr. Geraldo de Paula Souza, Sr. Paulo Corrêa, Sr. Orlando Nazareth, Sr. Leonidas Carvalho, Sr. Afonso Celso, Sr. Nicanor Miranda, Sr. José Ferreira Keffer, Sr. Nair Miranda Pirajá, Sr. Antonio Rodrigues de Azevedo, Sr. Julio Bella, Sr. Juvenal de Oliveira Ferrinho, Sr. Tiberio Cancell, Sr. Nelson Torres, Sr. Edson Sampaio, Sr. Armando Xavier, Sr. Zoroastro Leme, Sr. Oscar Barreto Filho, Sr. Sebastião Barbosa de Almeida, Sr. Ugo Malheiros, Sr. Asdrubal do Nascimento Neto, Sr. Asdrubal do Nascimento Queiroz, Sr. Julio Tinton, Sr. Carlos Amadeu Camargo, Sr. Breno Jatobá, Coronel Waldemiro Pereira da Cunha, Sr. João de Godoi Bueno, Sr. Alvaro Barbosa, Sr. Octaviano Viana Filho, Sr. Eneas Blum de Carvalho, Sr. Rafael Perrone, Sr. Ernesto Rotschild, Sr. Hugo Maia, Sr. Wallace Simonsen, Sr. Percival Lohn, Sr. Antonio Dias Soares, Sr. Roberto Simonsen Filho, Sr. Nelson Davilla, Sr. José Silveira Davilla, Sr. Pedro Mascarenhas, Sr. Cyro Berlinck, Sr. Paulo Filipson, Sr. Gilberto Santis, Sr. Miguel Couto de Bastos, Sr. Lourival Carvalhal, Professor Carlos Gama, Sr. Sadi Carnot Brandão, Sr. Octavio Pupo Nogueira, Sr. Mario Freire, Sr. Octavio Martins de Siqueira, Sr. Valentim Favarn, Sr. Elias Krokol, Sr. Icaro Sidow, Sr. José Julio Rodrigues Alves, Sr. Victor Gerando Simonsen, Sr. Dario Aguinesi, Sr. José Maria Gonçalves Santana, e Dr. Julio Avelange.

OS ORADORES

Falarão, durante o almoço representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, da Federação dos Empregados do Comercio, Sindicato de Serviços Publicos, da Federação das Empresas de Transportes e Cargas, da Federação dos Trabalhadores dos Transportes e Cargas, da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, pela industria textil, pelo Rotary Clube de São Paulo. O brinde de honra ao presidente da Republica será levantado pelo sr. Goffredo T. da Silva Telles, diretor da Federação das Industrias. Falará tambem o dr. José Fajardo, diretor do Departamento do Trabalho.

Nessa ocasião, o representante da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo oferecerá, em nome das entidades promotoras do almoço, um artistico pergaminho exaltando a politica de paz social do sr. Morvan Dias de Figueiredo à frente do Ministerio do Trabalho.

As orações serão irradiadas pela Radio America, das 13,30 horas às 14,30 horas.

COLUNA CATOLICA

AS INTENÇÕES GERAIS QUE O SANTO PADRE O PAPA INDICOU PARA O ANO SANTO DE 1950

Santificação das almas mediante a oração e a penitencia, e inviolavel fidelidade à Igreja. — Ação pela paz e tutela dos Santos Lugares. — Defesa da Igreja contra renovados ataques dos seus inimigos, e impetração da verdadeira fé aos transviados, infieis e sem-Deus. — Atuação da justiça social e obras de assistencia em favor dos humildes e necessitado.

QUEM QUER QUE SEJA PERCEBE POR QUE?

A N.C.W.C. (National Catholic Welfare Conference, organização do episcopado norte-americano para o bem social) tem a seguinte noticia:

Ao envez do Partido Republicano e Democrático, cujas convenções realizaram-se em Filadelfia, o Partido Progressista não teve um clérigo católico o qual abrisse a sessão com uma prece.

Apliquemos ao Brasil. Percebemos que o Partido Progressista não tivesse oração dita por padre catolico: suas tendencias fortemente esquerdistas são bem notórias.

Mas os dois grandes Partidos o tiveram.

No Brasil qual é o Partido que abre as sessões com uma prece?

Não será esta "ausencia" prática da religião "na vida partidária" uma das causas dos males que os mesmos Partidos sofrem tão terrivelmente, quiçá a maior delas?

Os leitores meditarão seriamente sobre o assunto. — H. C. L.

QUE FAZER PARA EVITAR O FIM DESTA FRASE?

A revista "Catholic Digest" traz esta frase de fantasia:

A HISTORIA DO HOMEM: DE ADÃO AO ATOMO.

De Adão até a bomba atomica numa terceira e porventura ultima guerra? Ou de Adão até o emprego das formidaveis energias atomicas só para fins pacificos?

Eis a interrogação que se nota em todos os espiritos. A impregnação do Cristianismo na politica internacional é remédio que evitará futuras catástrofes. Seu grande principio é o da caridade que a todos congrega quais filhos do mesmo Pai Celeste. Cada qual deve trabalhar dentro da propria familia, na roda social que frequenta, mediante a influencia politica que exerce, a fim de realizar sempre mais a fraternidade cristã. Cada um deve contribuir para que as invenções inimaginaveis de hoje tragam paz e não guerra.

UM FILM RECOMENDAVEL AOS ADULTOS

"O ETERNO CONFLITO", da Metro.

O cinema, como outras diversões, pode ser bom ou mau. A regra será conhecer os films, antes de assistir. Assim como ninguem tomará pelas estradas qualquer água de córrego sem examiná-la antes, igualmente ninguem porá em perigo a saude espiritual, entrando no primeiro cinema aberto que encontre.

E' o caso de dizer-se tambem: dize-me o film a que assistes e direi quem és.

Daremos aqui tópicos da enciclica de Pio XI sobre o cinema. Ignorar tais ensinos não será condizente com a qualidade de meus carissimos leitores. — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Jubileu de ouro sacerdotal de dom Pedro Roeser O. S. B. — "A mandado de s. emcia. revma. tenho o grato prazer de comunicar ao rev. clero e fieis do arcebispado que, a 10 do corrente, o exmo d. Pedro Roeser O S B celebrará o 50.o aniversario de sua ordenação sacerdotal. Dom Pedro Roeser nasceu aos 21 de novembro de 1870 em Mergenthein, Alemanha, tendo entrado na Congregação Beneditina de Beauron em 14 de setembro de 1894 e recebido o sagrado presbiterato aos 10 de outubro de 1898. Um ano depois, aos 15 de outubro de 1899, chegou ao Brasil, tendo sido mestre, prior e instrutor nos Mosteiros da Conceição (Ceará), Bahia e São Paulo. Por Breve do Santo Padre Pio X, a 8 de junho de 1907, foi nomeado abade de Olinda e Paraiba do Norte. Recebeu a benção abacial, em 24 de novembro de 1907, dada pelo ex. arquiabade d. Geraldo von Caloen. Governou a abadia de Olinda até 10 de outubro de 1929.

Em seguida, retirou-se para o Mosteiro de São Bento, em Sorocaba, onde, pela Nunciatura Apostolica, foi nomeado presidente da "Catholica Unio" em 25 de julho de 1930. Mudou-se, em 21 de agosto de 1931, para o Mosteiro de S. Bento, em Jundiaí, onde exerce o seu munus pastoral com grande proficiencia e piedade. A arquidiocese de São Paulo eleva suas preces a Deus Nosso Senhor pela conservação, por muitos anos, de sua exc. revma.— (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

Expediente da Chancelaria do arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, durante quinze dias, em favor do pe. Alberto Alaman.

TRINAÇÃO, até o fim do corrente ano, em favor do pe. João Berchmans.

AUSENTAR-SE da arquidiocese: — durante trinta dias, em favor do pe. Eugenio do Rosario CP, e, durante quinze dias, em favor do pe. Francisco A. Connor MS.

COMENDATICIAS, em favor do pe. Miguel Pedroso.

"RITUS PARVULORUM", em favor das paroquias de Aclimação, Carmo-Liberdade e Consolação.

CONFESSOR ORDINARIO, das Religiosas da Casa de Saude "Santa Rita", em favor do frei Anselmo de Moena, cap.

PROCISSÃO, em favor das igrejas de N. S. dos Remedios, na paroquia do Cambuci, e do Bom Jesus, na paroquia de Itu'.

TESTEMUNHAL para casamento, em favor de Benedito Antonio Trindade, José Hernandes, José Gomes Teixeira, Avelino Tiverão, José Mauricio Correia e Porcina N. Ferreira Alves, Arnaldo Assunção Cardoso e Lilia M. Rocha.

Crisma — Durante este mês o crisma será administrado nos seguintes lugares: amanhã, às 13.30 horas na igreja matriz do Bosque da Saude; dia 16, às 16.30 hora,s na Catedral nova em construção à praça da Sé; e dia 17, às 13,30 horas, na igreja-matriz de Osasco.

Conferencias do conego José Cardijn — Os sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese estão sendo convocados, por s. emcia. revma., para as conferencias do rev. conego José Cardijn, fundador da Juventude Operaria Catolica Internacional, que serão pronunciadas no Seminario Central do Ipiranga, à av. Nazaré, 993, nos dias 11 e 12 do corrente, às 9,30 e às 14,30 horas. Por esse motivo não será realizada, este mês, a costumeira reunião ordinaria do clero secular e regular. Os revs. srs. padres são convidados a almoçar no Seminario Central.

VIDA PAROQUIAL

Igreja de V. Madalena — Na igreja de Vila Madalena, à rua Girassol, será realizada amanhã, uma festa em honra de seu padroeiro, S. Miguel Arcanjo e de Nossa Senhora Aparecida. Para os festejos foi organizado o programa seguinte:

Hoje, às 19,30 horas — Resa do Terço e Ladainhas cantadas pelo Côro "Beata Maria Goretti".

Após a reza — grande quermesse em beneficio da Capela.

Amanhã — às 7,30 horas — Missa com Comunhão Geral dos devoos;

às 9 horas — Missa solene cantada por intenção dos festeiros, ocupando a parte coral as Filhas de Maria do Calvario. Haverá panegirico ao Evangelho.

Às 15 horas — Procissão com as imagens de S. Miguel Arcanjo, N. S. Aparecida e Menino Jesus. Após a procissão, leilão de prendas e quermesse, cujo produto se destina à construção da nova igreja.

Desmente-se a noticia do afastamento do prefeito Mendes de Morais

RIO, 8 ("Correio") — Os rumores de que o prefeito Angelo Mendes de Morais não permanecerá no cargo, ainda não se ausentaram do noticiario comum.

Mas, a noticia hoje divulgada em São Paulo, de que o general já teria deixado a Prefeitura, foi precipitada e não obteve confirmação nas fontes mais autorizadas.

Comunicamo-nos à primeira hora do expediente com o gabinete do prefeito. Dali autorizaram-nos a desmentir a noticia, com a observação de que, executando fielmente a politica do proprio presidente da Republica, o general Mendes de Morais se achava "mais firme do que nunca".

Posteriormente, no Senado, ouvimos os srs. Georgino Avelino e Pinto Aleixo, que confirmaram o desmentido do gabinete do prefeito. O primeiro classificou a noticia de "mera balela", enquanto o segundo recordou que no seu aparte de ontem ao ser discutido um veto do prefeito, acentuou que "politica de arrabalde não deita por terra um prefeito como o Mendes de Morais".

Eis o que apuramos em relação ao assunto, com vistas, embora à intermitencia com que se aborda a substituição do atual chefe do Executivo Municipal carioca.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NEGOCIAÇÕES ENTRE A COMISSÃO DE INVESTIMENTO E A MISSÃO ABBINK

RIO, 8 (ASAPRESS) — A Comissão de Investimento nas negociações com a Missão Abbink deverá apresentar ao orgão central o seu relatorio. Compreende ele o levantamento de todas as leis e dispositivos constitucionais do Brasil relativos a aplicação de capitais estrangeiros. Há uma parte dedicada a estudos relativos às inversões julgadas de maior necessidade para o país.

Segundo os tecnicos, o nosso regime no tocante aos capitais estrangeiros, pode ser considerado liberal, mas para dirigir os capitais estrangeiros para inversões beneficas ao Brasil, poderiam ser instituidos premios, evitando-se, com isso, o desvio de capitais na instalação de fabricas secundarias. Para determinados tipos de investimentos estrangeiros, poderia ser concedida isenção de impostos.

O principio assentado pela Comissão de Investimento é o de que todo o capital que venha aumentar a exportação brasileira e concorrer para que não sejam desviadas nossas divisas para o exterior, faça jús a esses premios de isenções.

A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

A agressão sofrida pelos deputados paraenses agita o plenario

A DESPEITO DOS ACONTECIMENTOS, REINA CALMA NO ESTADO, AFIRMA O SR. MAGALHÃES BARATA — TRABALHOS DAS COMISSÕES DE JUSTICA E FINANÇAS

RIO, 8 ("CORREIO") — Com a presença de 42 senadores, o sr. Dario Cardoso deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata o sr. Magalhães Barata voltou a tratar da politica do Pará, lendo um longo telegrama do secretario geral do Estado, dizendo que embora os oposicionistas afirmem que não há garantias naquele Estado ao ponto dos parlamentares da oposição não poderem comparecer às sessões da Assembléia, reina a tranquilidade em todo o Estado.

Intervem o sr. Artur Santos para profligar a agressão feita aos aludidos deputados, estabelecendo-se tumulto. Tomando parte nos debates o sr. Pinto Aleixo pergunta se não era o caso da policia esclarecer os acontecimentos através do seu chefe.

O sr. Artur Santos, porem, volta à carga, ouvindo em seguida esta observação do sr. Magalhães Barata: — "O que v. exc. acaba de dizer é má repetição dos processos usados pelas oposições fracassadas".

E passa-se à ordem do dia que é votada na seguinte escala: primeira discussão do projeto de lei do Senado numero 32, que concede à Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal o auxilio de Cr$ ...... 150.000,00; discussão unica da proposição numero 229, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 9.600.387 quilos de carvão de pedra à granel e .... 242.113 quilos de coque; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 321, que dispõe sobre a inclusão, em carater permanente, no almanaque da Marinha e no boletim mensal o nome de Joaquim Marques Lisboa no posto de almirante; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 306, que autoriza o Poder Executivo a permuter terreno com as Faculdades Catolicas.

As três primeiras proposições foram aprovadas e a ultima a requerimento do sr. Aloisio de Carvalho, voltou à Comissão de Educação e Cultura. E os trabalhos se transferem para as comissões de Justiça e Finanças, que passam a funcionar simultaneamente.

Da volumosa materia em pauta, na primeira, sobressaiu o parecer do sr. Ferreira de Sousa, favoravel ao emprestimo de 90 milhões de dolares pleiteado pela Light com a garantia do governo brasileiro. Na segunda, destaca-se o parecer do sr. Alvaro Adolfo, as emendas do plenario ao projeto de aumento do funcionalismo, aprovando umas e rejeitando outras.

NA CAMARA FEDERAL

«A politica de Peron se desenvolve no sentido de implantar o fascismo na Argentina»

ADVERTE DA TRIBUNA O SR. FLORES DA CUNHA — PROTESTOS DOS INDUSTRIAIS DE FUMO CONTRA O PROJETO DE AUMENTO DOS IMPOSTOS — NOTAS

RIO, 8 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. Samuel Duarte, presentes 62 deputados, foi enviado à mesa um requerimento da bancada mineira, solicitando em ata um voto de congratulações pelo centenario de fundação da cidade de Itapira do Mato Grande.

O sr. Bayard de Lima tratou da produção de lã no Rio Grande do Sul.

Os fabricantes de charutos da Baria telegrafaram ao sr. Negreiros Falcão, protestando contra o propalado aumento do imposto de consumo, sobre esse produto industrial.

O deputado bahiano pediu a publicação desse documento no Diario do Congresso.

O sr. Flores da Cunha referiu-se em rapidas palavras à politica argentina orientada pelo presidente Peron, assinalando, de acordo com informações que colheu na propria imprensa de Buenos Aires, as diretrizes que o presidente da Argentina vem desenvolvendo, no sentido de implantar o fascismo naquela nação.

Mandou, a seguir, um requerimento, assinado tambem por outros deputados, solicitando fosse transcrito no Diario do Congresso, o editorial do "O Estado de São Paulo" — O Fascismo no Atlantico Sul.

Tratando do aumento de salarios pleiteado pelos trabalhadores texteis de São Paulo, ocupou a tribuna o sr. Benicio Fontenele. Declarou que os operarios paulistas já estão em dissidio, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo e pela Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, contra os sindicatos patronais e outras entidades classistas paulistas.

O sr. Coelho Rodrigues referiu-se ao projeto do estatuto do petroleo que, disse, estava em "banho maria", na Comissão de Justiça, sendo contraditado pelo sr. Costa Neto. Acabou o deputado pelo Piauí solicitando da mesa providencias para que o projeto em analise, venha imediatamente a plenario, para ser debatido. Desviando-se do assunto, teceu considerações em torno ao projeto que concede isenção de impostos para tanques de aço e duas chatas tanque adquiridos pela Cia. Brasileira de Petroleo, da cidade do Rio Grande. Voltou o sr. Coelho Rodrigues discutindo um projeto sobre aumento de salario minimo dos trabalhadores do Brasil na base de cem por cento. Os srs. Pedro Pomar e Diogenes Arruda falaram em explicações pessoais e o sr. Café Filho solicitou da mesa a publicação no Diario do Congresso informações que lhe remetera por intermedio do ministro da Viação, a administração do Porto do Rio de aneiro.

Considerando já ter sido exgotado o prazo regimental para a formulação de pareceres, o sr. Segadas Viana requereu fosse incluido em ordem do dia o projeto que manda dar substitutos aos representantes comunistas, cujo mandato a Camara cassou.

O sr. Pereira da Silva protestou contra a prisão do jornalista relator da "Folha do Povo" em Manaos. O sr. Diogenes Arruda reclamou contra a demora em figurarem na ordem do dia, diversos projetos que considera importantes.

Na ordem do dia, presidida a sessão pelo sr. Graco Cardoso, foram aprovados diversos projetos, continuando em discussão o que regulamenta a liberdade de imprensa.

A C. C. P. DEBATEU O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE TRIGO

RIO, 8 (ASAPRESS) — Na ultima reunião da Comissão Central de Preços foram largamente debatidos os aspectos da importação de trigo argentino pelo Brasil.

Os debates começaram com a intervenção do sr. Vidal Leite Ribeiro, que aludiu ao pagamento da taxa de cinco por cento sobre a importação de trigo. O sr. Nilo Sevalo, representante do comercio, teceu considerações em torno da missão economica argentina, acentuando que ela não viera credenciada para a assinatura de um tratado de comercio, estando apenas autorizada a fazem um convenio de pagamento. Afirmou que o nosso governo suspenderá provisoriamente a importação de farinha de trigo dos Estados Unidos e do Canadá, havendo apreensões a este respeito.

Foram examinados tambem aspectos da produção do trigo em nosso país e a questão das tarifas aduaneiras.

O GOVERNADOR WALTER JOBIN TERIA ATRAVESSADO A FRONTEIRA

A confirmar-se o fato, estará sujeito à perda do mandato

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Em certos meios politicos comenta-se a viagem do governador Valter Jobin a Livramento onde vai inaugurar a 12a Exposição de Animais e Produtos Derivados. Fala-se que o chefe do Executivo teria atravessado a fronteira, a fim de participar de um banquete em sua homenagem realizado no "Cássino de Rivera", infringindo, assim, o artigo 84 da Constituição e incorrendo, em consequencia na pena de perda de mandato. Tais rumores acentuaram-se com a perspectiva do assunto vir a ser ventilado na Assembleia Legislativa.

Procurando apurar a procedencia do boato, a reportagem entrou em contato com diversos parlamentares da oposição, aos quais solicitou esclarecimentos a respeito e se viriam, efetivamente, a tratar do assunto na tribuna. Os deputados Diogo Brochado e Daniel Kiegger, entretanto, declararam que não tencionam abordar a materia.

"Os documentos mencionados pelo sr. Artur Bernardes estão guardados no Estado Maior do Exercito"

Afirma o deputado Domingos Velasco — Esses mesmos documentos teriam influido no abreviamento da compra das refinarias

RIO, 8 ("Correio") — Ainda sobre a questão suscitada pelas declarações do deputado Artur Bernardes, na Camara Federal, o deputado Domingos Velasco fez, hoje, à imprensa, novas revelações, entre as quais a de que os documentos mencionados pelo lider republicano se acham em poder do Estado Maior do Exercito.

Eis as palavras do deputado socialista:

— "Na reunião dos lideres, todas as vozes, sem exceção de uma só concordaram nesse sentido.

A "Standar Oil" influiu no espirito dos constituintes, como ainda agora está atenta no Brasil à questão do petroleo, procurando influir na aprovação do estatuto. Isso não quer dizer que este ou aquele membro da Constituinte foi subornado ou que qualquer deputado hoje esteja em entendimento com os agentes da Companhia.

Não, mil vezes não. Nem a "Standard" procuraria influir por esse meio. O que ela faz é preparar com antecedencia o ambiente psicologico e até ideologico, de maneira que os seus objetivos sejam atingidos em tempo. Foi este o sentido da acusação do ex-presidente da Republica, que continua de pé. O que houve foi uma impropriedade de expressão gerada no calor dos debates, dando àquela celeuma".

E concluiu o sr. Domingos Velasco: — "Esses documentos estão guardados no Estado Maior do Exercito que se encontra, mais do que toda gente supõe, atento aos interesses nacionais. Não somente eu, mas varios outros deputados vimos esses documentos que revelam a tecnica utilizada pelos "trusts" para exercer influencia no país.

Quem quiser ter certeza do que afirmo, procure conhecer aqueles documentos e tambem o "dossier" que se encontra nas mãos do sr. Draudt Hernany, cuja refinaria esteve para ser liquidada pela "Standard". O presidente da Republica, conhecendo os fatos e compulsando esses papeis reveladores, tomou a decisão, de algum modo surpreendente, de comprar refinarias e garantir a industrialização do petroleo com capitais brasileiros".



HOMENAGEM AO EXMO. SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, associando-se às justas homenagens que serão prestadas ao Exmo. Sr. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, ex-ministro do Trabalho, pelas Federações Sindicais e Entidades de Classe, convidam os elementos representativos do comercio a aderirem ao almoço que lhe será oferecido hoje, sabado, às 13 horas, nos salões do Trianon.

As adesões para o almoço poderão ser dadas na séde destas entidades, Viaduto Boa Vista, 67, 11.o andar — Telefone 3-1112, ramal 22.

JAIR RIBEIRO DA SILVA
Presidente em exercicio da Federação
do Comercio do Estado de S. Paulo

DECIO FERRAZ NOVAES
Presidente da Associação
Comercial de São Paulo

INICIAM-SE AMANHÃ AS COMEMORAÇÕES

(Conclusão da ultima página).

na rua da Consolação, cortando grama. Depois de 3 meses de Brasil, enviuvei e, para sustentar a mim e a meus filhos fui servir de ama de leite. Passei maus momentos, mas depois, embora sempre pobre, encontrei a felicidade que eu sonhava nesta terra. Sou feliz no Brasil, minha patria, a minha terra. Casei-me novamente e continuei a minha vida, procurando amar sempre mais a terra brasileira. Antes de embarcar em Genova, o bispo de Cremona me disse: — "O Brasil é uma grande nação. São Paulo é bonito e grande. Leva este catecismo e pregue a religião catolica".

Em linhas gerais, essa a historia de Marieta Teló, uma das primeiras imigrantes. E' feliz, como vimos, em nossa terra.

VOLTAR A' ITALIA PARA QUE?

No mesmo endereço, palestramos demoradamente com o sr. Stefano Teló, com 86 anos de idade, bastante conhecido e querido na Bela Vista. E' casado com dona Marieta Teló e já comemorou as bodas de ouro há cerca de dois anos. O sr. Teló veio ao Brasil em 1890. Eis, rapidamente, a sua historia:

— "Depois de ter ido ao Mexico como imigrante, resolvi voltar à Italia e viajar para o Brasil. Foi em Genova, em outubro, do ano de 1890, que embarquei para o Brasil, no vapor "Solferino". Meus pais, que já são mortos, aqui já estavam e foram os primeiros a chegar. Vim com um grupo de dois mil italianos, mais ou menos, em alguns navios. Depois de 17 dias de viagem, cheguei a São Paulo, que vi crescer e que ajudei a construir. Hoje não trabalho mais, mas já trabalhei como "fachadista" durante setenta anos e dois meses. Ajudei a construir o Palacio São Luiz, à rua de São Luiz e já demolido, o predio do Colegio Dante Alighieri, a igreja de Santa Cecilia, muitos outros predios da capital, de familias importantes, o antigo predio do Banco do Brasil, a matriz de Jau', de onde fugi por causa da febre amarela, a matriz de Altinopolis, as fachadas do predio do Banco do Brasil de Campinas e a do Grande Hotel, de Guarujá, etc. Se trabalhei muito nesta tera, tambem ganhei o bastante para sustentar minha familia. Se tive aborrecimentos e passei dias de miseria, tambem encontrei a felicidade nesta terra brasileira que me recebeu de braços abertos. Sou brasileiro de alma e coração e do Brasil, desde que aqui cheguei, nunca mais quis sair. O Brasil é minha terra. Hoje, eu e minha mulher não nos arrependemos de ter vindo para cá, pelo contrario, se eu pudesse voltar 60 anos atrás, teria vindo ao Brasil e cumprido o meu destino. O aniversario da imigração ao Brasil é um acontecimento e eu o considero uma das datas mais gratas de toda a minha vida".

São duas historias que, com pequenas modificações, podem servir de base para a de milhares e milhares de italianos.

EXPLORAÇÃO DO PETROLEO BRASILEIRO PELO MONOPOLIO ESTATAL

Reafirma o C.N.E.D.P. o seu proposito de combater o estatuto do petroleo — Restrições às medidas tomadas pelo governo, fazendo concessões de duas refinarias a particulares

RIO, 8 ("Correio") — O Centro Nacional de Estudos e defesa do Petroleo publicou o seguinte comunicado oficial:

"Em face da nova politica petrolifera do governo, o Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo, pela voz de seus presidentes de honra e da unanimidade de seus diretores, declara:

1.o — que prosseguirá, com todo o rigor, democraticamente, dentro da lei, na grande campanha nacional "em defesa da exploração do petroleo brasileiro pelo monopolio estatal" conforme o artigo primeiro de seus estatutos.

2.o — que a aquisição, por parte de nosso governo, de 4 refinarias a serem instaladas no Brasil, com capacidade para 80.000 barris diarios, prova o que sempre afirmamos, isto é, que nosso país possui recursos e capacidade para fundar, ele proprio, sua industria petrolifera, sem qualquer ajuda de capitais ou de tecnicos dos "trusts" estrangeiros.

Neste particular, ficou inteiramente desmoralizada a campanha de difamação do Brasil, lançada pelos que pleiteavam e ainda pleiteiam a entrega da exploração e da industria do petroleo no país, aos monopolios;

3.o — que discorda da entrega das refinarias do Rio e de São Paulo a grupos particulares, baseado em concessões feitas sob a alegação de que o governo não dispunha de recursos financeiros para tais empreendimentos, quando o proprio governo acabou fornecendo aos concessionarios, sob a forma de emprestimo, o dinheiro da Nação;

4.o — que a campanha pró exploração do petroleo sob a forma de monopolio estatal, é, insofismavelmente patriotica e construtiva, demonstrando confiança na capacidade do Brasil contra os que difamam a patria, pleiteando a entrega de nossas fontes de energias aos "trusts" estrangeiros ou a grupos nacionais previlegiados. Tais riquezas constituem bem comum do povo, patrimonio nacional, que só pelo Estado devem ser explorados em beneficio da coletividade;

5.o — que, por isso, combaterá sem treguas o Estatuto do Petroleo, óra em discussão na Camara, o qual assegura concessões aos "trusts" estrangeiros em todos os dominios das atividades petroliferas, invalidando, portanto, a solução nacionalista;

6.o — que se felicita por ter o presidente da Republica demonstrado com fatos, a possibilidade da nacionalização total das atividades petroliferas. Nesse sentido o Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo prosseguirá com redobrado vigor, democraticamente, na grande luta que vai empolgando cada vc. mais a alma nacional, luta que paira acima de todos os partidos, de todos os credos e todos os particularismos e que, como disse o editorial do ultimo numero da "Revista do Clube Militar", "atrai o interesse geral do povo que se movimenta numa campanha talvez sem precedente em nossa historia.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1948 — (a) Eng. Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa, presidente.

VIOLENTO CONFLITO

(Conclusão da 1.a página).

Grevistas das finas de carvão situadas nas proximidades acorreram em socorro dos seus colegas na referida usina onde se travou uma batalha que durou varias horas. Os grevistas atiravam pedras e outros objetos do alto dos telhados, e os soldados respondiam com gáz lacrimogeneo.

APELO DO GOVERNO

PARIS, 8 (R.) — O governo francês fez um apelo aos mineiros para que cooperem, voluntariamente, na proteção do equipamento das minas.

O governo anunciou a noite passada que, esse apelo não fosse atendido, seriam convocados especialistas para a proteção ao trabalho das minas.

Foi dementida a noticia de que o governo estaria tomando medidas para a conscrição geral dos mineiros.

CONTINUA AGRAVANDO-SE A SITUAÇÃO

PARIS, 8 (R.) — Agravou-se hoje ainda mais a situação trabalhista na França.

Alta personalidade da Prefeitura de Nancy declarou o seguinte ao correspondente da agencia "Reuters", pelo telefone:

"As tropas francesas e os pelotões da força de segurança entraram em luta com os grevistas, que ocupam as instalações das usinas de aço de "Micheville", no Distrito de Nancy, às cinco horas da madrugada de hoje

As 11 horas a luta ainda prossegula.".

PARALISADA A TRAVESSIA DA MANCHA

PARIS, 8 (R.) — Em consequencia da greve dos marinheiros mercantes e estivadores franceses, esteve paralisado o serviço de cruzamento do canal da Mancha, entre Dieppe e Newhaven. Um trem, com 212 passageiros para a Inglaterra, foi desviado para Calais, de onde seus ocupantes seguiram para Dover. Embora 80 por cento dos ferroviarios de Calais estejam em greve, o sistema funcionou com pequenos arranjos, graças aos esforços de elementos não participantes da greve, que trabalharam em dobro.

Os motoristas de taxis em Nantes, Bordeus e Rennes aderiram ao movimento de seus colegas de Paris, para a obtenção de maiores rações de gasolina.

Em Troyes, 160 quilometros a leste desta Capital, cerca de 5.000 operarios abandonaram o trabalho nas fabricas de tecidos.

A tensão diminuiu em outras partes do país, até agora dominadas pela greve, em vista da Confederação Geral do Trabalho ter dado ordens aos trabalhadores das fornalhas de coque que continuem a alimenta-las de conformidade com as ordens do governo.

GREVE DE ADVERTENCIA

PARIS, 8 (R.) — Os marinheiros mercantes e estivadores franceses, realizaram hoje, em todo o país, a greve de advertencia de 24 horas, por determinação do Sindicato da Marinha Mercante, dirigida por elementos comunistas. Navio algum deixou qualquer porto francês, pois os praticos se recusaram a abandonar as docas. Apenas navios estrangeiros atracaram aos portos franceses, sendo que varios deles tiveram que penetrar no Havre sem o concurso dos praticos de barra.

Permuta de artigos de Natal

RIO, 8 (Asapress) — A comissão portuguesa que veio ao Brasil em missão comercial, está negociando a troca de produtos portugueses proprios para o Natal, por artigos de produção brasileira, permuta essa que foi proposta ao Conselho do Comercio Exterior.

Novo recurso de Margarida Hirchmann

RIO, 8 (Asapress) — Margarida Hirchmann, recorreu novamente da pena de 20 anos de prisão que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, por crime de traição à patria. Entre outras coisas, alega que não podia deixar de atender as ordens dos alemães para trabalhar no programa de radio em português para o Brasil. Atitude contraria significaria morte ou campo de concentração.

Manobras da Esquadra

RIO, 3 (Asapress) — A fim de tomarem parte nas manobras complementares da esquadra, encontram-se, já na zona de operações, os contratorpedeiros "Bertioga", "Beberibe", "Bahionga" e outros pertencentes à 2.a Flotilha de navios dessa categorias. Para a mesma zona seguiram, tambem os caça submarinos "Gurupá", "Orajaú", "Curupi", "Guaporé", "Grauna" que vão desempenhar importante missão contra submersiveis que se acham em aguas consideradas de guerra, segundo instruções para o desdobramento do tema das operações navais. Outras unidades de maior tonelagem, seguirão breve para o local de operações.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP
1873

DELEGAÇÕES À CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Em sua ultima reunião, a Comissão Diretora nomeou a Delegação da Secção de São Paulo à Convenção Nacional do Partido Republicano, a instalar-se em Belo Horizonte no dia 12 do corrente.

Essa delegação, que será chefiada pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Diretorio Estadual, compor-se-á mais dos srs. Altino Arantes, deputado federal e membro nato da Convenção, João Sampaio, membro do Conselho Consultivo, prof. Theotonio Monteiro de Barros, José de Moura Rezende e Roberto Moreira, membros da Comissão Diretora.

Foram ainda convocados suplentes da Delegação paulista os srs. deputados Antonio Carlos de Salles Filho e Decio de Queiroz Telles, vereador Derville Allegretti, prof. Candido Mota Filho e Valdomiro oLbo da Costa, presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital.

REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DO PARTIDO REPUBLICANO NA CONVENÇÃO DE BELO HORIZONTE

A Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano far-se-á representar na Convenção do Partido que se realizará em Belo Horizonte, de 10 a 15 do corrente, pelos seguintes correligionarios, todos membros da referida Comissão; dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente da delegação, Alberico Sponza, dr. Carlo Mourão Peralva, Otto Cyrillo Lehmann e senhora, dr. Silvio de Azambuja Brandão, dr. Paulo Arantes, dr. Cory Gomes de Amorim, dr. Estevão Montebello, dr. José Carlos da Silva Freire, José Carlos Aguirre, Norberto Mayer Filho, dr. Emilio Santiago de Oliveira.

Integrarão a comitiva os srs. dr. Armando Navarro Sampaio, Francisco Henriques, dr. Israel Dias Novais, secretario do "Correio Paulistano", e Lauro d'Agostini, pela "Folha da Manhã".

Com a caravana seguirá o deputado dr. Antonio Carlos de Salles Filho, membro da Comissão Diretora, secção de São Paulo.

A partida dar-se-á domingo, dia 10, às 8 horas, pelo avião especialmente fretado, da Aerovias Brasil, devendo os componentes da comitiva estar no campo de Congonhas, às 7,30 horas, a fim de receberem as respectivas passagens.

Ao exmo. sr. governador do Estado de Minas Gerais, foi enviado o seguinte telegrama:

"Governador Milton Campos — Belo Horizonte:

"Caravana "Washington Luis" levando proximo domingo, 10 horas, mensagem solidariedade paulista à Convenção Nacional Republicana, sauda, por meu intermedio, nobre povo mineiro na pessoa do seu ilustre governador, legitimo representante da brava gente paladina das liberdades publicas em nossa patria. Atenciosas saudações. — (a) VALDOMIRO LOBO DA COSTA, presidente do Diretorio Municipal do Partido Republicano".

O emprestimo e os contratos da Light

RIO, 8 (ASAPRESS) — Durante a reunião da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o sr. Ferreira de Sousa leu seu parecer sobre o emprestimo da Ligth que compoe de 16 paginas e que é favoravel constitucionalidade do emprestimo. Tambem esteve reunida a comissão de Finanças, ouvindo o parecer do sr. Alvaro Adolfo sobre as emendas do plenario ao projeto de aumento de despesas, pois que o orçamento já esta sobrecarregado.

* * *

RIO, 8 (ASAPRESS) — Mais uma sessão foi realizada pela Comissão de Inquerito Sobre os Contratos da Light.

O sr. Afonso Arinos prosseguiu na exposição que vem fazendo sobre os documentos apresentados com relação aos emprestimos e aos contratos feitos pela empresa. O sr. Gustavo Capanema comunicou o recebimento de uma nova carta do general Juarez Tavora acompanhada de documento de seu arquivo particular, que foram entregues ao sr. Afonso Arinos para o devido exame.

Aniversario da morte da sra. Carmela Dutra

RIO, 8 (Asapress) — Amanhã será celebrada na igreja de Santo Ignario missa em sufragio da alma de d. Carmela Dutra, pela passagem do primeiro aniversario de sua morte. Esse oficio religioso é mandado celebrar pelo general Eurico Gaspar Dutra e familia.

Preso em Livramento um espião comunista

PORTO ALEGRE, 8 (ASAPRESS) — Comunicam-nos de Livramento que quando transpunha a linha divisória demandando a Republica do Urugual, foi preso pelo sr. Miguel Zacarias e inspetores locais, perigoso espião comunista. Em seu poder foram encontrados numerosos documentos comprometedores inclusive cartas do chefe da espionagem comunista em Nova York. O mesmo fazia-se acompanhar de uma menor de 17 anos de nacionalidade lituana. O detido trazia consigo nas mangas do casaco alem de varios documentos de lingua lituana duas fotografias de Luiz Carlos Prestes. Ao ser interrogado declarou que a sua ida ao Uruguai tinha objetivo de conferencia com o embaixador russo. A respeito da prisão o sr. Miguel Zacarias teve longa conferencia telefonica com o chefe de policia do Estado, tendo sido determinada a remessa do preso para esta capital.

Ajustamento entre a U. D. N. e o P. T. B.

RIO, 8 (Asapress) — Um orgão oficioso publica: "Nos circulos politicos de alguma expressão, vem correndo ha dias versões segundo as quais não será dificil um ajustamento entre o PTB e a UDN. Fala-se ainda, mesmo que isso pareça estranho, num entendimento entre as duas agremiações, com objetivos de longo alcance. Em meio a esses rumores, soubemos que os nomes de José Americo e Salgado Filho são objeto de conjeturas para uma futura combinação politica".

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

CONTOS E ROMANCES

FRANCISCO PATI

Preferiria não ser obrigado a responder à carta em que um "leitor e amigo", residente no interior do Estado, me pede a diferença entre contos e romances.

Ao tempo em que Edmond Jaloux fazia o folhetim de critica literaria para "Les Nouvelles Littéraires" em Paris, lembro-me de haver tomado nota do que ele escreveu a proposito de um romance de Stefan Zweig, "Vingt-quatre heures de la vie d'une femme". Tratava-se na sua opinião de "un petit roman". Aliás, — acrescentava — a maior parte dos romances franceses não passam de "nouvelles artificiellement gonflée". O "petit roman" é "a historia de uma crise", segundo a tecnica de Bourget. No romance de Stefan Zweig, a "crise" ocupa simplesmente vinte e quatro horas de uma existencia que chegou a sessenta e sete anos.

Uma viuva inglesa, contando apenas quarenta anos, desembarca um dia em Monte-Carlo e se vê inopinadamente arrastada para os salões de jogo, no casino. Não era propriamente o vicio que a atraia mas a linguagem das mãos. Seu marido ensinara-lhe a descobrir pelas mãos o caracter dos homens e ela quis então fazer a experiencia naquele antro. Seduzem-na, nessas condições, as mãos de um jovem polonês, "autant par leur beauté que par leur pathétique". O jovem está jogando no pano verde o dinheiro que roubou à familia. E' infeliz nas paradas. Perde tudo o que tem. Sai cambaleante e ela acompanha-o, temendo um suicidio. Aproxima-se dele. No dia seguinte, ao acordar, "est épouvantée de se trouver dans le lit d'un inconnu."

O livro de Stefan Zweig poderia ter terminado aí. Continua, porém, mais um pouco. O jovem polonês acaba mesmo se matando.

Edmond Jaloux, após classifica-lo como "un petit roman", assim lhe resume as virtudes: força, concisão, vai direito ao fim que tem em vista, possui a concentração dramatica e tambem a vivacidade de um conto de Maupassant.

Em "Mélangs d'histoire littéraire générale et comparée offerts á Fernand Baldensperger", publicado em 30 e tambem criticado por Jaloux em janeiro do ano seguinte, Jean-Marie Carré registra a opinião de um romancista sobre o romance. Assim, no dizer de Robert-Louis Stevenson a finalidade do romance é "contar e despertar o interesse do leitor." Deve o leitor de romances sentir neles aquele "ar de necessidade" que se sente nos de Emilio Zola, em França, de Thomas Man, na Alemanha, e de Dreiser, nos Estados Unidos. Foi, aliás, esse "ar de necessidade" que fez de Balzac o mestre insuperavel no genero.

Ouço dizer, às vezes, que o romance é um conto desenvolvido, o que faz supor seja então o conto um romance concentrado...

Não está certo, nem sob o ponto de vista da Logica, nem sob o ponto de vista da Literatura. Dizer-se que o romance é o conto espichado equivaleria a dizer-se que a poesia é a prosa que não vai até o fim da linha. Isso não é definir. O conto e o romance são generos autonomos e não se confundem. Na bibliografia dos romancistas encontramos frequentemente contos rotulados de romances e romances rotulados de contos. Isso, porem, não é classificar. Penso, por exemplo, no escritor português, sr. Ferreira de Castro, e digo de mim comigo, que "A Selva" é um romance, sem duvida, mas "Tempestade" é um conto. Nós, os brasileiros, somos de preferencia "contistas". Como contistas, possuimos verdadeiras obras-primas no genero. A obra de Machado de Assis está cheia delas: "Missa do galo", "Noite de almirante", "A mulher de preto", "Uns braços". Mas isso não impede de continuar considerando os livros do sr. José Lins do Rego romance em toda a extensão da palavra. Nos trabalhos do escritor pernambucano encontro tambem o "ar de necessidade" de que falei linhas atrás, com relação a Balzac, Zola, Dreiser e Mann.

Tanto o romance como o conto são "historias". Ao passo, porem, que no primeiro se contam historias de uma vida, de uma familia, de um temperamento, de uma paixão, de um crime, no segundo se registra apenas uma crise, um episodio, um momento emocional. No romance, alem do "ar de necessidade", isto é, ar de coisa inevitavel, é preciso tambem considerar o fator tempo. No conto, não. Pode-se escrever um conto como se escreve um soneto, de posse de uma "chave-de-ouro". Só se pode, no entanto, escrever um romance, de posse de um euredo, ou seja, de fatos que se desenrolam em ordem cronologica.

Não pretendi responder à consulta. Quis, apenas, aproveitar a oportunidade para recapitular conceitos até certo ponto esquecidos pelos escritores hoje em evidencia entre nós.

Vendas e consignações

Ha dois processos de salvar um Estado, ou um municipio, e mesmo a nação, do "deficit" cronico: primeiro, aumentando impostos; segundo, administrando.

A palavra **administrar**, no caso, quer dizer economizar. Em vez de gastos suntuarios, uma rigorosa verificação para saber o que convem e o que não convem ao orçamento. Este, em hipotese alguma deve ser posto em função de certas liberalidades governamentais.

Mas, para a maioria dos que governam alimentando ambições politicas, o sacrificio das despesas se torna quase impossivel. Corta-las é provocar descontentamentos e o governo, dementado pelo sonho de novas conquistas eleitorais, antes de tudo precisa alimentar sua vasta clientela.

Assim, à primeira alternativa — aumentar impostos — recorrem fatalmente os homens que hoje se acham à frente dos negocios publicos. Transferem para os contribuintes o novo onus; mas os contribuintes, como todo mundo sabe, são o comercio e a industria, os quais, por seu turno, tratam de desapertar para a esquerda. E, em ultima analise, o tributo vem recair, em cheio, sobre o consumidor.

Mas, no momento em que se cogita de aumentar os impostos sobre Vendas e Consignações, aqui em São Paulo, estamos vendo uma coisa muitissimo sintomatica. Não são os consumidores que lançam o seu protesto. Quem se movimenta, para repelir semelhante tentativa, são as duas classes acima apontadas, isto é, o comercio e a industria, porque sabem que o consumidor não suporta novos sacrificios.

Triste sinal dos tempos.

Outrora, quando o governo se propunha a gravar as classes contribuintes, irrompia um berreiro de todos os diabos, mas tudo não passava de agitação esteril. Nem se perca de vista que os governos procuravam, por todos os meios e modos, justificar a proposta. Por muito que certos espiritos descontentes, movidos unicamente pelo odio faccioso, protestassem, uma coisa não conseguiam provar: que o governo estava gastando à larga. Não havia, como hoje ha, o empreguismo convertido em calamidade publica. Para acrescer o quadro burocratico, por mais insignificante que fosse o numero de funcionarios a serem nomeados, tomavam-se infinitas cautelas. Cuidava-se de saber se esses funcionarios eram ou não indispensaveis. Só depois de provado que viriam a prestar serviços, o governo solenemente mandava lavrar as nomeações.

E hoje?

Tomemos um exemplo fora de S. Paulo, porque o empreguismo foi e continua sendo uma epidemia disseminada pelo outubrismo golpista. Quando o sr. Washington Luis se achava no Catete, jamais permitiu que se fizessem nomeações em massa, discricionariamente, em qualquer setor da administração publica. E o seu exemplo, na esfera federal, contagiava beneficamente a administração do Estado e do municipio. Assim, ao deixar a Prefeitura, em 1930, o sr. Antonio Prado Junior declarou que havia lá onze mil funcionarios, achando esse numero bastante elevado.

Entretanto, menos de um ano depois de entronizados no poder os outubristas, vinte e dois mil funcionarios tinham sido nomeados pelo novo prefeito. E, daí por diante, não houve mais mãos a medir.

A situação, hoje em dia, é simplesmente calamitosa, não só no Rio, em todo o Brasil. E São Paulo não podia fugir à regra. Em consequencia dessa inflação burocratica, os serviços publicos pioraram, como era de esperar. Para que uma repartição funcione, com toda a regularidade, deve possuir o numero de funcionarios exigido pela sua propria rotação normal. O excesso, aí, acaba emperrando tudo. Depois, não ha mais como individualizar responsabilidades. Para saber qual a causa do atraso, da negligencia, da corrupção, dos erros praticados por esses funcionarios, é preciso que o quadro seja reduzido às proporções devidas; desde que o aumentem, dá-se o tumulto. O rendimento do trabalho baixa logo a niveis espantosos. Isto pode ser verificado, não apenas no serviço publico, mas em qualquer empresa particular.

Ora, como podem os governos comprimir despesas, se, a começar pelo funcionalismo, em vez de reduzi-lo outra coisa não faz senão meter mais gente numa nau que já vai fazendo agua por todos os bordos?

E é porque isso se tornou uma fatalidade de que se cogita, neste momento, de aumentar o imposto sobre Vendas e Consignações. Não vê o Executivo paulista outra saida para cobrir o "deficit", que se apresenta pavoroso, como não se tem noticia de outro igual, por motivos que merecem bem um largo exame.

As pessoas entendidas em economia publica sabem, muito bem, que o "deficit em si não é um mal; sua inevitabilidade se torna flagrante em certos casos e já houve até quem lhe fizesse o elogio, por mais que isto pareça absurdo. Porque ha "deficit" e "deficit". Isto é, ha "deficits" produtivos e "deficits" improdutivos. Quando o Estado envereda para as grandes obras, necessarias ao desenvolvimento da economia privada, o "deficit" nada tem de censuravel; mas quando resulta de despesas improdutivas, como parece que é o nosso caso especifico, caminha-se para o descalabro.

O principal e o acessorio

M. PAULO FILHO

A Camara foi agora apresentado um projeto que, em outra epoca, se nos afiguraria desnecessario. Manda ele que se altere a redação daquele famoso artigo do novo regulamento do imposto de renda, forjado, por "equivoco", para que a respectiva repartição fiscal não cumprisse a Constituição. Assim, declara o projeto que não serão considerados para efeito do imposto cedular e complementar os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas.

E' o que já está no texto constitucional, por outras palavras. Nenhum imposto — art. 203 — gravará diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas. A repartição, sob o fundamento sofistico, de má fé, de que no regulamento posterior se disse que não seriam considerados para o efeito do imposto cedular esses direitos e essa remuneração, logo declarou que a isenção somente alcançava o cedular. Pelo que está a exigir o complementar.

Mas é preciso examinar o assunto em face da nomenclatura da lei n. 5.844 de 23 de setembro de 1943, que consolidou todos os dispositivos então vigentes e de referencia a esse tributo. Chega-se à conclusão de que a isenção do cedular, sem a exclusão expressa do complementar, importa implicitamente na deste ultimo, que não é outra coisa senão um acessorio do primeiro. Afinal, que vem a ser o complementar? Explica o regulamento: o imposto cedular incidirá sobre os rendimentos classificados nas cedulas "a, b, c, d" e "e", e o complementar sobre a renda constituida pela soma desses rendimentos e dos classificados nas cedulas "f" e "g". Mais ainda: calcular-se-á o imposto cedular aplicando taxas proporcionais ao rendimento liquido definido no art. 18, e o complementar, pela aplicação de taxas progressivas à renda liquida de que trata o art. 21. Isto é, o complementar não é mais do que a soma dos rendimentos liquidos classificados nas cedulas.

Consequentemente, para que haja o complementar, indispensavel se torna a existencia do cedular, pois sem este aquele não tem vida legal. O cedular é, de qualquer sorte, o principal e deste o complementar é acessorio, o que, aliás, se deduz de sua propria denominação, tanto mais quanto ambos se cobram conjuntamente.

Na infancia, aprendemos em aula de "b-á-bá" que complementar era o que servia de complemento. Mais tarde, no curso secundario, reparamos nos dicionarios de Frei Domingos Vieira, Aulete, Jaime de Seguier e Candido Figueiredo que complemento sendo ato de completar, era o que se ajuntava a uma coisa para a tornar completa. Assim, quando o legislador de 1943, o mesmo que fez a Constituição de 1946, usou a expressão cedular, não o fez, seria absurdo que o fizesse, para excluir o complementar. Ele a usou para se referir ao imposto de renda, total, absoluto, o unico que entre nós adota o sistema de cedulas para diferençar a natureza do rendimento a ser tributado.

Imposto complementar é todo aquele que, no caso, vem como apendice do cedular. Impossivel seria calcula-lo e cobra-lo isoladamente. Se os autores, professores e jornalistas estão isentos do cedular, como de fato e de direito estão, e o cedular é o principal, visto que é por ele que se conhece a totalidade da renda a ser tributada, nesse imposto logicamente está incluido o complementar indispensavel à sua integridade como seu acessorio. "Salvo disposição especial em contrario — determina o Codigo Civil, art. 59 — a coisa acessoria segue a principal".

Em outra época, repetimos, o projeto se nos afiguraria desnecessario. Na presente, não. E' absolutamente necessario. Na Divisão do Imposto de Renda, onde os doutores e exegetas são como mandarins e pachás, o arbitrio e a violencia têm tamanha força que até vão ao extremo de obliterar, nos cerebros mais esclarecidos, as primeiras letras da razão e da justiça.

NOTAS & COMENTARIOS

NO ULTIMO GRUPO... "DE GRUPO"

Há dois meses, diante das reclamações dos prejudicados (no caso os pequenos funcionarios estaduais, diaristas, contratados, etc.), o chefe do governo paulista fez grande estardalhaço pelo radio e em entrevistas encomendadas, anunciando que tomara energicas e prontas providencias no sentido de regularizar os pagamentos do funcionalismo, acabando com as irregularidades e atrasos injustificaveis até então verificados e que tanta grita motivaram no seio da classe dos servidores publicos.

Uma das medidas proclamadas por s. exc. foi a de haver mandado inverter a ordem dos pagamentos, passando ele, governador, a receber em ultimo lugar na escala do Tesouro, o mesmo acontecendo em relação aos srs. deputados e secretarios de Estado. Em primeiro lugar, isto é, no 1.o grupo, receberiam os mais necessitados, ou seja, os funcionarios de categoria modesta. E assim foi feito.

A coisa, se não beneficiou em muito os funcionarios aludidos, serviu todavia para fazer onda em torno do interesse que o governador dispensa às causas justas, como era a dos funcionarios cujos vencimentos se encontravam em atraso. Disso se aproveitaram os incensadores do situacionismo que erguem lôas ao governo e prometeram mundos e fundos à classe dos servidores estaduais, chegando mesmo a acenarem, na Assembléia Legislativa, com o engodo de uma pequena melhoria de vencimentos e um abono de Natal...

No entanto, a medida governamental durou menos do que as rosas de Malherbe... Já este mês os deputados voltaram a receber seus gordos subsidios no primeiro dia de pagamento (1.o grupo) e os srs. secretarios de Estado tambem, na mesma data. Não, que os "pais da patria" não podem ficar nessa historia de ultimo vagão do combolo do Tesouro, os pobrezinhos... Os funcionarios que se danem. E somente (quiçá "pour épater") o governador do Estado é que continuou no ultimo grupo de pagamentos, de acordo com o estipulado. Tambem, é natural: — s. exc. está em situação especialissima, com casa, comida e roupa lavada de graça, dispensando muito bem o pagamento no principio do mês...

Talvez, como estamos na terra das maravilhas, o chefe do Executivo paulista nem saiba dessa modificação no serviço das pagadorias da Secretaria da Fazenda, que favorece os deputados e secretarios de Estado, contrariando ordem expressa dos Campos Eliseos. Tudo é possivel. Até mesmo o equilibrio orçamentario e a pontualidade na satisfação dos compromissos do Tesouro. Mas que isso é uma imoralidade, lá isso ninguem pode pôr em duvida; muito menos o funcionalismo paulista, contra o qual conspiram os atuais administradores de S. Paulo.

O ESTILO EUCLIDEANO

Um leitor nos escreve dizendo que a sugestão que apresentamos, no sentido de por a prosa grandiloquente dos "Sertões" em recitais de declamação, teria, se adotada, um inconveniente não pequeno: — faria perder de vista o conteudo ideologico da obra euclideana, o fundo da narrativa. A declamação exalta em excesso a forma, o valor do verbo. Tem menos em vista apresentar a idéia do autor do que recrear o auditorio com palavras magicas, estilizadas e sonoras.

A sugestão, aliás, não é nossa. E' de Francisco Pati, antigo colaborador desta folha. Mas, senhores, que há na obra euclideana a merecer maiores desvelos e atenções do que a forma? Vamos dar a palavra a quem tem autoridade bastante para usa-la — Afranio Peixoto. Diz o autor de "Poeira da estrada" o seguinte: — "Quem reflita sobre as causas do êxito triunfal desse livro, desde 1902, poderá achar varias, que serão de segunda ordem, sem esta primeira e maior, que é o estilo dos "Sertões". Linhas atrás Afranio declara que o "merito incisivo" desse volume está no estilo.

Não haverá mal, portanto, em que se viesse a perder de vista, pela declamação, o fundo da prosa euclideana, uma vez que não se perdesse (pelo contrario) o que a obra tem de essencial, de superior, e que é a maior razão de seu êxito no Brasil — o estilo. Reflita nisto o leitor, e acabará concordando conosco. Ouça ainda uma vez esta sinfonia verbal: — "A terra desnuda... Fere-a o sol e ela absorve-lhe os raios, e multiplica-os, e reflete-os, e refrata-os, num reverberar ofuscante: — pelo tôpo dos cerros, pelo esbarrancado das encostas, incendeiam-se as acendalhas de silica fraturada, rebrilhantes, numa trama vibratil de centelhas; a atmosfera junto ao chão vibra num ondular vivissimo de bocas de fornalha, em que se pressente visivel no expandir das colunas aquecidas a efervescencia dos ares; e o dia, incomparavel no fulgor, fulmina a natureza silenciosa, em cujo seio se abate, imovel, na quietitude de um longo espasmo, a galhada sem folhas da flora sucumbida".

Flaubert tinha razão: — a obra de arte não sobreviverá senão pelo estilo.

—o—

O governador do Estado convidou para chefe de sua Casa Civil, o sr. Raul Pericles Carneiro de Souza, advogado do foro paranaense, que anuiu ao convite, devendo a nomeação ser assinada por estes dias.

A BASE DO TURISMO

Noticiou-se que uma empresa norte-americana pretende instalar grandes hoteis no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, contando com capitais associados — proprios e nacionais.

A iniciativa interessa-nos. As tres cidades citadas são das mais importantes que possuimos. E grandes cidades reclamam grandes hoteis, sem duvida. De resto, as que mencionamos são centros de atração turistica. Ora, turismo se resume principalmente numa questão de hoteis. O homem que sai de seu país, de sua casa, de suas comodidades, faz questão de alojar-se em condições satisfatorias, tanto mais que em suas vilegiaturas é obrigado a gastar extraordinariamente.

Sempre fomos deficientes em materia de alojamentos, sobretudo em algumas de nossas estações de agua, tão procuradas por estrangeiros ricos. Um deles, indo repousar, faz pouco tempo, a uma estancia do sul de Minas, desabafou tristemente, na presença de certo jornalista:

— E' pena que os senhores, dispondo de agua tão medicinal como esta — e apontava para a biquinha milagrosa — não tenham tido a coragem de edificar bons hoteis por aqui. Quanto a mim, confesso que jamais retornarei a este lugar, posto o considere excelentemente dotado pela natureza. Mas, o amigo compreende, não basta o que a natureza faz. O homem precisa tambem desempenhar a sua parte. Quer saber de uma coisa, para rematarmos este assunto? A industria turistica tem por base o hotel.

Foi o que dissemos no inicio: — turismo é principalmente uma questão de hoteis. Por isso mesmo a iniciativa que comentamos interessa-nos muito, a nós que andamos procurando fomentar o intercambio turistico entre as nações continentais.

—o—

Em telegrama dirigido ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo manifestaram o seu aplauso à recente resolução tomada pelo governo federal, referente à instalação de refinarias de petroleo no país.

CINEMA INFANTIL

As ponderações que têm sido feitas sobre a deleteria influencia do mau jornal, da má revista e do mau livro no espirito infantil podem ser extensivas ao mau cinema. Não é só a historieta em quadrinhos, com criminosos a ensinar como se despista a policia ou com monstros e seres fantasticos realizando toda sorte de bobagens, que constitui serio perigo para a educação dos menores. O filme, que tem uma linguagem muito mais persuasiva e compreensivel, representada pela imagem, tambem precisa ser controlado, a fim de que não venha a causar danos à mente dos pequenos assistentes.

Sempre nos batemos pela organização de programas especiais para crianças nas casas de diversões, mormente nos cinemas. E condenamos as chamadas "vesperais infantis", aos domingos, nas quais são apresentadas peliculas improprias, embora com o visto da censura oficial. Principalmente porque, em meio do programa, são exibidos trechos de filmes recomendados apenas para adultos, a titulo de propaganda (os denominados "traillers"). Nestes, as cenas culminantes do filme anunciado, as mais escabrosas ou impressionantes, é que são de preferencia focalizadas; é natural que assim seja, em se tratando de chamar a atenção do publico. Mas o censuravel está no enxerto em programa considerado infantil, iludindo a boa fé dos que levam seus filhos a tais vesperais julgando tratar-se de espetaculo realmente escolhido e inocente.

Certos cinemas paulistanos promovem sessões infantis aos domingos, pela manhã. São espetaculos concorridissimos, despertando imenso interesse no seio da gente miuda. As fitas, em geral, são constituidas de desenhos, comedias, educativos e reportagens sobre os mais variados assuntos, mas nem sempre a seleção é isenta de falhas, devido à inclusão dos tais "traillers".

Ainda domingo ultimo, num desses cinemas, foi apresentado na sessão infantil um pequeno filme do tempo da guerra, de propaganda contra o "eixo", cujo enredo girava em torno de um casal que vivia em desacordo devido ao marido recusar-se a aumentar a prole, temendo as dificuldades que iria ter caso fosse mobilizado... Indubitavelmente, tal pelicula não pode ser considerada de genero infantil. Nem tampouco de oportunidade.

Por essas e outras, há conveniencia em exercer mais rigorosa fiscalização nessa materia, de modo a evitar abusos ou inconscientes omissões de parte dos organizadores de tais programas, em beneficio da formação moral da criança. Até mesmo a exibição de jornais precisa ser objeto de previo exame das autoridades competentes, pois nem tudo quanto o reporter cinematografico apanha com a sua camara pode ser mostrado, sem perigo, a uma platéia infantil.

PAZ POLITICA

O que prega o senador Apolonio Sales, a paz politica, não é possivel, ou antes não é democratico. Paz politica significa estagnação partidaria, inercia civica. Ora, o que anima a democracia e permite a sua realização é justamente o espirito de luta, advindo da pluralidade partidaria e da intensa vibração eleitoral a que dá ensejo.

Se o senador Apolonio Sales se refere à necessidade de uma paz politica depois dos prelios, a fim de que os partidos, unindo-se no proposito comum de prestigiar as autoridades eleitas, facilitem a sua tarefa administrativa, supõe que estamos nos Estados Unidos, isto é, esquece-se da realidade do meio brasileiro, ainda não educado, infelizmente, para esse grande ideal.

Oliveira Viana ilumina o assunto, em suas "Populações meridionais do Brasil". Após as eleições norte-americanas, agitadas, disputadissimas, os partidos como que se congraçam em torno dos nomes sufragados nas urnas. Tipico, entre todos, é o caso das eleições presidenciais. As correntes vencidas agregam-se às vencedoras, e formam com elas um só bloco. Aqui, no Brasil, ao contrario, subsiste a oposição, ou melhor o oposicionismo. Por que? Porque o eleitor norte-americano tem do Estado um conceito impessoal, abstrato, subjetivo, intelectualizado. Não lhe importa o cidadão que o representa, que encarna o principio da autoridade. Nesse cidadão ele vê o principio e não a pessoa. Esta pode ser odiosa. Mas simboliza um poder que urge acatar.

No Brasil o representante da autoridade como que se confunde com ela. Não somos capazes de separar uma coisa de outra. Se detestamos a pessoa, passamos a detestar o seu governo. Temos, portanto, ao contrario do cidadão norte-americano, um conceito de Estado positivamente pessoal, estreitamente objetivo.

Até aqui Oliveira Viana. E agora perguntamos: — que paz politica será possivel no Brasil?

—o—

E' o seguinte o texto da proclamação expedida pelo presidente Truman determinando que o 12 de outubro seja considerado como o "Dia de Colombo" nos Estados Unidos:

"Considerando que ha 456 anos Cristovão Colombo dilatou os horizontes do mundo com sua larga visão, seu espirito indomavel e sua infatigavel persistencia; Considerando que o velho mundo que lhe deu origem e o novo mundo que ele descobriu estão agora unidos por relações mais intimas, não apenas pelos milagres dos transportes modernos, mas tambem pela necessidade da consecução de uma paz duradoura e uma civilização mais desenvolvida; Considerando que os feitos deste valoroso navegador, que enriqueceu as vidas de todos os povos mostrando o caminho de uma terra de oportunidades sem par devem ser comemorados no aniversario dessa descoberta; e Considerando que o Congresso dos Estados Unidos, por resolução conjunta, aprovada a 30 de abril de 1934, autorizou e solicitou o presidente a expedir uma proclamação considerando o 12 de outubro de cada ano como o "Dia de Colombo"; Eu, Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da America, pela presente considero a terça-feira, 12 de outubro de 1948, como o "Dia de Colombo", e convido o povo dos Estados Unidos a comemorar a data com cerimonias adequadas em seus lares, escolas, igrejas e em outros locais apropriados. Determino, tambem, que a bandeira dos Estados Unidos seja hasteada em todos os edificios publicos naquela data".

—o—

Todos os cemiterios militares provisorios norte-americanos da Segunda Guerra Mundial, no exterior, serão fechados a 30 de novembro.

Até o fim de novembro, os unicos cemiterios norte-americanos, no exterior, que ficarão abertos serão os 14 classificados cemiterios militares permanentes, alem de dois outros situados em possessões norte-americanas, que serão considerados Cemiterios Nacionais.

Até 30 de setembro, o Exercito americano terá transladado para os Estados Unidos, os restos mortais de 31.500 pessoas falecidas no exterior. Até o fim deste ano, o numero de transladações chegará aproximadamente a 113.000. Um total de cerca de 150.000 urnas funerarias deve chegar aos Estados Unidos, antes de se ter completado o programa.

Eleva-se a um total de 358.967 pessoas mortas no exterior, as quais pertenceram ao Exercito, à Marinha, ao Corpo de Fuzileiros Navais, à Guarda Costa e às Forças Aéreas, durante a Segunda Guerra Mundial. Desse total, 275.762 mortos foram sepultados em cemiterios provisorios, e os restantes 83.205 não puderam ser encontrados.

—o—

Durante a ultima guerra expressou-se muita duvida sobre se os soldados norte-americanos sabiam por que objetivo estavam lutando. Robert Johnstone, de Dowlington, na Pensilvania, fez algo de concreto para responde-la. Robert, que morreu nas Filipinas lutando nas fileiras do Exercito, legou os 10.000 dolares de seu seguro de soldado para a educação, nos Estados Unidos, depois de terminada a guerra, de um ex-inimigo japonês.

E agora Robert Nishiyama, ex-piloto suicida da Força Aérea japonesa, de 23 anos de idade, acaba de chegar aos Estados Unidos, a fim de estudar no Colegio Lafayette, de Easton, Pensilvania, graças à disposição testamentaria de Johnstone.

Robert Johnstone, ao morrer em terras estrangeiras, deu uma prova insofismavel de que sabia por que estava lutando.

Uma viagem historica

ASSIS CINTRA

Quando, em agosto de 1822, o principe regente d. Pedro resolveu visitar a provincia de S. Paulo, escolheu para seu secretario particular o camareiro Francisco Gomes da Silva, por alcunha "Chalaça"; para seu ajudante de ordens, o tenente Francisco de Castro Canto e Melo, paulista; para assistente politico, o seu amigo e confidente padre Belchior Pinheiro de Oliveira, primo de José Bonifacio. D. Pedro saiu do Rio de Janeiro em 14 de agosto de 1822 e chegou a S. Paulo em 24 desse mês e ano. Gastou, como se vê, 10 dias nessa viagem, feita a cavalo.

Trinta anos depois, aquele paulista que, como tenente, fôra o ajudante de ordens do principe, descreveu essa viagem, da qual resultou a proclamação da Independencia, em 7 de setembro. Esse relato foi publicado no "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro, e reproduzido por Melo Morais, num dos seus livros. E', sob o ponto de vista historico, um documento interessante.

E aqui vai o relato, que se refere á viagem de D. Pedro, do Rio de Janeiro a S. Paulo:

— "Partiu o principe regente da Côrte, em direção a S. Paulo, no dia 14 de agosto de 1822, sendo acompanhado pelo coronel Luiz Saldanha da Gama (depois Marquês de Taubaté), Francisco Gomes da Silva, apelidado "Chalaça", por mim e pelos criados do Paço João Carlota e João de Carvalho. Juntaram-se ao sequito, no local chamado Venda Grande, na saida do Rio de Janeiro, o tenente-coronel Joaquim Aranha Barreto de Camargo e o padre Belchior Pinheiro de Oliveira, que foram convidados para fazer parte da comitiva do principe. Achando-se D. Pedro de pouso em Santa Cruz, aí chegou, na tarde desse dia, o ex-governador de S. Paulo, João Carlos Augusto de Oeynhausen, que ia de retirada para a Côrte, por ordem do Principe Regente, o qual pretendeu falar, sem o conseguir, pois o principe me ordenara que dissesse ao ex-governador de S. Paulo que não desejava vê-lo e que ele se apresentasse no Rio de Janeiro á princesa d. Leopoldina, que lá ficara na direção do governo, e ao conselheiro José Bonifacio, ministro do reino do Brasil. E que partisse imediatamente, o que fez, sem obter a audiencia pedida. De Santa Cruz, a comitiva rumou para S. João Marcos. Aí se hospedou o Principe, no segundo dia da jornada, em casa do fazendeiro Hilario, donde partiu no dia seguinte, juntando-se á comitiva, como guardas de honra, dois filhos desse fazendeiro, Luiz e Cassiano.

No terceiro dia de viagem, o principe chegou á fazenda de Três Barras, onde pernoitou. O dono da casa estava doente, de cama, e o principe o visitou no quarto onde ele se achava.

No quarto dia a comitiva chegou á vila de Areias, já na Provincia de S. Paulo. Jantou na fazenda Pau do Alho, do coronel João Ferreira e pernoitou na casa do capitão-mór Domingos Silva, que forneceu á comitiva outros animais, em substituição aos que já se achavam cansados da viagem. Daí, no dia seguinte, d. Pedro rumou para Lorena, incorporando-se á comitiva o coronel João Ferreira e o seu filho Francisco, como guardas de honra.

No quinto dia, o pouso foi Lorena. A quatro leguas dessa localidade, foi o principe encontrado pelo capitão-mór de Guaratinguetá e diversas pessôas gradas que o acompanhavam. Nesse dia jantou Sua Alteza num porto fluvial chamado "Cachoeira". Depois do jantar a comitiva rumou para o local chamado "Rancho do Moreira", onde se trocaram as cavalgaduras dos viajantes. Então a comitiva fez a sua entrada na cidade de Lorena. Desta vila foi expedido o decreto, assinado por d. Pedro, extinguindo o governo provisorio de S. Paulo, e não da freguesia da Penha, como se disse no livro "Quadro Historico". Foi igualmente de Lorena que se datou a Portuaria de 19 de agosto, pela qual Sua Alteza mandou dispensar a guarda de honra destinada a acompanha-lo, composta de 32 praças tiradas dos oficiais de milicias e comerciantes, sob o fundamento de não haver precedido licença para a sua criação. Essa guarda tinha sido formada pelo coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz.

No sexto dia de viagem, foi o principe, em Guaratinguetá, hospedado pelo capitão-mór dessa vila, que o acompanhou até S. Paulo. Aí se achava o conego Antonio Moreira da Costa, que tinha ido ao encontro do principe, em nome do clero de Taubaté.

A uma legua, mais ou menos, antes de chegar á Pindamonhangaba, setimo dia de viagem, pousou a comitiva, no lugar denominado "Agua Preta". No dia seguinte de manhã procuraram o principe o coronel Leite Lobo e o coronel Manuel Marcondes (depois barão de Pindamonhangaba) e alguns membros da guarda de honra, incorporados em Pindamonhangaba. Daí o principe rumou para Taubaté, onde pernoitou. No dia seguinte, acompanhado de uma guarda de honra (moços de Pindamonhangaba e Taubaté), d. Pedro seguiu em direção a Jacareí, onde se hospedou em casa do capitão-mór dessa vila. Na manhã do dia seguinte, Sua Alteza rumou para Mogi das Cruzes, onde se hospedou na casa do capitão-mór Melo. Fazia uma hora que o principe tinha chegado a Mogi das Cruzes, quando aí chegaram emissarios do governo e da Camara de S. Paulo. d. Pedro não os quis receber, por considerar esse governo dissolvido. E' datado dessa vila o decreto de 23 de agosto de 1822 exonerando, a pedido, o marechal Arouche de governador das armas da provincia de S. Paulo e nomeando, para substitui-lo, o marechal Candido Xavier de Almeida e Sousa.

No dia seguinte, 24 de agosto, 10.o dia de viagem, a comitiva pousou na freguesia da Penha. A' noite, por ordem do principe, eu, ajudante de ordens, e Francisco Gomes (o "Chalaça"), secretario particular, fomos á cidade de S. Paulo, a fim de observarmos o estado em que ela se achava e podermos prestar exatas informações a respeito. Regressamos á meia-noite, dando noticias da perfeita quietação em que a tinhamos encontrado. Então Sua Alteza expediu ordens chamando para S. Paulo o ouvidor e corregedor da Camara de Itu', desembargador Medeiros, para servir na capital, e marcando a hora para a Camara, que legalmente servira antes das desordens de 23 de maio, espera-lo ás portas da cidade.

No dia 25 de agosto fez Sua Alteza a sua solene entrada em S. Paulo, com grande acompanhamento da guarda de honra e povo.

Com as mais vivas demonstrações de jubilo e entusiasmo foi acolhido o Principe na cidade de S. Paulo. No dia seguinte houve, em palacio, cortejo e beija-mão. Notou-se, nessa ocasião, que, achando-se Sua Alteza alegre e prazenteiro, recebendo as pessôas que o vinham comprimentar, ao se apresentarem o coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz e o intendente da cidade de Santos, Miguel José de Sousa Pinto, implicados nos movimentos subversivos de 23 de maio, tornou-se severo e reservado, e, no mesmo ato, negando-lhes a mão, ordenou que ambos seguissem imediatamente para a Côrte, ordem que cumpriram. Foi este incidente testemunhado pelo coronel Antonio da Silva Prado e pelo padre Belchior Pinheiro de Oliveira, que se achavam presentes á cerimonia. Foi por este tempo chamado pelo Principe para servir-lhe de oficial de gabinete, o oficial da Secretaria, Joaquim Floriano de Toledo. Foi igualmente nomeado interinamente general das Armas de S. Paulo até á chegada do marechal Candido Xavier, o coronel José Joaquim Cesar de Cerqueira Leme".

* * *

Como se viu pela leitura acima, d. Pedro gastou 10 dias do Rio de Janeiro a S. Paulo, e organizou uma guarda de honra com moços de Taubaté e Pindamonhangaba.

O tenente Francisco de Castro, ajudante de ordens de d. Pedro, era irmão de Domitila de Castro, a famosa marquesa de Santos.

D. Pedro fez a sua entrada triunfal na cidade de S. Paulo em 25 de agosto de 1822 e quatro dias depois, em 29 de agosto, conforme ele mesmo lembra numa de suas cartas à Marquesa de Santos, firmara com ela o pacto de amor, que duraria sete anos.

RESPIGOS E RECORTES

UM EXEMPLO PARAGUAIO "O problema da imigração e colonização, sem embargo de nossas prementes necessidades, ainda não teve solução satisfatoria no Brasil.

"Entretanto — adverte o "Correio da Manhã" — temos bem perto de nós um pequeno país que oferece proveitosa lição em tal assunto, de tanta relevancia para a economia nacional. Há-de parecer pilhéria, ou seria de fato, se a fonte de informações de que dispomos não procedesse de nossa embaixada. Esse país é o Paraguai. Como imigrantes chegaram alí recentemente 200 familias belgas de agricultores, mas legitimos operarios rurais. Com uma circunstancia mais para admirar: espontaneos. Adquiriram o navio que os devia traser da Belgica à America do Sul. Têm assistencia para isso — a do Crédito Agricola de Habilitación — e se destinam ao Alto Paraná.

"Só essas vantagens? Há outras mais prezadas: trouxeram tratores, maquinas agricolas, "jeeps" e ferramentas destinadas à montagem de uma grande serraria. Felizmente não se acredita que no Paraguai existam comunistas que proclamem que esses belgas virão conquistar ou escravizar o país... Mais ainda: pensam em fundar uma cooperativa florestal, dispondo de alguns bens, inclusive o navio que compraram.

"Vejamos outra coisa ainda mais interessante: os bens desses imigrantes são avaliados em 300.000 dolares. Dir-se-á que não foi o governo paraguaio que conseguiu essa africa em assunto de colonização. Admita-se, porem, que foi a propaganda diciplinada pelo Credito Agricola de Habilitación... O que o governo paraguaio desde logo se prontificou a fazer foi franquear a esses imigrantes ricos, mas verdadeiros agricultores, o acesso a uma grande área de importantes riquezas potenciais. O Alto Paraná é a zona mais adequada para uma colonização européia. Há ainda que dizer. Esteve recentemente em Assunção o dr. Hermann Lanim, a fim de estudar as possibilidades para a colonização imediata de 15.000 imigrantes selecionados.

"Suas negociações foram iniciadas em Paris com o ministro paraguaio. E não parece que o pequeno país da America do Sul precise mais de braços que o Brasil. De uma população total de cerca de 1.050.000 habitantes, 550.000, homens e mulheres, cultivam a terra. Mais de metade da população. Existem no país 94.500 sitios, cada um, em media com 4 a 6 hectares.

Adivinhamos uma réplica, que é necessario não ficar sem resposta: quem poderia assegurar que o dr. Lamam não é, como varios que têm mistificado nossos tecnicos especializados em imigração e colonização, um agente suspeito? Não é crivel. Em primeiro lugar procurou a mais autorizada fonte diplomatica do país que o interessava. Depois, antes de qualquer outro passo, veio ver a terra e a gente. Tudo muito diferente de nossos cediços processos burocraticos".

AGUAS MINERAIS

Quer o "Diario Carioca" saber a razão por que as aguas minerais, entre nós, custam tão caro.

"A matéria prima jorra das fontes livremente, não sendo necessario perfurar o solo. Igualmente não sofre o liquido nenhuma transformação industrial, sendo dispensadas as destilarias. E' só colher a gua e engarrafa-la. No entanto, um litro de agua mineral, custa o dobro da gasolina nas bombas.

"Como explicar o fato? A Comissão de Preços bem poderia elucidar o estranho fenomeno. E prestaria assim um grande serviço ao país."

OTIMISMO E REALIDADE

"A Comissão Central de Preços — informa "O Globo" — entendeu oportuno divulgar uma nota oficial, dando conta da normalização do abastecimento no país. A razão principal estaria, segundo se lê, na extinção das filas em territorio nacional. Como não há mais filas, pretendem os tecnicos governamentais, não existem mais problemas no abastecimento das populações. Normalidade significa, desde logo, regime normal, sem tropeços maiores, sem contratempos, sem sacrificios de vulto para a população. E' o caso de indagar: será verdadeira a afirmação otimista da CCP? De boa fé ninguem ousará afirma-lo. De fato, aqui no Rio, por exemplo, continua, e das mais serias, a fila da carne. Se o autor ou o inspirador da citada nota se desse o trabalho de percorrer a cidade, nos dias de distribuição da carne, veria, às primeiras horas da manhã, aglomerações às portas dos açougues que nada mais são que longas filas de consumidores à espera de obter o produto escasso. .. ..

.."Alem disso, como insinuar que o abastecimento está normalizado quando, notoriamente, a alta dos preços continua inclemente a reduzir, de dia para dia, a capacidade de consumo de extensos setores da nossa população? A função da C. C. P. é contribuir para a efetiva normalização desse abastecimento, não apenas favorecendo a entrega de suprimentos suficientes ao consumo, mas cooperando para evitar que os preços se elevem a niveis tais que tornam proibitivo esse mesmo consumo. Terá a CCP atendido a estes dois aspectos do problema? A população, às voltas, todos os dias, com as dificuldades do abastecimento, que responda por nós e que julgue da seriedade do comunicado em apreço".

A CAMPANHA PRÓ AUMENTO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

Os professores recorrem aos poderes Executivo e Legislativo — O "Dia do Professor" e a mensagem governamental — A reunião de ontem

Está atingindo o seu ponto culminante a Campanha Pró Aumento dos Vencimentos do Professorado Primario do Estado.

Já demos noticia do que foi a visita dos professores à Assembleia Legislativa, a fim de focalizar, novamente de forma expressiva e mais intensa, a atenção dos congressistas com referencia ao magno problema, que a todos preocupa, visto estarem ao mesmo vinculados os interesses da coletividade.

Essa visita ao Legislativo não foi uma advertencia aos deputados com referencia à causa em fóco, mas, sim, exclusivamente, uma troca de vistas, uma visita de entendimento e cordialidade.

Não é preciso registrar que todos, a começar do presidente da Assembléia, foram concordes em reconhecer o direito incontestavel que assiste aos professores.

Os discursos alí proferidos, constituem provas de que os deputados reconhecem, aplaudem e apoiam as reivindicações do magisterio primario paulista.

Disso decorre, naturalmente, a confiança que todos depositam na vitoria da causa.

O "DIA DO PROFESSOR" E A MENSAGEM DO EXECUTIVO

Transcorrendo a 15 deste mês o "Dia do Professor", aguardam os nossos educadores que, aproveitando essa oportunidade, o governador, como homenagem a tão significativa efemeride, envie à Assembleia a Mensagem solicitando a verba orçamentaria, a fim de que seja uma realidade o que ora, com todo o direito, reivindica a numerosa classe do magisterio.

Essa mensagem, tão ansiosamente aguardada, seria o ponto maximo das comemorações e tambem da campanha.

A REUNIÃO DE ONTEM

Consoante estava noticiada, efetuou-se ontem, às 20 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, mais uma reunião do professorado publico primario.

Assumiu a presidencia o prof. Licinio Carpineli, delegado de Ensino da 5.a Região e vice-presidente do Centro do Professorado, que, a seguir, convidou o deputado Henrique Richeti, para presidir a reunião.

Congratulou-se este com o magisterio pelos otimos resultados que vão sendo obtidos com a coordenação dos elementos da classe. Relatou o seu trabalho na Assembleia Legislativa, com relação às ferias remuneradas dos professores em comissão, e o caso das substitutas escolares.

Referiu-se à coesão da classe, da qual se honrava de ser membro, coesão essa que a tornaria uma das mais poderosas do Brasil.

A professora Benedita Ribas Furtado referiu-se à visita feita pelos professores à Assembleia, onde o acolhimento foi de intenso entusiasmo.

A professora Aurea Campos levou ao conhecimento de seus colegas o apoio dos estudantes à causa do magisterio.

Com referencia à mensagem governamental, a prof. Julieta Nogueira Rinaldi declarou que havia recebido as mais auspiciosas informações do proprio chefe do Executivo. O prof. Maximo de Moura Santos, em explicação pessoal, referiu-se ao seu discurso anterior sobre o Centro do Professorado.

UM INCIDENTE

Quando mais acalorados eram os trabalhos, foi entregue ao deputado Richeti a copia de um telefonema que se dizia ser do Centro do Professorado, na qual se fazia alusão à futura atitude desse deputado, caso o movimento fracassasse.

Esse telefonema causou viva discussão, tendo os assistentes protestado toda a solidariedade ao referido congressista. Foram, no momento, focalizados por alguns oradores, casos relativos ao Centro do Professorado.

O prof. Carpineli, forneceu esclarecimentos a respeito de varias questões sobre o assunto.

Foram discutidas diversas sugestões, dentre as quais a nova orientação do Centro.

Usou, tambem, da palavra o prof. Sitrangulo, que aludiu à atuação do deputado Richeti, em favor das causas que dizem respeito ao magisterio primario.

Foi lido um telegrama do deputado Antonio Cunha Bueno, hipotecando apoio à causa do professorado.

Em nome da Comissão Pró Oficialização do "Dia do Professor", discorreu o prof. Alfredo Gomes, que leu um artigo de sua autoria, publicado no "Correio Paulistano".

Ao encerrar os trabalhos, o deputado Richeti apelou para todo o professorado no sentido de aderir à causa.

O "DIA DO PROFESSORADO"

Ficou deliberado comemorar o "Dia do Professorado" na séde do Centro do Professorado, comemoração que será constituida de duas partes: — uma civica e literaria e outra recreativa.

HOMENAGEM A' IMPRENSA E AOS DEPUTADOS

Ficou deliberado, tambem, que a homenagem à imprensa e aos deputados seja efetuada no dia 12, às 17 horas, nos salões do Clube Pinheiros.

Definitivamente inconstucionais diversos dispositivos da Carta Magna paulista

RIO, 8 ("Correio") — Reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Entre os diversos assuntos tratados, coube ao senador Ferreira de Sousa relatar o oficio do Superior Tribunal Federal, remetendo ao Senado copia do acordão proferido por aquele Tribunal sobre a inconstitucionalidade de varios dispositivos da Constituição do Estado de São Paulo. Concluiu o relator por apresentar um projeto de lei decretando suspensa definitivamente a execução dos dispositivos da Constituição Paulista que o projeto descrimina e que foram julgados inconstitucionais pelo S.T.F. Esse parecer foi aprovado.

Teria aceito a pasta do Trabalho o sr. Armando de Arruda Pereira

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que o sr. Arruda Pereira enviou dos Estados Unidos um telegrama ao presidente Dutra, aceitando o convite para ocupar a pasta do Trabalho.

Será regulamentado o fornecimento de ultra-gás

RIO, 8 (Asapress) — O Departamento Nacional de Iluminação e Gás está recebendo sugestões para o projeto que regulamenta o fornecimento de gás engarrafado a domicilio. O Departamento controlará toda essa atividade inclusive a questão das tarifas. Estas medidas estão sendo tomadas devido às inumeras queixas que têm surgido quanto à falta de regularidade no fornecimento do "Ultra-Gás".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovado o projeto de lei que habilita professores reprovados em concurso

O Plenario manifestou-se favoravel à proposição do sr. Lino de Matos — Inativos, praças e guardas-civis no discurso do sr. Alfredo Farhat — Aprovado, em terceira discussão, um projeto de autoria do deputado Sales Filho — Ordem do dia

As 15 horas e 5 minutos de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, instalou-se nova sessão da Assembléia Legislativa, em mais uma reunião ordinaria. Pelo deputado Alfredo Farhat foi procedida a leitura da ata da sessão anterior, passando posteriormente o sr. Luiz Augusto de Matos a dar conhecimento à casa do expediente do dia.

ABORDANDO VARIOS ASSUNTOS

O primeiro orador foi o sr. Alfredo Farhat. Da tribuna, aquele parlamentar abordou varios assuntos, iniciando seu discurso para solicitar à mesa a colocação na pauta, do projeto que institui um abono de 300 cruzeiros aos praças da nossa Força Policial. Informou o sr. Castro Tibiriçá, que então presidia os trabalhos, que seriam tomadas as providencias exigidas.

Agradecendo, o orador passou daí por diante a tecer encomios ao Poder Executivo que deliberou iniciar o pagamento dos funcionarios inativos, que percebem até 2.000 cruzeiros. Evidentemente, essa iniciativa teve a melhor repercussão no seio da grande classe, motivo pelo qual, cumprindo um dever, ele desta feita, servia-se da palavra para congratular-se com o governador.

Passou, depois a cogitar da situação dos elementos pertencentes à Guarda Civil, fazendo uma digressão sobre seus modestos vencimentos. A questão está por mais debatida, tanto que foi objeto de uma entrevista concedida por elementos filiados à Sociedade Amigos da Cidade, que concederam entrevista a um vespertino desta capital, demonstrando acharem-se plenamente de acordo com as palavras do deputado Alfredo Farhat.

Depois, abordou um projeto de lei que cuida da regulamentação da carreira de delegado de policia, estranhando, no entanto, que só se cogitasse dessa categoria, esquecendo-se os proprios investigadores, os escrivães, carcereiros e demais componentes do organismo policial. Afirmou que, quando cessada a tramitação do referido projeto, pelas diversas comissões, pedirá "vista" do mesmo, a fim de estuda-lo e, possivelmente, fornecer sugestões no sentido de que se ampara a todos os funcionarios.

CENTENARIO DE BATISTA DE ANDRADE

Falou ainda no expediente o deputado Joviano Alvim, fazendo um longo retrospecto sobre a vida fecunda do ilustre brasileiro que foi Pedro Batista de Andrade, digno filho da tradicional cidade mineira de Barbacena. Exercendo na infancia e adolescencia as mais humildes profissões, logrou, finalmente, guindar posições de relevo, dada sua constancia e pertinacia, tornando-se um quimico de nomeada. No campo da farmacologia, magnifica foi a sua ação, chegando a participar, como um dos maiores idealistas, dos trabalhos que culminaram com a fundação da nossa Escola de Farmacia e Odontologia. Estranhou o orador, no entanto que, às vesperas da passagem do seu centenario de nascimento, nenhuma manifestação se fizesse sentir, no sentido de serem prestadas justas e merecidas homenagens a esse eminente pesquisador, terminando por apresentar à mesa um requerimento, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversario do nascimento de Pedro Batista de Andrade.

ORDEM DO DIA

Anunciada a ordem do dia, ocupou a tribuna o sr. Sebastião Carneira, para manifestar sua estranheza às razões do veto governamental ao seu projeto de lei, dispondo sobre a contagem integral do tempo de serviço já prestado ou que vier a ser prestado por funcionario publico à Legião Brasileira de Assistencia. Essa proposição, como frisou o orador, foi aprovada unanimemente pela Assembléia, na sua tramitação legal pelas comissões permanentes e, evidentemente, dela não tresandava a inconstitucionalidade pretendida.

Centenas de funcionarios publicos, em virtude do veto do governador, vemse tolhidos das vantagens que naturalmente iriam auferir no tocante às promoções e consecução de gratificações.

Submetido à manifestação do Plenario, foi rejeitado por unanimidade o veto do governador.

APROVAÇÃO E HABILITAÇÃO DE PROFESSORES

Entrou em discussão, em seguida, o projeto de lei n. 375, apresentado pelo deputado Juvenal Lino de Matos, dispondo sobre a aprovação e habilitação dos candidatos ao magisterio secundario, que se submeteram a concurso de titulos e provas, em 1943, e que tenham alcançado media cinco, e sobre o seu aproveitamento, bem como dos habilitados no concurso realizado nos termos do decreto n. 7.684, de 20-6-36.

Varios oradores discorreram sobre a materia, dentre outros os deputados Moura Andrade, Juvenal Lino de Matos, a seu favor, enquanto os colegas, Paulo Ornelas de Carvalho Barros e Silvio Pereira, manifestaram-se contrariamente. Em votação simbolica, foi rejeitado, requerendo a sra. Conceição Santamaria verificação de votação. Votaram sim os deputados Oliveira Costa, Conceição Santamaria, Pinheiro Junior, Cunha Bueno, Decio Queiros Teles, Mota Bicudo, Diogo Bastos, Miliet Filho, Oliveira Matias, Joviano Alvim, Lino de Matos, Juvenal Sayon, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto de Matos, Sousa Martins, Osny Silveira, Valentim Amaral, Sebastião Carneiro, Solon Varginha, Ulisses Guimarães e Paula Lima. Manifestaram-se, contrariamente, os deputados Paula Leite, Vieira Sobrinho, Moura Andrade, Diogenes Ribeiro de Lima, Pereira Lopes, Castro Carvalho, Castro Neves, Gabriel Migliori, Sousa Aranha, Ornelas de Carvalho, Mario Beni, Martinho Di Ciero, Procopio Ribeiro dos Santos, Rubens do Amaral Silvio Pereira e Waldy Rodrigues.

Foi aprovado, consequentemente, em terceira discussão.

Foi aprovada, em seguida, a seguinte materia:

3 — 3.a discussão e votação do projeto de lei n. 501, de 1948, apresentado pelo deputado Sales Filho, considerando "Feriado Escolar" a data de 15 de outubro, consignada à comemoração do "Dia do Professor". Pareceres ns. 1285, e 1320, de 1948, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, favoraveis.

4 — 1.a discussão e votação do projeto de lei n. 183, de 1948. Mensagem n. 6556, de 26 de maio de 1948, do sr. governador, dispondo sobre autorização ao Poder Executivo para conceder um auxilio na importancia de Cr$ 200.000,00 ao Educandario Santo Antonio, de Campos do Jordão. Pareceres ns. 762, 966 e 1327, de 1948, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, Legislação e Assembléia Social e Finanças e Orçamento, favoraveis.

5 — Discussão adiada e votação da indicação n. 286, de 1948, apresentada pelo deputado Castelo Branco, propondo à Mesa oficiar às Assembléias Legislativas dos Estados de Minas Gerais, Goiaz, Mato Grosso, Paraná e Rio de Janedo, solicitando sejam estudadas as disposições do decreto-lei n. 13.239, de 16-2-1943, deste Estado, regulamentado pelo decreto-lei n. 13.610, de 13-10-1943, referente à segurança nas transações com animais cavalar e muar. Parecer n. 1239, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

6 — Discussão e votação da Indicação n. 362, de 1948, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, sugerindo ao sr. governador a conveniencia de autorizar a Secretaria da Fazenda a efetuar os pagamentos, de todos os diaristas das diversas Secretarias de Estado, que se acham em atraso, bem como a regularização dos referidos pagamentos mensalmente. Parecer n. 1329, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

7 — Discussão e votação da Indicação n. 363, de 1948, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando ao sr. governador do Estado as necessarias providencias para que sejam pagos os vencimentos aos diaristas da Escola Normal e Ginasio Estadual de Bauru'. Parecer n. 1328, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

CRIAÇÃO DE ESCOLA NORMAL

A Mesa anunciou, em seguida, achar-se em discussão o requerimento n. 1.378, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, propondo seja submetido à consideração do Plenario, independentemente de parecer da Comissão de Educação e Cultura, o projeto de lei n. 185, que dispõe sobre a criação de uma Escola Normal na cidade de São João da Boa Vista.

Foi à tribuna o sr. Rubens do Amaral, na qualidade de presidente da Comissão de Educação e Cultura, para discordar da pretensão do autor do requerimento, informando que a demora no despacho do processo em causa era ocasionada devido a delicadeza da materia. Não podia compreender que, um assunto de tamanha importancia viesse ao Plenario, sem que tivesse se manifestada uma comissão que devia emitir seu parecer.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Pinheiro Junior, informando que, assim agiu unicamente no sentido de atender ao apelo da população de S. João da Boa Vista, de vez que, ha cinco meses o projeto de lei se encontra na Comissão de Educação e Cultura. Que trabalhassem mais — sugeriu — os deputados, a fim de corresponder às aspirações do povo.

Usaram da palavra, tambem, os deputados Mario Beni, informando que simpatizava com o projeto porem, não podia admitir que a Comissão de Educação e Cultura deixasse de emitir um parecer mais que necessario, seguindo-se os deputados Gabriel Migliori e Waldy Rodrigues.

PRORROGAÇÃO DA SESSÃO

As 19 horas, o deputado Paulo Ornelas de Carvalho Barros requereu prorrogação da sessão por mais 30 minutos, sendo aprovado seu requerimento. Depois que sobre a materia se manifestaram todos os deputados que haviam solicitado a palavra, chegou à Mesa um requerimento de autoria do deputado Juvenal Sayon, solicitando nova prorrogação dos trabalhos. No entanto, por iniciativa do sr. Nelson Fernandes, que presidia a sessão, foi promovida a verificação de presença, respondendo à chamada apenas 13 deputados. Não havendo numero para continuar a sessão, foi a mesma encerrada, às 19,40 horas, convocando o presidente os deputados para a sessão que se realizará hoje, à hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Mais um projeto «dicionario de demagogia»

AINDA A INCONSTITUCIONAL PROPOSIÇÃO NUMERO 375

Há tempos, em uma das vezes em que focalizamos o projeto de lei n. 49, que trata do aproveitamento de alguns funcionarios publicos bachareis, tivemos oportunidade de repetir a definição que ao mesmo foi dada por um parlamentar, diante do numero imenso de emendas protecionistas que foram apresentadas. Disse êle: "o projeto de lei n. 49 hoje é um verdadeiro dicionario de demagogia".

Essa definição aplica-se, inteiramente, ao projeto inconstitucional que tomou, na Camara, o numero 375, e que trata do aproveitamento de professores não classificados no concurso que prestaram em 1943 e que agora, num flagrante desrespeito à Constituição de 46, num flagrante atentado aos principios legais, através daquela proposição, pretende-se subverter toda uma ordem constituida.

Com duas emendas apresentadas ao projeto, constata-se que os legisladores desejam estender, ainda mais, o manto protecionista. Uma delas está assim redigida: "Os candidatos habilitados nos termos do disposto do artigo anterior, bem como os habilitados no concurso realizado nos termos do decreto 7.664, de 20 de maio de 1936 e não aproveitados, serão chamados para escolha de vagas 15 dias após a escolha feita pelos candidatos do primeiro concurso de remoção que se realizar de acôrdo com a lei n. 164, de 30 de setembro de 1948 e de acôrdo com a ordem de classificação de suas notas". Vê-se, pela emenda citada, que os favores não regridem mais a 1943, como se pretendeu, inicialmente, mas a 1936, portanto há 12 anos atrás.

---o---

A segunda emenda é esta — A habilitação dos candidatos que se submeterem a concurso de titulos e provas, realizado em 1943, nos termos do decreto lei n.o 12.932, de 9-9-42, passa a fazer-se para aqueles que alcançaram de tres ou mais examinadores a media minima de cinco e venham exercendo o magisterio desde aquela data".

Por essa emenda, se aprovada, um candidato qualquer, submetido a concurso perante uma banca examinadora, digamos de 5 membros, e tres tenham lhe dado nota cinco e dois nota zero, baixando, portanto, ainda mais, a media exigida que era 7, terá os mesmos direitos que os mais estudiosos, os mais capazes, os mais cultos e os mais dedicados.

Diversos foram os adiamentos pedidos para o projeto em causa, o que mostra que os parlamentares, em bom numero, pretenderam estudar o assunto em todos os seus detalhes. Ontem, porém, resolveu a casa aprovar o projeto, por pequena maioria.

De nada adiantaram as ponderações feitas pelos deputados que, amaparados na Constituição, combateram a medida. De nada adiantaram os comentarios feitos pela imprensa, mostrando qual o caminho certo.

O aleijão legal vai ser decretado e dentro de poucos dias teremos mais um veto do chefe do Executivo, e isso porque foi submetido à promulgação outro projeto de lei inconstitucional.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O chefe do Executivo encaminhou à Assembléia um projeto de lei abrindo um credito, na Secretaria da Fazenda e destinado à de Educação, de 3 milhões e quinhentos mil cruzeiros, destinado ao Serviço de Educação de Adultos.

E' O SR. CASTRO CARVALHO

Há dias demos uma nota dizendo que a bancada governista iria, oportunamente, apresentar à casa, um projeto de resolução aumentando de 15 para 22 mil cruzeiros os subsidios dos deputados. E' o sr. Castro Carvalho quem vai subscrever, em primeiro lugar, o projeto em causa e isso terá lugar logo que a Camara Federal se manifeste a respeito da iniciativa do sr. Negreiros Falcão e que tem a mesma finalidade.

PRESOS SEM CULPA FORMADA

O sr. Rubens do Amaral entregou à mesa, para consideração oportuna do Plenario, um requerimento solicitando informações ao Executivo a respeito da detenção, na Ilha Anchieta e Casa de Detenção, sem culpa formada, de inumeros cidadãos estrangeiros.

REUNIÃO NA COMISSÃO DE ESTATISTICA

Realizou-se ontem, na sala da Comissão de Estatistica, a solenidade do encerramento dos estudos empreendidos pela Subcomissão de Estatistica Forense no setor que diz respeito ao levantamento de dados referentes ao movimento forense das comarcas do nosso Estado no ultimo trienio, e que servirão de ponto de partida para a provavel revisão da categoria das entrancias de algumas de nossas unidades judiciarias.

Estiveram presentes à aludido solenidade os srs. desembargador Theodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça e Marcelino Gonzaga, corregedor geral da Justiça, deputado Lincoln Feliciano, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça e Negocios do Interior, deputados Antonio Silvio Cunha Bueno, Euclides de Castro Carvalho, Joviano Alvim, Decio de Queiroz Teles, Vicente de Paula Lima e Carvalho Barros, membros da Comissão de Estatistica, bem assim outros parlamentares.

Dando inicio à reunião, usou da palavra o dr. Otto Costa, advogado do Estado, comissionado para prestar serviços de natureza tecnica à Assembléia e presidente da Comissão nomeada para proceder ao levantamento do movimento forense no ultimo trienio, o qual entregou ao sr. secretario da Justiça o resultado dos seus trabalhos.

Em seguida, o dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, entregou o mesmo trabalho ao presidente da Assembleia.

Falaram, ainda, o desembargador Theodomiro Dias, e o deputado Lincoln Feliciano; este congratulou-se com os componentes da Comissão de Estatistica pelo termino, em prazo habil, de mais este aspecto das inumeras atribuições que foram conferidas àquela Comissão pelo Plenario da Assembleia.

Por ultimo, falou o deputado Antonio Silvio Cunha Bueno, presidente da Comissão de Estatistica, que ressaltou a excelente colaboração prestada pela Secretaria da Justiça aos trabalhos da elaboração da Lei Quinquenal de Divisão Territorial, Administrativa e Judiciaria do Estado, que vigorará no quinquenio 1949-1953.

O resultado desse estudo está consubstanciado na Circular n. S|C. 4 da Comissão de Estatistica que será distribuida a todas as autoridades, aos juizes de Direito de todas as Comarcas e aos srs. prefeito de nossos municipios, devendo, ainda, ser publicado em suplemento que circulará anexo ao "Diario Oficial", edição de hoje.

RECUSA-SE A C.M.T.C. A CONCEDER "PASSES"

(Conclusão da ultima página).

PARECER FAVORAVEL DA COMISSÃO DE FINANÇAS A' LEI ORÇAMENTARIA

O sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos leu, em seguida, na tribuna, o parecer favoravel da Comissão de Finanças, de que é presidente, sobre a lei orçamentaria para 1949, que havia sido encaminhada à Camara Municipal pelo prefeito Milton Improta. Na proxima sessão, já não haverá ordem do dia, de vez que começará a votação da mencionada lei.

O padre Arnaldo pediu os bons oficios da Camara junto ao secretario da Saude, a fim de que seja conhecida a analise da "Coca-Cola" e defendeu ainda um requerimento recomendando às autoridades competentes regulamentação da industria do fumo. O sr. Valerio Giuli pediu à R. A. E. que forneça agua ao parque infantil da Vila Guilherme.

ESDRUXULA RECUSA

O orador seguinte, sr. Derville Allegretti, em defesa dos estudantes do comercio, apresentou e viu aprovado o seguinte requerimento:

Requeremos, ouvido o plenario, ao sr. prefeito municipal providencias urgentes no sentido de ser, por motivos obvios, dispensada, para este fim de ano letivo, a exigencia do artigo 4.o do decreto n.o 1.060 de 7 do corrente mês, hoje publicado no "Diario Oficial", que regulamenta a concessão de passes escolares, segundo o qual o pedido de requisição só pode ser feito no "começo do ano ou na ocasião da matricula".

Sr. presidente nobres vereadores.

Após diversas indicações, requerimentos, pedidos de informações todos justificados oralmente, na sessão de seis de agosto, encaminhou esta Egregia Camara ao sr. prefeito municipal o requerimento de minha autoria, pelo qual se solicitava, com a maxima urgencia, de s. exc., mais uma vez, a regulamentação do disposto no § unico do artigo 35, do contrato de concessão para a execução do serviço de transporte coletivo no municipio da capital, na parte relativa à redução de pagamento de passagem nos veiculos da empresa concessionaria, a estudantes de escolas de comercio.

Tivemos ensejo, quando do nosso discurso de justificativa desse ultimo requerimento, de esclarecer a esta augusta Casa que a inobservancia, por parte dos contratantes, daquele dispositivo, em toda sua integridade, vinha lesando a já escassa economia de alunos matriculados em cursos comerciais, em numero superior a 40.000

Nossa solicitação tinha toda procedencia. E' que o sr. João Gonçalves Pêz, superintendente da companhia concessionaria, se convencera de que se ma regulamentação a que concessionou a execução daquela clausula, não haver passe escolar para aluno de escola de comercio.

Causou-nos especie a esdruxula recusa, em face do disposto no paragrafo aludido, que prescreve poder a Prefeitura, dentro de regulamentação que baixar, determinar redução dos preços de passagem de veiculos da empresa a alunos de escolas primarias e secundarias, incluindo-se nestes, alem dos ginasios, os matriculados em escolas de ensino comercial e vocacional.

Pelo que se lê, sr. presidente, o contrato engloba, em um só texto, os alunos:

a) — de curso primario

b) — de curso secundario, esclarecendo que esta ultima categoria abrange os estudantes de curso comercial e vocacional.

A ser verdadeira a assertiva do sr. João Gonçalves Foz, forçoso seria admitir a existencia de um regulamento expedido, há tempos, pela Prefeitura, determinando o beneficio da redução somente para alunos de escolas primarias e de ginasios, ou seja, expressa exclusão dos estudantes de escolas de comercio. E' que, sr. presidente, os escolares e ginasianos, desde o inicio do funcionamento da C. M. T. C. nunca deixaram de fruir o abatimento de 50% nas tarifas. Não seria crivel que o chefe do Executivo municipal regulamentasse a materia excluindo os alunos de cursos comerciais, se o contrato, porque aquela mesma clausula, os inclui.

Para não entrar na analise da evidente discrepancia, o vereador, que fala, apresentou o requerimento de 6 de agosto a que aludiu no começo desta oração. Entretanto, como a urgencia solicitada, não encontrasse a consideração esperada do então prefeito municipal, o orador, na sessão de 17 de setembro, desta tribuna, lavrou seu protesto contra a incuria do executivo na solução de um assunto de magna importancia. Concluimos, nosso discurso, nesse particular, com as palavras que vou repetir, por acreditar não serem demasiadas. "Esta Camara pelas providencias que vem tomando, há 4 meses, dentro do limite de sua competencia, no amparo do estudante pobre, como via de regra, é o aluno de escola de comercio, recebeu os agradecimentos da classe diretamente interessada, o apoio da imprensa e a simpatia da opinião publica. Apenas o chefe do executivo municipal, de quem depende exclusivamente a regulamentação, se mantem em notoria e gritante impassibilidade".

A ATENÇÃO DO ATUAL PREFEITO

"Desse fato, teve imediato conhecimento o atual sr. prefeito prof. Milton Improta, que, dando cumprimento ao seu louvavel desejo de colaborar com este Legislativo, segundo suas expressões quando de sua posse, reuniu, a vinte e quatro do mesmo mês, isto é, poucos dias depois do nosso discurso, seus auxiliares imediatos para estudar a materia. Dessa reunião tivemos conhecimento pela imprensa. O regulamento "encantado", foi assinado em data de ontem, hoje publicado no "Diario Oficial", em virtude do decreto n.o 1060, a que se reportou o nobre colega Valerio Ciuli.

Está assim mais uma vez de parabens esta colenda Camara. Nossos trabalhos, nossos esforços tiveram resultados promissores com o reparo de uma injutiça de que era vitima uma classe de poucas posses economicas: a do estudante do curso basico e tecnico comercial.

Entretanto, sr. presidente e nobres colegas, no regulamento em questão há um reparo a ser feito, o que motivou o requerimento ora em discussão.

INIMIGOS DOS ESTUDANTES DO COMERCIO

Com efeito, dispõe a clausula 4.a do mesmo que "os passes escolares serão fornecidos mediante prévia requisição escrita do diretor do estabelecimento de ensino a que pertencer o aluno, **feita no começo de cada ano letivo, ou na ocasião da matricula...**"

Diante dessa rdação, os atuais alunos de cursos comerciais não têm direito a passagem especial de ida e volta em veiculos da CMTC para os meses restantes do presente ano letivo, a exemplo de seus colegas de ginasio, e de escolas primarias, beneficio que a estes foi concedido pelo superintendente da companhia concessionaria por interpretação, a seu modo, do dispositivo constante do § unico da clausula 35, do mencionado contrato, já que, como dissemos, não existiu até ontem, regulamentação de qualquer especie a respeito, expedida por esta Prefeitura.

Por esse seu modo de proceder, por esse protecionismo, pela intencional má interpretação a um clarissimo texto contratual, temos o direito de acusar o sr. João Gonçalves Fox, superintendente da CMTC como inimigo numero um dos estudantes das escolas de comercio de São Paulo.

A medida sugerida no Requerimento em apreço, deve ser atendida com a maxima urgencia, se aprovada por esta egregia Camara, para que não perdure, durante os meses que restam para o termino do presente ano, a situação de desigualdade entre alunos matriculados em cursos de comercio e os seus colegas de cursos ginasial e primario", concluiu o lider republicano.

MADAME GRIMALDI ESTA' "ATUANDO" NO PACAEMBU

O sr. Brasil Bandecchi falou sobre os contratos da Prefeitura com a sra. Angiolina Grimaldi. Madame Grimaldi — segundo o orador — tambem conseguiu "atuar" no Pacaembu, o que significa que nada lhe escapará. Vai promover um espetaculo lirico que lhe renderá, por entrada, 180 cruzeiros. O pior é que a Prefeitura já gastou 40 mil cruzeiros para a montagem do palco e certamente gastará muito. S. s. criticou a atuação do secretario de Educação e Cultura, sr. Elias Siqueira Cavalcanti, no caso, e defendeu a opinião segundo a qual esse assunto deveria estar afeto à competencia do sr. Lellis Vieira, que dirige o Departamento Municipal de Cultura.

Prorrogada a hora do expediente por uma meia hora e mais tarde por uma hora, o sr. Janio Quadros falou sobre a impressão pessima que lhe causaram os hoteis localizados nas proximidades das estações, reclamando medidas urgentes do "comando sanitario". O sr. Cid Franco defendeu um projeto de lei, que dá a denominação de Antonio Picarolo à rua Mutuca, na Aclimação e o sr. Assunção Ladeira justificou o seguinte requerimento, que foi aprovado:

Indico ao sr. prefeito a conveniencia de promover regulamentação do assunto contido no art. 31, n. V letra "b" da Constituição Federal e reproduzido no art. 69 n. II da Lei Organica, que determina "a isenção art. 69 n. II da Lei Organica, que determina "a isenção de impostos municipais, sobre templos de qualquer culto, bens e serviços de partidos politicos, instituições de educação e assistencia social, desde que suas rendas sejam aplicadas integralmente no país para os respectivos fins".

O sr. Pedro Antonio Fanganiello justificou um requerimento em que solicitou do secretario da Segurança a extinção da zona do meretricio no Bom Retiro.

O plenario rejeitou um pedido de informações do sr. Cid Franco sobre se são verdadeiras as noticias de que o sr. Franchini Neto, na ausencia do presidente, promoverá reformas no predio da Camara, tendo feito despesas elevadas.

O sr. Marrey Junior comunicou à Camara que nada havia a observar-se no procedimento do vice-presidente, por atos que praticou no exercicio da presidencia, pois foram atos de administração, que, em tempo oportuno, como de lei, serão apresentados em relatorio à Camara.

Aliás esses atos tornaram-se do conhecimento e aprovação do presidente.

O unico item da ordem do dia da sessão de ontem dizia respeito a uma indicação do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, solicitando à Prefeitura que auxilie instituições particulares de ensino, a fim de que sejam reduzidas as mensalidades dos alunos pobres de tais estabelecimentos. Com parecer contrario da Comissão de Educação e Cultura, a materia foi discutida, porém não chegou a ser votada. Esgotou-se a hora da sessão quando o sr. Cantidio Nogueira Sampaio se encontrava na tribuna, defendendo seu ponto de vista. O assunto deverá ser discutido na proxima sessão.

FAVELA NA RUA FRANCISCO GOUVEIA

Foram aprovadas e encaminhadas à Prefeitura, as seguintes indicações:

Do sr. José de Moura:

"Requeiro ao sr. prefeito informar se houve ordem de "conservação de obra" para a construção irregular de varias dependencias (estilo favela) no imovel da rua Francisco Gouveia, 9, e se houve ou não ação judicial visando a demolição dos mesmos compartimentos.

Requeiro, ainda, ao Executivo a remessa à Camara Municipal do processo n. 70129-45 relacionado com o caso".

FEIRA LIVRE NA LAPA

Do sr. Cunha Matos: solicitando sejam tomadas providencias que se façam mister para que o povo da Lapa de baixo, seja beneficiado com uma feira livre que poderá ser localizada no largo da Lapa.

PARA RESOLVER O PROBLEMA DAS PORTEIRAS

Do sr. Janio Quadros: indicando à Comissão de Obras avocar com urgencia, o projeto do sr. José Gargione, referente a uma variante no Ipiranga, que resolveria o problema das porteiras nas ferrovias.

CEMITERIO DA FREGUESIA DO O'

Do sr. Ermano Marchetti, solicitando à Prefeitura, mande elaborar o decreto-lei desapropriando as áreas circunjacentes do cemiterio da Freguesia de Nossa Senhora do O'.

QUE E' FEITO DO PARQUE INFANTIL PRESIDENTE DUTRA?

Do sr. Janio Quadros:

"Requeremos ao Executivo informar:

1) — Quando será entregue as crianças do Tatuapé o Parque Infantil "Presidente Dutra", naquele bairro?

2) — Foi ou não esse parque inaugurado aos 25 de janeiro de 1947, com a visita e na presença do ilustre presidente da Republica?"

MUDANÇA DE ITINERARIO DOS ONIBUS "PERDIZES"

Do sr. Sebastião Gomes Caselli: solicitando bons oficios do Executivo junto à diretoria da C. M. T. C., no sentido de obter dessa empresa que o onibus da linha "Perdizes" passe a ter, a fim de que melhor cumpra as suas finalidades, o seguinte itinerario: subir a rua Traipu até à praça Silvio de Almeida, seguir pela rua Caiubi, cruzando a rua Cardoso de Almeida, descendo então a rua Monte Alegre até a avenida Agua Branca, e desta para a cidade".

Indicou ao sr. prefeito a necessidade de se dotar de calcamento à rua Heitor de Morais, no Pacaembu'.

ALARGAMENTO DO CAMINHO DO PARI'

Do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira: solicitando ao prefeito sejam feitos estudos sobre o alargamento do Caminho Velho do Pari entre as ruas Rio Bonito e Padre Vieira. Trata-se de um caminho existente ha mais de 50 anos, no distrito do Pari e que até agora não recebeu nenhum melhoramento por parte da Secretaria de Obras, conforme venho constatando ha mais de 20 anos.

Padre Antonio continua concedendo bençãos

RIO, 8 (Asapress) — Informam de Belo Horizonte, que Urucania continua atraindo as atenções do povo brasileiro. Diariamente chegam alí centenas de romeiros desejosos de receber as bençãos do padre Antonio.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — Atual. Campos Films, 25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 234. Nac. Às 14, 16, 20, 22 e 1|2 noite.

Rita CONSOLAÇÃO — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — A Marcha da Vida, 203 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ENCONTRO DO INVERNO — Bette Davis e James Davis. Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA — Campos do Jordão — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nacional — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wilde — BALAS REDENTORAS — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 66 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — HEROI EM APUROS — Jackie Cooper — VAQUEIRO ESPERTO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 64 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha e Grande Otelo — SERENATA DE VAQUEIRO — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — COVARDIA — Gregory Peck — MEXICANA — Proibido 10 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 247 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — CALIFORNIA — Ray Milland — TANGO BAR — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Às 19 horas.

IDEAL — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — SUPREMA DECISÃO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x30 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — COMANDO NEGRO — John Wayne — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks Jr. — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — O DESTINO BATE A PORTA — Lana Turner — CEIA DOS VETERANOS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 194 — Nacional — Às 19 hs.

CARLOS GOMES — UM TIGRE DOMESTICADO — Denny Kaye — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Proib. 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRA — Laurence Olivier — PASSO DO ODIO — Proib. 10 anos — No mundo maravilhoso das orquideas — Nacional — Às 18,50 horas.

SAMMARONE — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nac. — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MUSICA MAESTRO — Desenho de Walt Disney — TERRA DOS HOMENS MAUS — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30 e 19 hs.

ROXY — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MACUMBA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — NÃO ADIANTA CHORAR — Grande Otelo, filme nacional — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proibido 10 anos — Às 18,30 horas.

ASTORIA — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Kemnie Richomond — CAMPEÃO DE ARRABALDE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — DOCAS DE NEW YORK — Proibido 10 anos — 50.o do Juqueri — Nac. — Às 18, 45 horas.

IMPERIAL — BEIJO DA MORTE — Vitor Mature — O REI DOS CIGANOS — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia, 1x59 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — PATIO DAS CANTIGAS — Às 19 horas.

VOGUE — SINGAPURA — Fred Mac Murray — LEVADA DA BRECA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — O EXILADO — Douglas Fairbanks Jr. — CORDAS MAGICAS — Reportagem Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — A SENTENÇA — Ann Sheridan — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA' — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nac. — Às 19 horas.

PENHA — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — MASCARADA TROPICAL — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 152 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — BEAU GESTE — Gary Cooper — GAROTA DO BARULHO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 176 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SINGAPURA — Fred Mac Murray — BRUMAS DO PASSADO — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 36 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — FURACÃO — John Hall — OS FILHOS MANDAM — Atualidades Campos, 23 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ERAMOS SEIS — Sabina Olmos — DOIS CAIPIRAS LADINOS — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A DAMA E O CARRASCO — Adele Mara — TARZAN O VINGADOR — Proibido 10 anos —A Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Tabajara — Rolando e seu Bandoneon — Geny e Carlito — Piolin e Adir — Mister Harrigan e Miss Nena — 2.a parte a comedia: "O QUE ELES QUEREM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anky, Mory e Walter — Bill Boom — Cecilia Lemos e Titulares do Ritmo. 2.a parte a comedia: O CORTIÇO DO CHICHILO" — Às 21 horas.

DOS FILMES SENSACIONAIS JA' APRESENTADOS, ESTE É O MAIS Chocante!
DICK POWELL · SIGNE HASSO
ATÉ OS CONFINS DA TERRA
"TO THE ENDS OF THE EARTH"
COLUMBIA PICTURES
2.ª FEIRA
ART PALACIO | ROSARIO
NACIONAL

a LUX MAR FILM apresenta
Aldo FABRIZI
GIORGIO de LULLO
MARIO SOLDATI
Meu filho professor
a seguir
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
LUX MAR FILM
JORNAL da TELA - NAC.

O RETRATO DO CORAÇÃO DE UMA MULHER!
CLAUDETTE COLBERT
JOHN PAYNE
Lembra-te daquele dia
"REMEMBER THE DAY"
ESP. em MARCHA - NAC.
20 CENTURY-FOX
BROADWAY
2.ª FEIRA



"OS INCONQUISTAVEIS" — Paulette Goddard, mais bela, mais sedutora do que nunca, é a principal figura feminina da monumental pelicula em tecnicolor da Paramount, "Os Inconquistaveis", obra prima de Cecil B. De Mille, a se estrear brevemente em S. Paulo. A notavel estrela porá em evidencia neste grande filme seu grande talento artistico, ao lado de Gary Cooper, numa impecavel caratrização.

"ROMANCE EM ALTO MAR"

Para protagonista do filme da "Michael Curtiz Produtions" intitulado "Romance em alto mar" (Romance on the High Seas) em tecnicolor, a ser distribuido pela Warner Bros", o diretor Curtiz poderia ter escolhido uma estrela conhecida como Mary Martin ou Ginny Simms, que tanto êxito alcançaram em "Canção inesquecivel" (Night and Day), mas isto não aconteceu pois êle deu preferencia a Doris Day. Trata-se de uma garota que até bem pouco tempo vinha cantando em varios "Clubs" noturnos e nas melhores radio difusoras de Nova York. Afirmam os entendidos que "mestre" Curtiz descobriu mais uma estrela para o firmamento de Hollywood

"SANSÃO E DALILA"

HOLLYWOOD, (U. P.) — O veterano cineasta Cecil B. De Mille vai produzir e dirigir para a Paramount o seu quarto grande espetaculo biblico.

A pelicula intitula-se-á "Sansão e Dalila" e terá como interpretes principais Heddy Lamarr e Victor Mature.

A CENSURA DAS FITAS AMERICANAS NA ESPANHA

MADRID, 8 (INS) — O presidente da Associação Norte Americana de Produtores de Peliculas Cinematograficas, Eric Johnston, conferenciou hoje com o general Francisco Franco, durante mais de duas horas.

Depois da entrevista, realizada na residencia de Franco, Johnston declarou que havia tratado com o chefe do governo espanhol sobre o fomento do comercio entre os EE. UU. e a Espanha, bem como do melhoramento das relações diplomaticas entre os dois paises, acrescentando: "Parece-me que é uma negligencia não haver relações diplomaticas normais com a Espanha".

Johnston visitará tambem o Ministro de Estado espanhol, Alberto Martin Artajo, acreditando-se que tratará sobre a censura das peliculas norte-americanas na Espanha.

TEATROS
COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros.

Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

"O CORTIÇO DO CHICHILO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, "O cortiço do Chichilo com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20,45 hs. três espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Terá lugar dia 11 a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna: palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estreia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo, o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

"SABE LÁ O QUE É ISSO?" — Na sala sala Vermelha do Cine-Teatro Odeon, em espetaculos por sessões, a Companhia de Revista Derci Gonçalves, apresentará a revista "Sabe lá o que é isso?", escrita especialmente para Derci Gonçalves e seus artistas revistografos, Jorge Murand, Humberto Cunha e Paulo Orlando. Tomando parte: Zaira Cavalcante, atriz e sambista, Rayto de Sol, a rumbista cubana, Mazaropi, comico de nosso "broadcasting", que estreia no palco. Tambem estreia a cantora do "cast" da Radio São Paulo, Mari Lourenço.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, no Instituto Conde de Lara, uma sessão desta entidade, com a seguinte ordem do dia: — drs. W. A. Hadler e A. C. Mauri — "Lepra murina — estudo patogonico evolutivo no rato inoculado pela via peritoneal"; — drs. A. C. Mauri e W. A. Hadler — "Sobre o editorial da Revista Brasileira de Leprologia, 16:71, 1948; considerações sobre a experimentação em lepra; — drs. A. C. Mauri e W. A. Hadler — "Quimioterapia experimental da lepra. Aplicação da lepra murina como test de controle experimental de composto quimioterapicos; preconização de um metodo".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14,10, 16,50, 19,30, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 202 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Imp. 18 anos — Europa Sul America Films — J. Tela, 138 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal, 254 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SONATA DE KREUTZER — Gaby Morley — Impr. 14 anos — Art Films Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Impr. 18 anos — Europa Sul America Films — Trabalhando em desenhos animados — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — Fest. de Caxias — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — F. Jornal, 69x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FINORIO DO PANO VERDE — Kane Richmond — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — C. Jornal — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — TRADER HORN — Hary Carey — NA PONTA DA ESPADA — Atual. em revista, 65 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AUDACIA DE MULHER — Not. de Minas, 9 — Desde 13,35 horas.

STA. CECILIA — HOMENS SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Not. Semana, 48x37 — Às 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — UM INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 137 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "SABE LA' O QUE E' ISSO?"

PARAMOUNT — QUE REI SOU EU — Bob Hope — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 251 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — QUE REI SOU EU — Impr. 10 anos — At. Gauchas, 2x10 — Às 13,40 e 18,45 hs.

CAPITOLIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — FALSA FELICIDADE — Noticias da Semana, 48x30 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 16 — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — PATINS DE PRATA — F. Jornal, 68x14 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — A FILHA DA PECADORA — Iizabeth Scott — A VOLTA DO FANTASMA — Cel. Cinemat, 36 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Tecnicolor — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 249 — Às 18,25 horas.

PIRATININGA — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — SERENATA FRATEADA — Asp. Riograndense, 3 — 13,30 e 18,20 horas.

UNIVERSO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 253 — Às 14 e 19 horas.

BABILONIA — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — J. Tela, 136 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Not. da Semana, 48x38 — Às 18,10 horas.

OLIMPIA — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Nossa data magna — Nac. — Às 19 hs.

LUX — SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — DELICIOSO ENGANO — J. Cinemat, 78 — Às 19 horas.

COLONIAL — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — Onde a esperança mora — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Not. Semana, 48x34 — Às 18,30 e 21,10 horas.

CAMBUCI — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott. Impr. 14 anos — SINFONIA DO PASSADO — Pet. Jornal, 5. Às 18,40 hs.

S. CAETANO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — LOBO SOLITARIO DO MEXICO — C. Jornal, 248 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — SEGREDO DE UMA MULHER — C. Jornal, 246 — Às 19 horas.

RECREIO — O CIRCO — Cantinflas — CORAÇÕES AFLITOS — Not. Semana, 48x31 — Às 19 horas.

METRO — O ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — Lana Turner — Às 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22,10 horas.



ASTROS VISITAM ASTROS — Danny Kaye, à direita, visita Marc Platt, Larry Parks, Rita Hayworth, o diretor Alexander Hall e o veterano James Gleason, no set da Columbia onde se filmava o tecnicolor "Quando os Deuses Amam" (Down to Earth), a ser apresentado brevemente ao publico paulistano.

HOJE 13.15-15.30-17.40 20.00-22.10-24.10-H.
METRO
Spencer TRACY · Lana TURNER
Zachary SCOTT
2.ª SEMANA DE EXITO INCOMPARAVEL!
O ETERNO CONFLITO
"CASS TIMBERLANE"
NOT. SEMANA 48:39
PARA os GAROTOS AMANHÃ SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS GORDO e o MAGRO em "O AMIGO da ONÇA" mais DESENHOS, COMEDIAS, MINIATURAS ETC.
Metro Goldwyn Mayer

VIDA SOCIAL

JOE HOLZNER

Joe Holzner, tambem conhecido pelo pseudonimo de Sylvian france, destaca-se, entre os escritores franceses da geração atual, pela sua dedicação aos temas literarios da America Latina.

Essa dedição não fica apenas no campo da vida interior do poeta e ensaista que — além de manter correspondencia com numerosos intelectuais do Brasil e outros paises deste hemisferio sustenta, no "Courrier des Arts et les Lettres", de Paris, uma crnica semanal sobre assuntos hispano-americanos.

Sua poesia é ainda pouco conhecida entre nós. Peço venia, portanto, para oferecer, aos leitores desta secção, uma amostra do talento poetico de Joe Holzner, mal traduzido, evidentemente, pelo autor desta croniqueta. O poema, que tem o nome de "Harmonias", é o seguinte:

"Cada pingo de chuva que cai
Ressoa em meu peito como um sino partido
de um barco errante.

Cada pingo de chuva que cai
Sussurra o último refrão
de minha alma agonizante.

Cada pingo de chuva que cai
Trespassa o meu coração
como um dardo agudo.

Estranha é a harmonia de um pingo de agua
batendo na vidraça
E de um pingo de sangue em meu coração mudo...

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Maria Teresa, filha do sr. Miguel Rolando Perruso, do Diretorio do Partido Republicano, secção de São Paulo, do Bom Retiro, e da sra. d. Rosa Pecci Perruso.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Conceição, filha do sr. Luiz Roque Gianatasio e da sra. d. Hermenegilda Gianatasio;

a menina Ana Lucia, filha do sr. Anibal Silva Assunção e da sra. d. Luci Gonçalves Assunção;

a menina Isaura, filha do sr. José D'Emilio e da sra. d. Domingas D'Emilio;

a menina Valkiria, filha do sr. Pedro Malheiros e da sra. d. Paulina Malheiros;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Travaglia e da sra. d. Antonieta Travaglia;

a menina Luiza, filha do sr. Francisco Severino e da sra. d. Chiarina Severino;

a menina Vera Lucia, filha do sr. Nielsen de Almeida Barros e da sra. d. Isabel Reis Barros;

o menino Claudio, filho do sr. Jorge Manfredi e da sra. d. Josefina Manfredi;

a srta. Carmem, filha do sr. Gino Zardo, já falecido, e da sra. d. Ercilia Zardo;

a srta. Margarida, filha do sr. Alfredo Mieler e da sra. d. Desira Mieler;

a srta. Maria Conceição, filha do sr. João de Matos e da sra. d. Angelina Valote Matos;

a sra. d. Lidia Pelosini Penteado, esposa do dr. José Teixeira Penteado;

o dr. Mario de Miranda Valverde;

o dr. Carmo D'Andréa;

o dr. Nestor Alberto;

o dr. Vitor Marques da Silva Airosa Filho;

NOIVADOS

Estão noivos, em São João da Boa Vista, o sr. Paulo Basso, filho do sr. Oscar Basso e da sra. d. Maria Ferrari Basso, e a srta. Diva Teixeira de Vasconcelos, filha do sr. Henrique Carvalho de Vasconcelos e da sra. d. Isaura Teixeira de Vasconcelos.

NUPCIAS

ENLACE PETINATI-DE GOYE

Realiza-se hoje, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Alfredo De Goye, filho do sr. Henrique De Goye, e da sra. d. Carolina De Goye, com a srta. Miria Petinati, filha do com. Francisco Petinati e da sra. d. Sila Hipolito Petinati.

Servirão de padrinhos no ato civil, por parte da noiva, o sr. José Rici e d. Teresa Ricci, e, por parte do noivo, o sr Antonio Verde e da sra. d. Josefina Verde. Testemunharão o ato religioso por parte da noiva, o dr. Fernando Baldassari e d. Ada Pedrota, e, por parte do noivo o sr. Otacilio Piedade Gonçalves e d. Marguerite Leboucher.

ENLACE SCISCI-D'IMPERIO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr Sigismundo D'Imperio, filho do sr. Fideli D'Imperio e da sra. d. Angela Maria D'Imperio, com a srta. Maria Scisci, filha do sr. Agostinho Scisci e da sra. d. Elisabete Scisci.

ENLACE BENEVENUTE-ESTRINGER

Realiza-se hoje, na igreja São Pedro, em Tremembé, o enlace do sr. Cleto Estringer, filho do sr. Roberto Estringer e da sra. d. Virginia Marques Estringer, com a srta. Olga Benevenute, filha do sr. Luiz Benevenute e da sra. d. Maximina Conceição Benevenute.

Servirão de padrinhos o sr. Alvaro de Lima e d. Oscarina Andrade Lima.

ENLACE ARANHA-MORAES

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Salvador Vital de Moraes Filho, filho do sr. Salvador Vital de Moraes e da sra. d. Sarah Young Vital de Moraes, já falecidos, com a srta. Maria Isabel Fleuri Aranha, filha do sr. Benedito Aranha e da sra. d. Maria Elisa Fleuri Aranha, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Milton Fleuri Aranha e srta. Leonor Fortes, e, por parte da noiva, o sr. Ernesto Young e sra. Vieira Young Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Luiz de Gonzaga Fleuri Aranha e sra. e, por parte do noivo, o sr. Osvaldo E. Young e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Elenice, filha do sr. Edelcio Salvador e de sua esposa sra. d. Vanda Lara Salvador;

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. João Carrela e sua esposa sra. d. Gaitana Tardi Carrela. Pela passagem da auspiciosa data será celebrará missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja Santo Inacio de Loiola. A noite, em sua residencia, à rua França Pinto, 70, o distinto casal oferecerá recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

PROF. JOSE' MALHADO FILHO

A classe farmaceutica, amigos e admiradores do prof. José Malhado Filho, por motivo de lhe ter sido conferido o Merito Farmaceutico pela VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos, vão homenagea-lo 3.a feira, às 12,30 horas, no restaurante Gambusa Roia, com um almoço.

As adesões podem ser dadas aos srs.: José Giolito Sobrinho, tel. 4-5106; Celso Armando, tel. 3-7582;: prof. Henique Tastaldi, tel. 7-1407; Julio Sauerbronn de Toledo, tel. 7-7749; Hugo Maurano, tel. 2-3370.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, baile das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ROIAL CLUBE — O Roial Clube fará realizar hoje, das 21 horas em diante, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã das 15,30 às 18,30 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teçaindaba fará realizar amanhã, às 15 horas, em sua séde social, à rua Regro Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. A. DA FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar hoje, em sua séde social em Osasco, um baile oferecido aos socios e familias.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano realizará hoje, às 21 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, das 15 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar amanhã, das 20 horas em diante, nas dependencias do Clube de Regatas Tietê, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará amanhã das, 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Policial do Estado fará realizar amanhã, das 15 às 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "RUI BARBOSA" — Os contadorandos da turma de 1948 da Escola Tecnica de Comercio "Rui Barbosa" farão realizar amanhã, nos salões do Trocadero, o vesperal dançante denominado "Baile das Americas".

BAILES BENEFICENTES

CLINICA NEUROLOGICA DO HOSPITAL DAS CLINICAS — Realiza-se dia 16, às 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo à rua Nestor Pestana 139, um baile em beneficio dos doentes da Clinica Neurologica do Hospital das Clinicas.

Os convites poderão ser procurados na Casa São Nicolau, Galeria das Meias e à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.383.

DR. ANTUNES MACIEL

Os funcionarios da Caixa Economica Federal de São Paulo vão prestar significativa homenagem ao dr. Artur Antunes Maciel, em reconhecimento à dedicação com que sempre se houve nos varios e importantes cargos ocupados naquela instituição culminando com o de presidente. A cerimonia será realizada segunda-feira, às 17 horas, e consistirá na colocação do retrato do homenagedo no salão da diretoria.

A comissão organizadora: — Maria Antonieta Tapie, Antonio Dias, dr. Claudio Vila, dr. Luiz Glicerio Grade de Freitas, dr. João Lellis Vieira Filho, José Sales Bueno, Alberto Knobbe Junior, Cesar O. A. Pelegrino.

MUSICA

CONCERTO AO AR LIVRE — O Departamento Municipal de Cultura pela sua Divisão de Expansão Cultural, faz realizar hoje, às 20 horas, no largo das Perdizes em frente a igreja u mconcerto de Banda nos Bairros sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

RECITAL DE CANTO — Realiza-se no dia 11, às 21 horas, na Escola "Caetano de Campos", um recital a cargo do soprano Maria Francisca de Azevedo Cotrim, que executará composições de Mozart, Cimarosa, Debussy, Vila Lobos, Strauss e de outros autores.

RECITAL DE NENA MACHADO — A jovem e conhecida folclorista Nena Machado realiza dia 15, às 20 horas, no salão da Sociedade Teosofica, o rua São Bento, 91, um recital de poesias e canções.

"LA BOHEME", NO GINASIO DO PACAEMBU — No dia 13, encerrando as festas comemorativas do 60.o aniversario das primeiras correntes imigratorias italianas para o Brasil, o publico paulistano terá oportunidade de ver o ginasio do Pacaembu transformado num verdadeiro teatro destinado as grandes massas de espetadores.

Será levada à cêna, a opera "La Boheme", de Puccini, com Beniamino Gigli e Ana Faraone. Tocará a orquestra do Teatro Municipal, tendo como regente o maestro Edoardo de Guarnieri. Os cenarios serão inteiramente novos, e os preços acessiveis ao grande publico.

Primeira Exposição Estadual de Desenho Infantil

Realiza-se no dia 14, às 20,30 horas, na Galeria Prestes Maia, onde se acha instalada a Primeira Exposição Estadual de Desenho Infantil, organizada pelo Departamento Estadual de Informações, a conferencia do prof. J. B. Madureira — sobre Desenho Pedagogico.

São Paulo Esperanta Klubo

Em sua nova sede social, à rua José Bonifacio, n. 22, 2.o andar, o S. Paulo Esperanta Klubo, mais uma reunião cultural em que tomarão parte os alunos que frequentam; aqueles cursos da lingua auxiliar.

RECEPÇÃO A BORDO DO "ITALIA"

A Agencia Maritima Dickinson S A. oferecerá hoje, às 15 horas, uma recepção à imprensa e às autoridades, a bordo do navio "Italia", a fim de celebrar a sua recente incorporação à Linha da America do Sul.

O embarque de São Paulo será às 13 horas em onibus especiais

RADIO

PROGRAMAS HUMORISTICOS

Ha um grande numero de pessoas que aprecia os programas humoristicos, sendo que boa parte frequenta os auditorios. Daí a razão da existencia desses programas que, salvo raras exceções, chegam a estarrecer em materia de inutilidade e tambem de imoralidade. E' incrivel que no radio, apesar de todo o seu progresso, ainda haja quem tenha a coragem de apresentar, com propaganda bombastica, audições que muitas vezes atingem as raias do ridiculo. Já não nos referimos ao aproveitamento de piadas e historias tiradas de almanaques. Falamos tão somente dessas historietas e anedotas chulas, tão sem graça, tão "vasias", que se fica a imaginar como podem certas emissoras perder tanto tempo precioso com tanta futilidade.

Quando não ha asneiras, ha imoralidade, isto baseado no falso conceito de que o aplauso ou riso do auditorio representa o exito de realizações. Pelo menos, assim devem pensar os anunciadores desses programas, pois os diretores bem sabem o que fazem... Pode-se falar de um modo geral, pois as exceções são tão raras que quase atinge a totalidade. O humorismo é o genero mais dificil e, além do mais, os programadores, quase invariavelmente, são obrigados a escreverem oito, dez ou mais programas por semana. Como se pode exigir de um relator humoristico tanta produção? Para satisfazerem seus compromissos, esses profissionais são forçados a recorrerem ao plagio, a usarem anedotas picantes e não podem produzir coisa boa, isto é claro, é logico. Mas, tambem existem aqueles que, com falso "cartaz", sem base fundamental, são elevados às alturas e não têm capacidades para manterem programas sequer regulares. Então, surgem essas coisas incriveis do nosso radio. — EDU.

Hoje, às 13 horas, como em todos os sabados, a companhia de Manuel Durães interpretará, na Record, a peça "O Aventureiro".

* * *

A temporada de Rayito de Sol, na Radio America, encerrar-se-á na proxima terça-feira.

* * *

O locutor envolvido no caso do furto de uma bolsa na Radio Nacional do Rio, Homero Marques, só atuou na Radio America e durante pouco tempo.

* * *

No programa "Ora direis, ouvir estrelas", realização de Tullo de Lemos para a Tupi, será focalizado Galeão Coutinho que, embora tenha publicado um livro de versos, não se considera poeta. Ouçam e verão.

NOTAS DE ARTE

A PROTEÇÃO AO TRABALHO DO ARTISTA

— *"Embora pareça o contrario, a situação economica do artista norte-americano não é das melhores: lá como aqui são muito poucos, raros mesmo, os Mecenas. O Estado pouco ou nada se incomoda com a situação economica do pintor ou escultor, atualmente, e cada vez mais nos convencemos da justeza do refrão que diz: lá como cá, más fadas há...".*

* * *

Quem acabava de pronunciar essas palavras era a escultora Pola de Resende que agora mesmo chega de uma viagem à América do Norte, depois de uma peregrinação de quase dois meses através das patrias de Roosevelt e Juárez. Diversos amigos sempre atentos na conversa interessante escutavam curiosos. Apenas mister Glanvill, diretor do "Times of Brazil", interrompia de vez em quando, olhando para as esculturas da artista e arrastando um misto de português e inglês: — "Só não concordo que procure coisas tão tristes!", dizia ele. "A vida tem que ser alegre, o artista deve procurar a alegria".

* * *

— *"Atualmente, o artista norte-americano não goza de nenhuma proteção por parte do Estado, proteção essa que o beneficiou por ocasião da grande depressão economica que atingiu os primeiros anos do governo Roosevelt. Foi então criada pelo governo a P.L.A., iniciais de uma expressão que traduziriamos mais ou menos por "proteção ao trabalho do artista". Essa instituição lhes dava oportunidade para não morrerem de fome e, em alguns casos mesmo, para tirar bons lucros da venda de seus trabalhos. Nessa época, constantemente o governo os encarregava de trabalhos referentes aos mais belos aspectos dos Estados Unidos da America do Norte; eram assim como uns auxiliares de algum eventual Serviço de Turismo da grande nação americana. Trechos de paisagem, belas cascatas, as linhas sinuosas das grandes auto-estradas, foram então fixados pelo pincel dos pintores norte-americanos. Com isso ganhava o pais e ganhavam os artistas. De uns dois anos para cá todavia, essa lei deixou de vigorar nos Estados Unidos da America do Norte. Disse-me porem o diretor do Museu de Chicago que a lei de proteção ao artista voltará a vigorar, já tendo sido votada em três Estados daquele país. Espera-se, com grande ansiedade por parte dos artistas, seja a iniciativa imitada por outros Estados.*

Eu disse que "lá como cá, más fadas há" e falei bem, porque a situação dos artistas norte-americanos é mais ou menos igual à dos nossos. Raros os que vivem de pintura, tendo-se em conta o grande numero de pintores e escultores existentes naquele país. No Brasil tambem são raros aqueles que vivem exclusivamente de pintura ou escultura e ainda mais raros os que conseguem um padrão de vida relativamente alto com a venda de seu trabalho. Aliás, estes fatos nos levam a tristes conclusões, entre as quais a de que espiritualmente o homem está andando a trinta quilometros por hora, atrás de uma civilização material que caminha com velocidade a jacto, superior à do som...

Quando da criação P.L.A., o governo norte-americano construiu através das mais belas auto-estradas norte-americanas, junto dos pontos pitorescos e dos grandes monumentos um avultado numero de casitas ou, melhor, de verdadeiros estudios, onde os artistas podiam morar e trabalhar. Aí trabalhavam eles executando as encomendas pedidas pelo governo que nessa época incentivava ao maximo o turismo. Hoje, muitos artistas ainda residem nesses estudios. Um espetáculo interessante me foi dado assistir nas praias Carmelitas, junto de Monteray, na California: artistas ocupando os antigos estudios sem pagar aluguel, trabalhando e vendendo suas telas aos turistas muito numerosos por ali. Não seria interessante se o nosso governo imitasse aquela iniciativa norte-americana? Penso que sim! Temos, para falar só no Estado de São Paulo, recantos belissimos desconhecidos dos estrangeiros e dos proprios brasileiros e que poderiam ser fixados em obras de arte. Praia Grande, Itanhaen, Campos do Jordão são alguns, muito procurados pelos artistas.

Aliás, em Nova York acaba de surgir um grande centro de artistas, — é Green-village, uma especie de Montmartre ou Rivegauche, onde só ha artistas e amigos de artistas. Tive o prazer de visitar Green-vilage em companhia do escritor Viana Moog e encontrei entre eles um escultor brasileiro, por sinal que baiano. Cravo chama-se ele. É aluno do escultor Mestrowich. Nessa localidade, realiza-se duas vezes por semana uma "feira de quadros", mais ou menos como acontece no Boulevard de Clichy em Paris.

O MÉXICO — Mas tudo isso não é nada quando se visita o México, país onde a arte flue de todos os poros. Respira-se aí a tradição artistica dos aztecas, maias e zapotecas. A ceramica e escultura dos aztecas nos parece tão parecida com a dos egipcios que a gente até fica duvidando sobre se não teria mesmo existido a lendaria Atlantida, hoje talvez submersa no misterio das aguas. Ao aniquilar essa civilização velha de milenios, a humanidade que se dizia civilizada não poderia sequer imaginar o crime que estava cometendo. O passado do México é glorioso e seu presente não o é menos. Três titãs: Diego de Rivera, Siqueiros e Orozco representam esse presente não só na arte mas tambem nas suas posições de grandes patriotas".

* * *

MESTROWICH — Em uma de nossas ultimas cronicas, escrevemos por engano que Mestrowich fôra o primeiro pintor vivo a expor no "Metropolitan Museum". Foi engano: Mestrowich é escultor e não pintor, aliás um dos maiores escultores contemporaneos. Nascido na Iugoslavia, ha dois anos que se encontra nos Estados Unidos, lecionando na Universidade de Syracusa, perto da cidade de Nova York. O interessante é que sua viagem aos Estados Unidos foi custeada pelos proprios alunos daquela Universidade que já o conheciam de fama e desejavam te-lo como professor. Atualmente, Mestrowich está com 64 anos. — IBIAPABA.

CINIRA ASSUNÇÃO — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, uma exposição da pintora Cinira Assunção.

DESENHOS E PINTURAS — Será instalada, no dia 13, à praça da Republica, 64, 1.o andar, podendo ser visitada, até às 22 horas, uma exposição de desenhos e pinturas de Gilberto Von Phfull e Emilio Castelar.

EXPOSIÇÃO KAUFMANN — Encerra-se hoje, a exposição do pintor americano Artur Kaufmann, instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

GALERIA DOMUS — Inaugura-se terça-feira proxima na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11 uma exposição do pintor Flexor.

Inaugurado o "stand" da Secretaria de Saude de S. Paulo na Exposição Internacional de Quitandinha

Em meio de grande interesse, realizou-se no recinto da Exposição Internacional de Industria e Comercio a cerimonia da inauguração do "stand" da Secretaria de Saude e Assistencia Social de São Paulo. No intuito de informar sobre seus trabalhos em beneficio da população paulista, o importante departamento da administração bandeirante apresentou, na referida mostra, gráficos, mapas e estatisticas relativas às suas atividades.

O ato inaugural foi presidido pelo coronel Herbert de Vasconcelos, titular dessa pasta, que em breve alocução ressaltou a obra asssistencial do governo paulista, declarando, em seguida, inaugurado o novo "stand", sem duvida um dos mais expressivos do salão Roosevelt. Logo após, o representante do governador Ademar de Barros, junto ao certame, expôs o significado dos gráficos, assim como o funcionamento dos serviços. Alem de outras personalidades, esteve presente ao ato o representante do prefeito de Petropolis.

Desenvolvendo cada vez mais seu programa de colocação para os produtos brasileiros, cujos excedentes exportaveis estavam praticamente congelados, o Bureau Comercial da Exportação de Quitandinha continua provocando transações, na base de compensação, levando para o exterior produtos de fabricação nacional, mercadorias e cereais e recebendo em troca outras mercadorias.

INSTALAÇÃO DO CLUBE DE POESIA

Chega hoje a São Paulo, às 9,50 horas, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Eurialo Canabrava.

O conhecido escritor que, ainda há pouco tempo, deu um curso de Filosofia da Linguagem na Universidade norte-americana de Columbia, vem a esta capital a convite do Clube de Poesia, e deverá ser recebido, na Estação "Presidente Roosevelt", pela diretoria e socios daquela agremiação cultural.

A instalação do Clube se dará ainda hoje, às 21 horas, no Museu de Arte. Durante a solenidade, o sr. Eurialo Canabrava proferirá a conferencia inaugural do Curso de Poetica, discorrendo sobre "A Moderna Linguagem da Poesia".

O autor de "Seis Temas do Espirito Moderno" será apresentado pelo sr. Cassiano Ricardo, que exporá, tambem, as finalidades do Clube e o programa de seus trabalhos.

"CORREIO" AEREO

Descontos para jornalistas nas passagens aéreas

O avião "Lincoln" — Mais uma linha de S. Paulo a Curitiba — A Central Aérea inaugurou nova rota — Capotou um avião da LAB — Aprovada a linha brasileira do Rio a Nova York — Notas

Desde o dia 5, conforme reiteradas noticias, está em vigor a portaria 170 do Ministerio da Aeronautica, mais conhecida como "Condições gerais de transportes" e que visa, pondo freios aos excessos cometidos pela concorrencia entre as empresas de aeronavegação, sanar o trafego. No seu artigo 11, essa portaria estabelece que nenhum transportador aereo poderá conceder descontos, abatimentos ou quaisquer reduções diretas ou indiretas sobre suas tarifas, excetuadas as que são previstas por lei. Deputados federais, funcionarios publicos em serviço, tais são os beneficiados. Pelo visto, quebrou-se uma praxe que já era tradicional nos transportes brasileiros: — a concessão de abatimento a jornalistas, o que tem sido feito, nos setores maritimos, rodoviarios e ferroviarios, mediante requisições fornecidas pela associação de classe — A A. B. I., a A. P. I. os sindicatos, para exemplificar. Tal requisição, mais a obrigatoriedade de se publicar anualmente a lista dos socios em diario oficial e ainda a exigencia da apresentação de caderneta profissional contendo a respectiva matricula, eis as medidas que evitam abusos e concessões indebitas.

Sempre que palestramos com dirigentes das empresas aeroviarias, estes se mostram concordes em que suas companhias sentir-se-iam satisfeitas em poder cooperar com a imprensa, facilitando o transporte de jornalistas no desempenho de sua missão profissional ou mesmo no gozo de ferias. Sempre que se lhes depara um ensejo, essas companhias transportam jornalistas e os hospedam mesmo nos pontos terminais, do que tem numa regra que quase não sofre exceções, redunda do beneficios para as boas relações, hoje patrimonio historico e inalienavel, entre a aviação e a imprensa.

Cremos que a questão ainda está em tempo de ser resolvida: — o proprio ministro tem autoridade para baixar um adendo, libertando as companhias da proibição que na pratica pesa sobre elas, de seguir o salutar exemplo das ferrovias e empresas de navegação maritima ou fluvial, como das linhas de onibus intermunicipais. Cremos que a iniciativa, neste caso, deverá partir das nossas autoridades: — os sindicatos, tanto de empregados como de empregadores, e as associações de classe, quer a A. P. I., a A. P. I. S. P., a de Jornalistas Catolicos, como as especializadas, tais as de Cronistas Esportivos, Carnavalescos e Parlamentares, dirigir-se-iam às empresas de navegação aerea, consultando-as como receberiam uma aquiescencia do Ministerio neste sentido; de posse de tais elementos — estamos a duvidar que as replicas não fossem todas de boa vontade — dirigir-se-iam ao titular, que certamente não deixaria de atender uma sugestão razoavel e justa como a que apresentamos.

E nem se diga que estamos desta vez tomando "pro domo sua": — desnecessario se torna ilustrar as vantagens facilmente enumeraveis, para a aviação em particular e para a coletividade em geral, que advem das facilidades proporcionadas ao homem de imprensa, no desempenho de sua função — vá mais uma vez o lugar comum — tão espinhosa quão util e patriotica. — H. C.

MAIS UM AVIÃO DE SISTEMAS CONJUGADOS — A passagem do sistema convencional — isto é o avião movido a helice — para o de turbina e jacto-propulsão não está sendo feita aos saltos. A transição é marcada pela criação de tipos que aplicam os dois sistemas, conjugadamente. Uma das grandes realizações da industria aeronautica moderna está representada pelo tipo "Lincoln", produzido na Inglaterra, e que é equipado com motores de turbina e helice. (Foto da B. N. S. por via aerea, para o "Correio Paulistano").

APROVADA NOVA LINHA SÃO PAULO-CURITIBA

O diretor da DOC acaba de aprovar o itinerario e novo horario da linha São Paulo-Curitiba, explorada pela Real. O horario, aplicavel ao transporte de passageiros, é previsto para ser realizado por aviões "Douglas DC-3".

RIO-BELO HORIZONTE PELA CENTRAL AEREA

A Central Aérea inaugurou mais uma linha, do Rio a Belo Horizonte, com escalas em Passos e Picuim. Foi efetuada ontem a viagem inaugural, iniciada no aeroporto de Santos-Dumont, em "Douglas" recentemente adquirido por aquela empresa, e que transportou representantes da imprensa e autoridades. O aparelho foi pilotado pelo comandante Luiz de Albuquerque, tendo regressado ontem mesmo.

A AVIAÇÃO NO NORTE DO PAIS

MACAPÁ, 8 (Asapress) — Está em pleno funcionamento, prestando serviços à mocidade do Teritorio do Amapá, um monoplano "Fairchild", que constitui a primeira "Aguia" da futura frota do aeroclube local.

CAPOTOU UM AVIÃO DA LAB

RIO, 8 (Asapress) — Divulga-se nesta capital que um aparelho da Linhas Aéreas Paulistas, quando procurava aterrisar no aeroporto de Campina Grande, na Paraiba, capotou.

O avião era pilotado pelo aviador Correia, desconhecendo-se maiores detalhes do fato.

LINHA BRASILEIRA PARA OS EE. UU.

RIO, 8 (Asapress) — As autoridades do Departamento de Aeronautica Civil dos Estados Unidos, recomendaram a aprovação da linha a ser estabelecida pela companhia brasileira Cruzeiro do Sul, entre o Rio de Janeiro e Nova York, com escalas em Belem, Port Spain, S. João de Porto Rico e Santo Domingo. essa permissão fôra pedida ha tempos, tendo as companhias concorrentes opinado desfavoravelmente.

ELEVAÇÃO DA EFICIENCIA DO ENSINO COMERCIAL

Oportunas declarações do sr. Osvaldo Donnini, presidente do Centro Academico "Alvares Penteado"

Teve a mais larga repercussão a entrevista recentemente concedida ao CORREIO PAULISTANO pelo prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, membro do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, em que aquele educador tece judiciosas considerações a respeito do nivel de eficiencia do ensino comercial e aponta falhas graves no cumprimento dos dispositivos legais reguladores da constituição do corpo docente das nossas escolas de comercio. Como responsaveis por esse estado de coisas, citou o entrevistado os inspetores federais, os diretores de Escolas e os falsos professores, concitando a mocidade estudantil, através dos seus gremios a exercer severa fiscalização do cumprimento das leis do ensino. A proposito, procurou a nossa reportagem ouvir o sr. Oduvaldo Donnini, presidente do Centro Academico "Alvares Penteado" que assim se expressou:

"Tem razão o prof. Monteiro de Carvalho. A mocidade que estuda não quer somente vencer exames e conquistar titulos e diplomas. Deseja adquirir uma profissão, para cujo exercicio deve estar suficientemente preparada o que só será possivel se as Escolas dispuserem de corpo docente completo e capaz. As liberalidades dos ultimos tempos têm prejudicado sensivelmente os moços que saem das Escolas de Comercio, pois que são promovidos e formados, em grande proporção sem terem conseguido assimilar os conhecimentos previstos no "curriculum" escolar. Achamos que as Escolas deveriam afixar, para conhecimento do publico e dos alunos, a relação do seu corpo docente, indicando os numeros de registro no Ministério da Educação e as disciplinas que lecionam, com o "visto" do inspetor federal. Isto deve ser feito logo no inicio do ano letivo e os inspetores devem certificar-se da veracidade dessa lista, verificando, de surpresa, se os professores que dão as aulas são os mesmos que dela constam. Para isso é preciso que os inspetores sejam mais assiduos, que compareçam mais frequentemente à Escola. Da troca de impressões com varios colegas de outras escolas, chegamos à conclusão de que em algumas os alunos não conhecem o respectivo inspetor!

NÃO SO' NO CURSO COMERCIAL

Os jovens estão ganhando consciencia de que as posições, os cargos e o reconhecimento publico são conquistados legitimamente através da competencia, do saber e do estudo.

Aliás, prossegue o sr. Oduvaldo Donnini, não são só os estudantes de comercio que reclamam melhor ensino e melhores professores. Há dias a imprensa noticiou que os moços estudantes do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt" (2.o ciclo) manifestaram-se dispostos a ir à greve se não fossem atendidos no pedido de ser nomeado um diretor para o seu Colegio, de há muito acéfalo. Portanto, o CORREIO PAULISTANO vê que os moços estudantes, em geral, estão dispostos a exigir dos responsaveis pelo ensino em nossa terra, atenção para o cumprimento das leis e solução dos problemas do ensino.

Os gremios e centros de estudantes, cuja existencia e livre funcionamento a democracia assegura e prevê, como porta voz da mocidade estudiosa, se empenharão a fundo no sentido de elevar o nivel de eficiencia do ensino comercial, a fim de que o Brasil possa dispor de contabilistas aptos e capazes para ajuda-lo a atingir o seu grandioso futuro — conclui o sr. Donnini.

DESCANSO SEMANAL DOS CARTEIROS

Comemorando o 1.o aniversario do descanço semanal que lhes foi concedido, pelo atual diretor, os carteiros postais realizam amanhã uma excursão à cidade de Campinas.

Os excursionistas partirão às 7 horas, da estação da Luz, regressando a esta capital, às 17,35 horas.

Em Campinas, alem de serem recebidos pelos seus colegas, os funcionarios postais tomarão parte em varias festividades.

Aniversario do jornal "Hoje"

Realiza-se hoje, às 21 horas, nos salões do Clube Ginastica, à rua General Couto de Magalhães, 280, um festival comemorativo do 3.o aniversario do jornal "Hoje".

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Reabertos os pregões de milho — A solenidade ontem realizada

Conforme fôra anunciado, teve lugar ontem, na séde da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a abertura dos pregões de Milho a termo, reiniciando, assim, a Bolsa de Mercadias suas atividades anteriores, interrompidas desde 1929-30, e não reiniciadas devido às ocorrencias internas e externas que se lhe seguiram e mantiveram o país em regime especial até outubro de 1946.

Esse pregão, é o primeiro dos que logo se seguirão para outros produtos, como arroz mamona, amendoim, etc., dando assim ensejo a que a nossa lavoura, comercio e industria possam cobrir-se quando julgado conveniente, dos riscos de eventuais oscilações, assegurando assim o preço da mercadoria a adquirir ou a dispôr.

O ato foi presidido pelo secretario da Agricultura e assistido por elevado numero de comerciantes e industriais de Milho estabelecidos entre nos, manifestando, assim, o interesse despertado no seio da classe pela iniciativa da Bolsa de Mercadorias.

O Diretor-Secretario da Bolsa, Raul Carvalho Bastos saudou, em nome da Bolsa o titular da pasta agricola de São Paulo, cuja ação fecunda ressaltou, agradecendo-lhe, em seguida, o seu comparecimento à solenidade, bem significativo, como era de ver, do apoio de s.s o iniciativa da instituição, que outra coisa não visava senão cooperar com os poderes oficiais para incrementar a produção, cuja distribuição, na indispensavel organização do mercado, procurada pela Bolsa, encontrará por certo grande fator de exito.

O sr. Salvador de Toledos Artigas, manifestando a sua satisfação em atender ao covite da Bolsa de Mercadorias, cuja ação conhecia de perto, salientou o papel da Bolsa como orientadora segura do agricultor, do comerciante e do industrial, ressaltando, depois, a importancia do mercado a termo a que, ao ter conhecimento dos estudos iniciais da entidade, em relação ao Milho e a outros produtos vegetais, déra imediatamente o seu apoio, pondo à sua disposição os departamentos tecnicos da Secretaria que dirige, em tudo o que pudesse auxiliar o exito de seu grande objetivo.

Terminado, congratulou-se com a Diretoria da entidade, seus corretores e representantes das classes cerealiferas de São Paulo, pela iniciativa tomada, fazendo votos para que a reabertura do pregão de milho, como a dos demais produtos, anunciada para breve, traga os resultados desejados.

S. exc. declarou em seguida aberto o pregão. A cotação dos mêses apregoados seguiu o seu curso normal, tendo-se registrado o primeiro negocio de Milho para o mês de julho de 1949, ao preço de Cr$ 70,00.

A Diretoria daBolsaconvidou em seguida o Secretario da Agricultura para um almoço intimo no Automovel Clube, tendo durante ele se ventilado assuntos do maior alcance para a economia de São Paulo

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Estão abertas as matriculas para as novas turmas do Curso de Orientação Educacional, devidamente autorizado pelo Departamento de Educação.

Informações à rua Libero Badaró, 561 2.o andar, telefone, 6-3735.

Conferencia religiosa

"O Sentido da Vida Cristã" — sobre este tema falará hoje, às 20 horas, o rev. Natamael do Nascimento, no Templo da I.a Igreja Presbiteriana de São Paulo, à rua Nestor Pestana, 136.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se no dia 12, às 16 horas, na séde social, à rua João Bricola n.o 45, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores secção de São Paulo.

O Partido Trabalhista Holandês e a situação internacional

ROTTERDAM, 6 (S. H. I.) — Se a Russia se lançasse à guerra cavaria sua propria ruina, declarou o sr. Koos Vorrink, presidente do Partido Trabalhista Holandês, numa reunião do partido. O sr. Vorrink, entretanto, acredita que Stalin não cometeria a tolice de incorrer em tal risco, por tres motivos: primeiro, devido ao pequeno progresso verificado na restauração das estradas e ferrovias russas, destruidas durante a guerra, segundo, porque a restauração da industria bélica russa ainda está bastante abaixo do nivel necessario; terceiro, porque os Estados Unidos ainda estão muito à frente da União Soviética, no tocante às armas atômicas. O sr. Varrink disse possuir pouca fé na Europa Ocidental como terceira potencia. Ela poderia tornar-se uma potencia se surgisse uma Europa Federal da Aliança Internacional Economica e Militar.

Aumenta a população dos Paises-Baixos

HAIA, 7 (S.H.SI.) Os dados demográficos publicados pelo Departamento Central de Estatistica mostram que a 1 de janeiro de 1948, a população dos Paises-Baixos era de 9.703.279 almas, representando um aumento de 164.176 habitantes desde 1 de janeiro de 1947.

Desde 1 de maio de 1940, apesar da guerra e do inverno de fome, a população aumentou de 853.064 almas.

São os seguintes os dados comparativos do numero de casamentos, nascimentos e óbitos, por 1.000 habitantes.

Anos	Casamentos	Nascimentos (Crianças vivas)	Obitos
1931-1935	7,2	21,2	8,9
1938-1940	8,2	20,6	9,0
1940-1941	7,4	22,1	10,3
1945	7,8	22,6	15,1
1946	11,4	30,2	8,5
1947	10,2	27,8	8,1

A elevação consideravel do numero de nascimentos não pode ser explicada exclusivamente pelo aumento de numero de casamentos. Nos lares em que já havia crianças, o numero de nascimentos tambem aumentou.

De outro lado, desde 1946, os dados de óbitos são inferiores aos de antes da guerra.

Essa circunstancia se aplica principalmente aos dados da mortalidade infantil, que baixaram para 33,1 em 1947. O numero de "nati-morti" está tambem regredindo: 25% nos anos de 1936-39; 20,1% em 1947.

A Holanda é atualmente o país de população mais densa da Europa.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O ESPIRITO MAU...

HA INDIVIDUOS que se revelam maus nos menores gestos e se se mantem na linha se deve ao medo de castigos radicais que têm o condão de corrigir, ao menos aparentemente, esse espirito mau (digamos melhor, "espirito de porco" que os domina).

Anteontem, como toda gente que gosta de futebol, fui ao Pacaembú, cheio de ilusões àcerca da qualidade do jogo que iria presenciar. Puro engano; nem o São Paulo, nem o Fluminense apresentaram um padrão de jogo digno de seu passado, ainda recente, de grandes e habeis jogadores, que fizeram a delicia do publico brasileiro.

Arrostando o mau tempo reinante e enfrentando corajosamente o frio intenso e aborrecido, lá estive no majestoso estadio procurando encher a noite com um espetaculo soberbo e agradavel de bom futebol.

Mas, se a ele faltou uma grande movimentação, não faltou, no entanto, momentos de aborrecimentos, diante da pouca esportividade ali presenciada, em algumas jogadas em que se tornou patente "o espirito de porco" de jogadores decadentes ou mediocres, que não tiveram o menor escrupulo ao recurrer a brutal violencia para conter o impeto do adversario leal e correto.

E isso foi o que nós e o numeroso publico que lá esteve vimos e lamentamos e condenamos "a una voce". Quando ainda se disputava a preliminar, cio, este reforçara grandemente o seu conjunto com um notavel centro-avante, elo, este reforçara grandemente o seu conjunto com um notavel centro-avante, um mulatinho promissor. Mas, aí é que o "espirito de porco" entrou de agir, a fim de neutralizar a sua excelente atuação. Deante do perigo iminente que esse jogador apresentava para suas hostes, um defensor sampaulino, e nos pareceu o zagueiro esquerdo, tratou de jogar com incrivel má fé. Por varias vezes esse jogador sampaulino entrou com flagrante deslealdade e intenção de agredi-lo, com ou sem bola, até que de uma feita "acertou" o desventurado centro-avante.

Após chargea-lo de lado, violentamente, derrubou-o e, ao ve-lo no chão, de um modo revoltante, desleal, agressivo e mau, voltou-se e, a proposito, deu-lhe com a botina no proprio rosto, deixando o pobre rapaz a esvair-se em sangue caido no campo!

O gesto brutal e proposital do zagueiro sampaulino foi visto e comentado por todos e se houve alguem que o tenha aplaudido é talvez um ou outro doentio que não admite que outros joguem melhor e saibam manejar a bola com mais habilidade.

Esse rapaz está, é bem de ver, a merecer censuras e acres reprimendas dos responsaveis dirigentes do S. Paulo, pela agressão criminosa e brutal. Não se espera outra atitude dos dirigentes do grande clube, para que fiquem com direito de se queixarem quando assim procederem contra os seus jogadores.

Além de severa reprimenta dos diretores sampaulinos, esse jogador merece punição rigorosa do Tribunal de Justiça Esportiva para que, ao entrar em campo, deixe enrolado nas suas meias, dentro de seu sapato, esse "espirito de porco" que o caraterizou e acompanhou, desde o começo, preliminar do encontro Fluminense-S. Paulo.

Vibram os afeiçoados praianos com o encontro entre alvi-negros e alvi-verdes

OS PUPILOS DE BRANDÃO DISPOSTOS A RATIFICAR O TRIUNFO ASSINALADO SOBRE O SÃO PAULO — FELIX MAGNO, TREINADOR ESMERALDINO, CONFIA NUMA EXIBIÇÃO CONVINCENTE DO PALMEIRAS — OS QUADROS PROVAVEIS

Os esportistas da terra de Braz Cubas voltaram a ser beneficiados na quinta rodada do returno. O prelio mais importante da nova etapa será disputado em Santos, no "alçapão" de Vila Belmiro, e terá como antagonistas os quadros do Palmeiras e do Santos.

A representação praiana desde 1935 que não se encontra em posição tão privilegiada para tentar a conquista do titulo. Com a vitoria registrada domingo ultimo sobre o São Paulo, o "campeão da tecnica e da disciplina" retornou à liderança da tabela e, muito embora serios compromissos o aguardem, sua posição é, indiscutivelmente, das mais vantajosas. Derrotando o Palmeiras, o conjunto santista terá fortalecido suas aspirações, pois embora o alvi-verde esteja colocado no quarto posto, na tabela de classificação, sua equipe já está rendendo satisfatoriamente e surge como uma das mais positivas da atual temporada. Portanto, na hipotese de vitoria, amanhã à tarde, do "onze" praiano, ele terá ultrapassado mais um serio obstaculo na estrada para a conquista do campeonato.

PRECAUÇÕES DO PALMEIRAS

O tecnico Felix Magno, do Palmeiras, não esconde a confiança num sucesso de seus profissionais na luta contra o Santos. O destacado "coach" uruguaio, apesar de não poder contar com todos os titulares, espera apresentar um quadro em condições de surpreender a turma santista.

O "binomio" de zagueiros será formado por Caieira e Gengo. A diagonal empregada pelo alvi-verde tem como base o medio direito marcando o ponta esquerda contrario e o zagueiro direito cuidando da vigilancia do centro avante antagonista. No ataque do Santos, o valor mais positivo, no momento, é o ponta direito Alemãozinho. O meia direita Antoninho, da equipe praiana, considerado como um dos maiores valores na posição, há muito que perdeu grande parte da antiga segurança. Prende demasiadamente a bola com fintas inuteis e, nessas condições, facilita sobremaneira o trabalho de marcação do adversario. Quanto a Alemãozinho, tem um jogo pratico e de apreciavel eficiencia nos remates. O zagueiro esquerdo terá a incumbencia de neutralizar a ação de Alemãozinho e, na hipotese de sair-se bem da dificil missão, irá naturalmente colaborar no suceso dos "periquitos". O zagueiro Caieira está fadado a reviver suas brilhantes atuações dos certames de 45, 46 e 47.

O destacado "crack" montanhês terá a seu cargo a missão de custodiar Paulo. O centro avante santista, apesar de não ser o mesmo valor que conseguiu atrair a atenção dos afeiçoados bandeirantes quando integrante do Juventus, ainda é um jogador de apreciaveis recursos. Contudo, Caieira não terá, ao que se espera, grande dificuldade para anula-lo.

DUELO EMPOLGANTE

O meia direita Antoninho estará aos cuidados de Tulio. A nota de sensação do embate deverá, entretanto, ser oferecida pelo duelo empolgante a ser travado entre Fiume e Odair. O medio palmeirense, mesmo no periodo agudo de irregularidade do alvi-verde, conseguiu apresentar excelentes atuações. Agora que o quadro está em plena fase de recuperação, Fiume vem atuando com mais desenvoltura e precisão e, como na tarde de amanhã será o encarregado da marcação de Odair, "artilheiro" do certame e um dos avantes mais perigosos do futebol paulista, constituirá um verdadeiro espetaculo.

BRANDÃO SILENCIOSO

O tecnico Brandão vem se recusando a fazer declarações sobre o encontro de amanhã. O "coach" gaucho, habil e inteligente, naturalmente já traçou seus planos e aguarda confiante o momento decisivo. Convém não esquecer que Brandão conhece sobejamente quase todos os profissionais esmeraldinos, pois foi quem os dirigiu com invulgar tirocinio em duas jornadas memoraveis, quando levou o gremio do Parque Antartica por duas vezes à conquista do titulo. Portanto, os palmeiristas que se precavenham, uma vez que a parada será das mais dificeis. Como o "gaucho" encontrou uma formula capaz de neutralizar o poderio do "mais querido", com mais facilidade poderá surpreender a representação alvi-verde, já que ninguem mais do que ele conhece o "ambiente" do Parque Antartica.

Realiza-se amanhã a prova ciclistica «E. C. Benfica»

A COMPETIÇÃO TEM O PATROCINIO DA F.P.C.M. — SO' COMPETIRÃO OS CICLISTAS REGISTRADOS NA ENTIDADE DO PEDAL -- PERCURSO -- AUTORIDADES E JUIZES

Realiza-se amanhã, com inicio às 8 horas, a interessante competição ciclistica denominada "E. C. Benfica", promovida pelo gremio santamarense e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

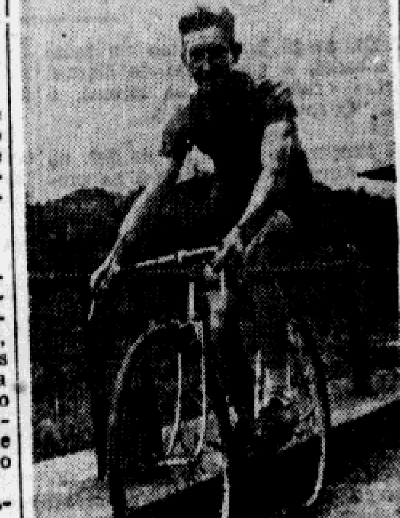
Concorrem ao certame os ciclistas registrados nos clubes filiados à entidade do pedal, e os corredores do gremio promotor.

A competição deve-se à iniciativa de um grupo de entusiastas adeptos do esporte do pedal da vizinha localidade de Santo Amaro, que se propôs incrementar e difundir o ciclismo bandeirante.

PERCURSO

O percurso escolhido para a sugestiva competição tem por local de partida e chegada a sede do clube promotor da corrida, à avenida João Dias, 3.654, em Santos Amaro, seguindo os corredores pela estrada de Itapecerica da Serra, Embu', até o Taboão, quando os competidores entrarão por um atalho que sai novamente na estrada de Itapecerica da Serra até a avenida João Dias, defronte ao predio n.o 3.654

A saida será unica para todas as categorias, medindo o percurso, mais ou menos, cincoenta quilometros.



Karl Czernich, valoroso ciclista da S. C. "Alda Alegrini".

A diretoria da F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra — Aroldo Chiorino e Abilio Branco de Andrade, respectivamente presidentes da F. P. C. M. e E. C. Benfica.

Arbitro geral — André Campanini.

Assistente — Emilio Laporta.

Superintendente de percurso — Mario Ricca.

Auxiliar — Stanislau Kosior.

Comissario de partida — Angelo Laporta.

Comissario de percurso — Benedito Leal.

Auxiliar — Eliseu Branco de Andrade

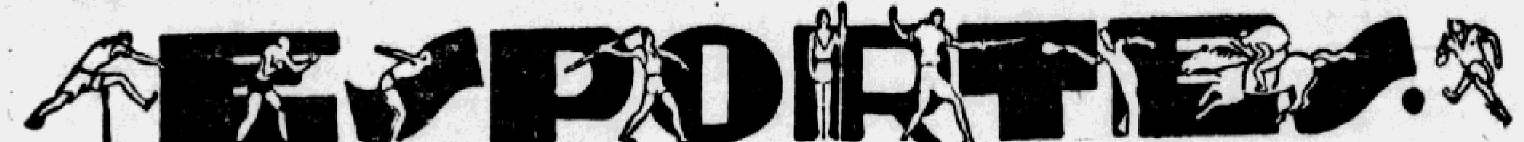
Juizes estacionarios — Candido Ciampim — Paulo Zainvebric — Rubens Santi — Augusto Souchsen e Abilio Cavalheiro.

Comissario de controle — Emilio Laporta.

Comissario de chegada — Angelo Laporta.

Juizes de chegada — Fernando Terni — Francisco Mastroianni — Renato Ferraro — Alfredo Ambrosio — Raul Artusi — Valdemar Lopes — Manuel Perez e Antonio Galdi.

Cronometristas — Cesar Nobile Lauzi — Mario Ricca — Hercules Camarata e Abilio Branco de Andrade.



AGUARDADO COM GRANDE INTERESSE

o prelio de amanhã, no Pacaembú, entre corintianos e ipiranguistas

ESCALADA OFICIALMENTE A TURMA DO IPIRANGA — O TECNICO JORECA INSISTE EM MANTER A ESCALAÇÃO DE SERVILIO NO COMANDO DO ATAQUE CORINTIANO — CONCENTRADOS DESDE ONTEM À TARDE OS PUPILOS DE CAETANO DE DOMENICO — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Corintianos e ipiranguistas, protagonistas do cotejo mais importante a ser efetuado na capital, na quinta etapa do returno, encerraram anteontem à tarde a serie de exercicios que vinham efetuando para o atraente confronto de amanhã à tarde, no Pacaembu'.

O tecnico Caetano De Domenico não tem qualquer problema a resolver na equipe, que até já escalada oficialmente. Desde anteontem à tarde, não só os titulares como alguns reservas estão calmamente concentrados no Hotel Estoril, na estrada Rio-São Paulo, aguardando o momento do embate.

Enquanto o treinador ipiranguista já anunciou oficialmente a formação do "onze" que dará combate à equipe dos "calções negros" e, portanto, aguarda sem maiores preocupações a hora da luta, o mesmo não acontece com Joreca, tecnico do gremio do Parque de São Jorge.

O "condotoire", conquanto tenha escalado o sexteto defensivo, aliás com o acerto que sempre norteou suas decisões, ainda não se definiu sobre a formação da ofensiva. Adianta-se entretanto, que é seu pensamento conservar Servilio no comando do ataque, o que seria lamentavel para o conjunto corintiano, dado o fato do "bailarino" atravessar um mau periodo.

NENE COM A PARTICIPAÇÃO ASSEGURADA

O meia esquerda Nenê reapareceu no "onze" corintiano, no ultimo cotejo com o "Jabuca" revelando encontrar-se posse de todos os excelentes predicados anteriores. O ex-avante ipiranguista esteve um portento e foi considerado, com justiça, por toda a cronica esportiva da Paulicéia, como o mais eficiente dos avantes, naquele encontro. No exercicio com o qual o "Campeão do Centenario" encerrou os preparativos para o embate de amanhã, Nenê voltou a cumprir destacada atuação. Entretanto, segundo foi anunciado, Nenê só está com a participação assegurada porque o meia Rui sofreu um acidente após o ensaio de quinta-feira ultima. O gaucho escorregou nas escadas dos vestiarios e teve um dos tornozelos contundidos.

O PROVAVEL "ONZE" CORINTIANO

Apesar do despistamento de Joreca, o conjunto corintiano para a luta com o Ipiranga deverá ser constituido por Bino — Valussi e Belacosa — Palmer, Helio e Nilton — Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Colombo.

A EQUIPE DO "VOVO"

O quadro do "vovô", de acordo com as declarações de Caetano De Domenico, será integrado por Osvaldo — Giancoli e Alberto — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

CONCENTRADOS OS IPIRANGUISTAS

O tecnico Caetano De Domenico encara com respeito o compromisso de amanhã e com o intuito de apresentar seus pupilos em condições de enfrentar o antagonista com amplas possibilidades de êxito, conseguiu dos dirigentes do gremio da Colina Historica autorização para concentrar os profissionais alvi-negros no Hotel Estoril, situado à margem da estrada São Paulo-Santos. Desde anteontem à noite, os titulares ipiranguistas e alguns reservas estão naquele local de onde só sairão momentos antes do encontro.

INICIAM-SE HOJE AS PROVAS DE ATLETISMO DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

NA PISTA DO CLUBE DE REGATAS SALDANHA DA GAMA AS PROVAS DO ESPORTE-BASE — OS DIRIGENTES DESIGNADOS PELA F. P. A. — AS PROVAS E OS RECORDES — OUTROS INFORMES

O atletismo, desde que foi incluido entre as modalidades programadas para o Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, constitui um dos grandes atrativos da pleiade de jovens esportistas interioranos que anualmente comparece à maior reunião desta natureza realizada no continente sul-americano.

Em todas as modalidades o entusiasmo tem sido dos maiores, entretanto em torno das provas a serem iniciadas na tarde de hoje reina grande expectativa, pois deverão desfilar, integrando as diversas delegações, elementos de comprovada eficiencia tecnica e que presentemente se encontram em excelents condições.

Nas provas de velocidade teremos, entre outros, Nabocodonozor Lima, de Campinas, atleta capaz de registrar uma "performance" excepcional, pois ainda na ultima disputa do troféu "Bandeirantes" teve ele oportunidade de registrar indice sobremodo expressivo e que evidenciou a sua alta classe.

O setor de meio fundo e de fundo tambem vai apresentar aos adeptos dos Jogos Abertos do Interior varios elementos de projeção no cenario esportivo bandeirante. Dermanio Lima, vitorioso representante de Marilia, Alcides Barbosa, de Campinas, e outros "ases" do atletismo no "hinterland" paulista deverão igualmente conquistar feitos de primeira grandeza.

Nas especialidades de saltos e arremessos tambem deverão ser registrados indices tecnicos de alta valia, levando-se em conta os resultados realmente animadores obtidos nas ultimas competições efetuadas com o concurso dos atletas interioranos.

Deverá, pois, constituir uma das etapas brilhantes da vitoriosa jornada do esporte interiorano que presentemente se desenvolve na vizinha cidade de Santos, com o concurso de 59 municipios.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Arbitro geral — Constantino Ricardo do Vaz Guimarães;

Assistente — N. Camargo;

Juiz de partidas — Ariovaldo de Almeida;

Diretor de Campo — Guaraná Costa Rodrigues;

Juizes de chegadas — Michel Curi Jacob, Antonio Ferreira, Sebastião Camargo, Anibal Machado, Pedro de Barros e Geraldo Faggeano.

Cronometristas — Luiz Gonzaga Paes de Barros, Alfredo Gomes, Rafael Montinelli, José Vicente Leandro de Oliveira, Vicente Caseli de Carvalho, João Vicente Matty, Nize Vasconcelos de Oliveira, Manoel Leite Praça, George Baw Pereira, Laerte Gonçalves, Benjamim Filmeiras, René Traquilini e Jorge B. Corchs.

Juizes de Saltos — Jamil Safady, João Praça Bandeira e Antonio Boaventura da Silva;

Juizes de arremessos — Albino Nisi, E. Matula e J. A. Carvalho.

Registrador — Luiz Maiello;

Anotadores — Lidia Frederici e Maria Helena Nogueira Rangel.

Anunciador — Francisco Pereira da Silva.

AS PROVAS

Constituem o programa de atletismo do Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, as seguintes provas:

100, 400, 800 e 3.000 metros rasos; revesamentos 4x100 e 4x400 metros; 110 metros com barreiras; saltos em altura, extensão, triplice e com vara; arremesso do dardo, disco e peso. No certame feminino serão efetuadas as seguintes provas:

75 metros rasos, revesamento 4x75 metros, salto em altura e arremesso do disco.

Haverá tambem uma prova de pedestrianismo, corrida em rua, na distancia de 5.000 metros.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas de atletismo do Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, as seguintes "performances":

100 metros rasos — Nabucodonozor Lima, Campinas, 11"1;

400 metros rasos — Aristophanes Milagre — Campinas, 51"6;

800 metros rasos — Inocencio Rodrigues, Santos, 2'00"2; Gilberto Morais, Campinas, 2'00"2;

3.000 metros rasos — Dermanio S. Lima, Marilia, 9'12"2;

Revesamento 4x100 metros — Turma de Campinas, 43"9;

Revesamento 4x400 metros — Turma de Campinas, 332"2;

110 metros com barreiras — Lindolfo Jeha, Campinas, 16"1;

Salto em altura — Antonio Carlos Sodré Padilha, Campinas, 1,84; Kyoso Kischi, Marilia, 1,84;

Salto em extensão — Muritaka Matsubara, Marilia, 6,61;

Salto triplice — Muritaka Matsubara, Marilia, 14,01;

Salto com vara — Lucia de Castro, Guaratinguetá, 4,00;

Arremesso do dardo — Silvio Braga, Ribeirão Preto, 56,50;

Arremesso do disco — Ari Vieira Barbosa, Santos, 42,16;

Arremesso do peso — Ari Vieira Barbosa, Santos, 13,28.

PROVAS FEMININAS

75 metros rasos — Norma Corchs, Santos, 10";

Revesamento 4x75 — Turma de Santos, 41";

Salto em altura — Carmen Bastos, Ribeirão Preto, 1,40; Antonieta Santos, Ribeirão Preto, 1,40; Silvia Lima, Campinas, 1,40.

Arremesso do disco — Noemia Assunção, Santo André, 31,64.

Pedestrianismo: — 5.000 metros rasos — Dermanio S. Lima, Marilia, 15'31"4.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

OS RESULTADOS DAS PROVAS DE NATAÇÃO

SANTOS, 8 (ASAPRESS — Iniciaram-se ontem as provas de natação dos Jogos Abertos do Interior, cujos resultados foram os seguintes:

100 mts. — Nado livre — Homens — Tetuso Otinoto (Marilia) 1,1" 9|10 (recorde); João Musa Pessoa (Rib. Preto) 1'1" 9|10; Sergio Nogueira Cleto (Rib. Preto) 1'3" 4|10.

100 mts. — Nado de costas — Moças — Dilma Nogueira (Rib. Preto) 1'26" 2|10 (recorde); Licia Antonina (Rib. Preto) 1'29" 3|10; Rosa Russo (Santos) 1'38".

200 mts. — Nado de peito — Homens — Otavio Mobilia (Rib. Preto) 2'54" 4|10 (recorde); Luiz Carlos Mengareli (Santos) 3'20" 5|10; Cleto Garcia (Campinas) 3'11" 7|10.

200 mts. — Nado de costas — Homens — Antonio Carlos Musa (Rib. Preto) 2'36" 6|10 (recorde paulista), Jamil Jonas (Campinas) 2'9" 5|10.

200 mts. — Nado livre — Moças — Ingo Wigil (Rio Claro) 2'53" 8|10 (recorde); Regina Musa Pessoa (Rib. Preto) 3'6" 5|10; Valiria Capareli (Santos) 3'8" 2|10.

800 mts. — Nado livre — Homens — Antenor Ferreira da Silva (Paraiba) (Rib. Preto) 10'46" (recorde); Tetuso Otinoto (Marilia) 11'11" 6|10; Jamil Jonas (Campinas) 11'24".

Salto de Trampolim — Moças — Georgina Sin (Campinas) 37,63 pontos; Judith Russo (Santos) 37,54; Ingo Wigil (Rio Claro) 35,14.

Revezamento 4x100 — Moças — Turma de Ribeirão Preto 5'40" 5|10 (recorde); Turma de Santos, 5'4" 5|0 (recorde); Turma de Rio Claro.

Com a disputa das provas acima a contagem parcial é a seguinte:

Masculinos: 1.o) Ribeirão Preto, 57,50 pontos, 2.o) Marilia, 26,50; 3.o) Campinas, 25; 4.o) Santos, 8; 5.o) São Vicente, 6; 6.o) São Carlos 4; 7.o, Bauru', 1.

Femininos: 1.o), Ribeirão Preto, 58 pontos; 2.o) Santos, 37; 3.o) Rio Claro, 35; 4.o) Campinas, 21; 5.o) São Vicente, 7.

DEMAIS RESULTADOS

Resultados de Voleibol:

MASCULINOS — Ribeirão Preto 2 vs. Guaratinguetá 0 — Jundiai 2 vs. S. Vicente 0 — Ribeirão Preto 2 vs. Capivari 0.

FEMININO — Uberlandia 2 vs. São Vicente 0 — Santos 2 vs. São José dos Campos 0 — Sto. André 2 vs. Itu' 0 — Campinas 2 vs. Rib. Preto 1.

Resultados de Basquetebol:

FEMININOS — Assis 21 vs. Lins 9.

SANTOS, 8 — (ASAPRESS) — Lucio de Castro, o popular atleta, defenderá as cores da cidade de Ribeirão Preto, nos atuais Jogos Abertos do Interior.

ORA SEU KOHN!

O senhor Francisco Kohn Filho foi o dirigente do prelio Palmeiras-Juventus. Prelio pouco interessante. Ou nada interessante. Desenxabido, até. Esperava-se uma "grande coisa" e não foi além de "pequena coisa". Joguinho...

Mas, houve algo de anormal. Vaia em profusão. Descontentamento. "Choro copioso". "Choro" daqueles!

E tambem houve um jogador expulso. Lombardini, do Palmeiras. Era estreante. Jogador argentino. Veio do Rio Grande do Sul.

Curioso: — o Palmeiras não tem sorte com os estreantes estrangeiros. Com Villadoniga tambem foi assim. Villadoniga — uruguaio — chegou do Rio de baixo de reclame pomposa. Jogador caro. Carissimo ! Sua estréia, lá no inacabado estadio palmeirense, debaixo de expectativa. Contra o S. P. R. As tantas, Villa sentiu algo no estomago. No estomago ou na barriga... Deixou o campo e foi consultar Del Debbio — o tecnico, na época — se podia trocar de posição com Lima. E retornou correndo ao posto, no momento em que era executado um tiro de canto. E tentou marcar "goal"...

Pausanias Pinto da Rocha, o homem do apito (Pausanias estava no auge!) chegou-se ao Villa e... o "mandou ao chuveiro"!

Agora, repete-se a coisa. Repete-se na estréia de Alejandro Lombardini.

Carlyle já afirmava que a historia gosta de se repetir. Gosta...

Informaram jornais e radio, e de modo gritante, que o corolario das vaias — dos "choros" e da respectiva expulsão, foi um "formidavel" soco no olho direito do senhor Kohn Filho. Isso no finzinho do tunel. Isso à frente de um mundão de gente.

Depois ficou "provado" que nada houve. Nada! Qual sôco, qual nada! Boato!

Depois, um novo boato! O senhor Kohn Filho teria dito em seu relatorio que expulsara o dianteiro palmeirense porque "fora ofendido".

Pois, senhores, o Tribunal de Justiça Desportiva (coisa muito seria!) constatou ou verificou ou provou que o ilustre senhor Alejandro nada, absolutamente nada, dissera ao arbitro! Inocente. Uma vitima!

Tudo mentira? Não! Isso é forte. O senhor Kohn não é um mentiroso! E' apenas um grande boateiro. Inventa que lhe dão sôco e inventa que é xingado!

Ora, seu Kohn! Vamos parar com esses boatos? Deixe os torcedores e os jogadores na santa paz do senhor... — X.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8. — A C. B. D. solicitou à FIFA licença para realizar no Brasil, em janeiro de 1949, o XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

—— O capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes de São Paulo, comunicou à C. B. D. que, em novempro proximo, terá inicio o curso tecnico e pratico de atletismo e natação, sob a direção de tecnicos americanos, recentemente contratados por aquele departamento.

—— A C. B. D. oficiou à Federação Peruana de Atletismo, consultando sobre as datas certas da realização do campeonato sul-americano de atletismo, para poder o seu conselho tecnico escolher os dias para o campeonato brasileiro de atletismo.

—— A C. B. D. solicitou informações à Federação Paulista de Bocha sobre a filiação desse esporte à Confederação Sul-Americana de Bocha, com sede em Assunção, capital do Paraguai.

—— Dirigentes do Canto do Rio prometeram aos seus jogadores uma regia gratificação em caso de vitoria ou empate com o Botafogo.

—— A C. B. D. solicitou à Federação Atletica Internacional o documento que comprove o resultado oficial de 49 obtido pelas atletas brasileiras Benedita de Sousa Oliveira, Lucila Pinni, Melania Lus e Elisabete Clara Muller, na primeira eliminatoria da semi-final do revesamento de 4 por 100, nas Olimpiadas de Londres, por constituir novo recorde sul-americano.

—— No proximo dia 10, Wilson Gomes Carneiro tentará bater o recorde dos 110 metros, sobre barreiras. Antonio Ferreira tentará superar o recorde de Rosalvo Costa Ramos, nos 100 metros rasos.

—— No proximo sabado, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro realizará o X Torneio Relampago, para disputa do premio "Otacilio de Campos".

—— Enquanto o America não encontrar substituto para De la Torre, a sua parte tecnica ficará sob a responsabilidade do sr. Carlos Melo.

—— Com o aterro da Praia do Botafogo, os clubes de regatas ali localizados — Botafogo, Guanabara e Lage — estão ameaçados de ter as suas atividades completamente paralisadas. As obras estão se prolongando demasiadamente as firmas delas encarregadas não estão deixando espaço para as manobras dos barcos.

—— O Supremo Tribunal Federal recebeu o recurso do Fluminense contra a decisão da Justiça do Trabalho, no caso do jogador Batatais, esperando-se com espectativa o julgamento agora da mais alta Corte de Justiça.

—— Em nota oficial, a diretoria do Fluminense comunicou ter acedido ao convite da C. B. D., para jogar no dia 27, contra o Racing, de Buenos Aires, tendo sido o estadio cedido à entidade nacional.

Empatado o encontro de futebol da "Mac-Med"

Terminou empatado por 1 ponto o jogo de futebol anteontem disputado como parte do programa da tradicional "Mac-Med".

Os futuros medicos e engenheiros defrontaram-se no gramado do Pacaembu', perante numerosa assistencia.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

MED — Darci, Cabral e P. Alvim; Mariano, Vignoli e Bassol (depois Abdala); Del Nero, Fava (aos 22' do 2.o tempo foi expulso do campo), Adalchi (depois Amato), J. Melo e Morelli (depois Placido).

MAC — Indio; João Pinto e Malheiros (depois Arpa); Luiz, Helio e Afonso; Guerino, Salgado (Milani), Artioli, Vasco (Fichel) e Enio.

Foram marcadores: Vasco, para a Mac aos 4' do primeiro tempo e J. Melo, aos 3' do segundo.

Dirigiu a peleja o sr. Edmundo Caruso.

Na preliminar entre os aspirantes dos dois quadros tambem registrou-se um empate de identica contagem.

A comissão dirigente do certame deliberou marcar um novo encontro, a ser realizado após o termino da semana dos jogos da tradicional "Mac-Med".

Sugestiva matinée de lutas-livres dedicada aos garótos paulistanos

Carnera enfrentará Aldecoa no encontro principal — Promissoras pelejas a cargo de destacados profissionais e atraentes lutas preliminares entre amadores

Amanhã, com inicio às 15 horas, realiza-se uma sugestiva "matinée" de lutas-livres, no ginasio do Pacaembu', dedicada aos garotos paulistanos.

Arapuá, amador que se destaca pela apurada classe.

O encontro principal será travado entre o ex-campeão mundial de pugilismo Primo Carnera e profissional basco-francês Pablo Aldecoa, proporcionando à garotada uma oportunidade para conhecer de perto o gigantesco lutador italiano e a apreciarem a esmerada técnica do profissional basco-francês.

Um atraente programa foi elaborado com a participação de Gene Stanlee, conhecido por "Mister America" por ser o homem de corpo mais perfeito dos EE. UU.; Mac Arthur, o irlandês violento e indisciplinado; Karadajian, o jovem e robusto armenio e Rusti, o calmo e vigoroso bolviano.

Três interessantes pelejas preliminares estarão a cargo de valorosos amadores, os quais deliciarão a meninada com soberbos combates, demonstrando uteis recursos de defesa pessoal.

Dentre os amadores escalados, salientam-se Tito Caron, Diré, Duro e Arapuá.

DISTRIBUIÇÃO DE BOMBONS

Num dos intervalos, haverá farta distribuição de bombons, a ser feita pessoalmente por Primo Carnera, dando aos garotos o ensejo de vê-lo em carne e osso, para que avaliem a descomunal estatura do gigantesco lutador peninsular.

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Tito Caron vs. Cabrera.
2.a LUTA — Diré vs. Menezes.
3.a LUTA — Duro vs. Arapuá.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

4.a LUTA — Gene Stanlee (norte-americano) vs. Mac Arthur (irlandês).

5.a LUTA — Karadajian (armenio) vs. Rusti (boliviano).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

6.a LUTA — Carnera (italiano) vs. Aldecoa (basco-francês). Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

Os ingressos são encontrados à venda no Café Cinelandia, bomboniére, e Lacticinio Aviação. Os preços são populares, pagando os menores 10,00 com direito a ocuparem, qualquer lugar.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PUNINDO OS FALTOSOS — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os dirigentes corintianos entregaram a Joréca a decisão sobre as penalidades a serem impostas a Renato e Constantino, profissionais do "Campeão do Centenario" que recentemente tentaram firmar compromisso com o Olaria, da Guanabara, sem a indispensavel autorização dos paredros do gremio da "fazendinha".

* * *

PREMIO TENTADOR — Na hipotese do Ipiranga derrotár, amanhã à tarde, o Corintians, os profissionais alvi-negros, além do premio oferecido pelo clube, receberiam mais uma bôa gratificação de um grupo de associados, simpatizantes e dirigentes do gremio da Colina Historica.

* * *

CANDIDATURA VITORIOSA — A reeleição de Roberto Pedrosa para a presidencia da Federação Paulista de Futebol póde ser considerada como assunto liquidado. Nada menos de sete clubes da divisão principal apoiam o presidente da entidade maxima. Trata-se do São Paulo, Corintians, Ipiranga, Portuguesa santista, Juventus, Comercial e Nacional, além de dois clubes da divisão de profissionais do interior.

* * *

ANTONINHO INGRESSARIA NO FLUMINENSE — Adianta-se nos meios esportivos da Paulicéia que o Fluminense, da Guanabara, tornou a voltar as vistas para o meia direita Antoninho, do Santos.

* * *

BAHIA EM VILA BELMIRO — O centro avante Bahia, que recentemente teve o contrato rescindido com o Jabaquara, de acordo com noticias vindas da terra de Braz Cubas, está em adiantados entendimentos para defender o "campeão da tecnica e da disciplina".

Looping produziu o melhor «apronto» para o Classico America

EXERCITARAM-SE TAMBEM EM CONDIÇÕES SATISFATORIAS, JAHÚ, RIGUEIROSA E ALVORADA BOREAL — MUITO EQUILIBRADAS TODAS AS CARREIRAS DO FESTIVAL DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS E "APRONTOS" — A 1.a EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE MESTIÇOS EM CAMPINAS — AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA

Foram distribuidas ontem as montarias para o festival de amanhã, em Cidade Jardim.

Voltamos, pois a publicar o programa com as montarias oficiais e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Admitido, Olavo	58	30
2	Old Plaid, Urbina	58	80
3	Andante, Schneider	56	60
4	Flechada, P. Vaz	56	30
5	Gitana, O. Reichel	54	40
6	Sombra, Zamudio	54	40
7	Bumbo, J. Carvalho	52	50

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chilito, Otilio	58	35
2	Boleiro, O. Santos	56	40
3	Cigal, Olguin	56	30
4	Cateretê, P. Vaz	54	50
5	Fiscal, J. Carvalho	54	30
6	Triangulo, Nobrega	54	50
7	Vinho Bom, E. Batista	54	60
8	Ipê, Olavo	52	35
9	Nevoeiro, Schneider	52	50

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Strong, Zamudio	58	35
(2	Cabotino, P. Vaz	56	40
(3	Malandro, M. Sousa	56	40
4	Estanhado, J. Carvalho	54	35
5	Flip Jr., M. Carvalho	54	50
6	Guest, R. Pacheco	54	50
7	Horsa, Nobrega	54	30
8	Paraguaya, S. P. Ribeiro	54	60
9	Fluxo, A. Cataldi	52	60
10	Dansarino, Olavo	52	30

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Arapuan, J. Carvalho	55	40
2	Buzaid, P. Vaz	55	30
3	Fakir, Olavo	55	35
4	Kacy, Otilio	55	35
5	Lundum, Osorio	55	40
6	Tapajú, O. Reichel	55	60
7	Dispa, M. Sousa	53	50
8	Helvita, N. Monteiro	53	50
9	Jaty, Zamudio	53	60

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

		Kls.	Cts.
1	Aladin, Olavo	55	40
(2	Resero, Olguin	55	30
(3	Farosa, Osorio	53	30
4	Exquisita, Reichel	53	40
5	Herencia, J. Carvalho	53	35
6	Jamuri, R. Pacheco	53	27
7	Jurucê, Zamudio	53	50

6.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andino, J. Nascimento	56	40
2	Chodó, R. Zamudio	56	30
3	Condão, P. Vaz	56	30
4	Coracá, Otilio	56	50
5	Hudson, Urbina	56	40
6	Pinkerton, J. Carvalho	56'	50
(7	Amitié, E. Silva	54	40
(8	Discada, L. Osorio	54	40
9	Chereta, R. Olguin	54	35
10	Dryade, Olavo	54	35
11	Samôa, O. Reichel	54	50

7.o PAREO — Clássico "América" — Às 16 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.000,00 e 5% — Distancia 1.800 metros — Grama.

		Kls.	Cts.
1	Jahú, R. Pacheco	58	35
2	Doceamargo, O. Reichel	55	60
9	Harley, R. Olguin	55	50
4	Hiron, P. Vaz	55	35
5	Looping, L. Osorio	55	40
(6	Adis Abeba, n|correrá	53	—
(7	Alvorada Boreal, Olavo	53	30
8	Rigueirosa, Zamudio	53	30

8.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aramis, Lobo	56	35
2	C. Eugenio, M. Sousa	56	50
3	Escarcéo, Lucca	56	60
4	Jubiloso, A. Castro	56	30
5	Portugal, Otilio	56	60
6	Americana, Olavo	54	40
7	Carolina, Osorio	54	60
8	Cigarrilha, V. Martin	54	40
9	Escoteira, Nascimento	54	50
10	Hacanéa, n|correrá	54	—
11	Ipéca, R. Pacheco	54	40

9.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gibelino, P. Vaz	56	40
2	Mirasol, R. Pacheco	56	50
3	Pirajú, Nascimento	56	30
4	Dona China, M. Sousa	54	50
5	Giralda, Sobreiro	54	40
6	Jaca, Zamudio	54	35
7	Micandra, O. Reichel	54	50
8	Xalimar, Olavo	54	30

OS "APRONTOS" DOS "3 ANOS"

Entre os "aprontos" de ontem, destacaram-se os dos "3 anos" inscritos no Classico America.

E o melhor exercicio foi o produzido pelo Looping que, sob a direção do Osorio, passou 800 metros em 47 e meio.

Eis as marcas anotadas:

JAHU (Pacheco) — 800 em 50";

DOCEAMARGO (Reichel) — 700 em 43 2|5;

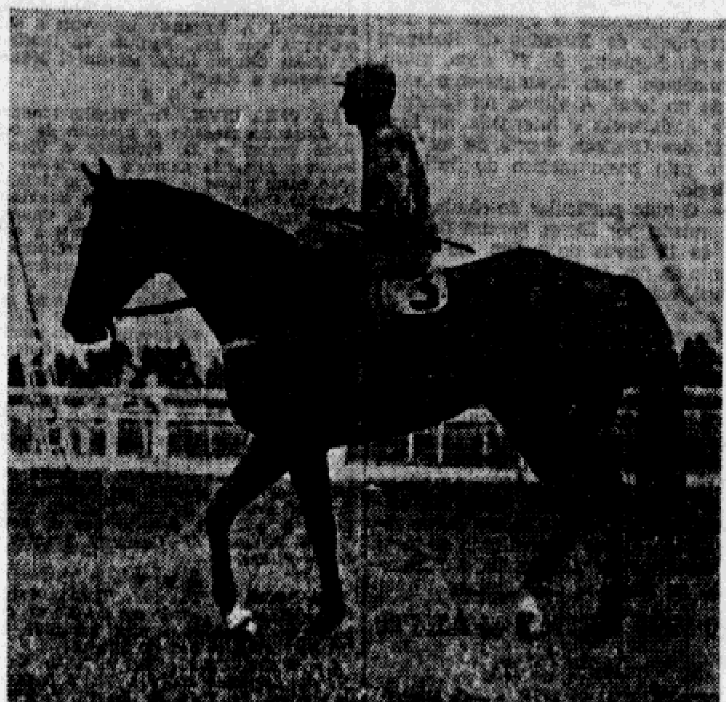
MARLEY (Olguin) — 1.000 em 69;

HIRON (Pierre) — 800 em 53 1|1;

LOOPING (Osorio) — dos 1.800 aos 1.000 em 47 1|2;

ALVORADA BOMBAL (Olavo) — 500 em 30;

RIGUEIROSA (Zamudio) — 1.000 em 65.



JAHU' — o "top-weight" do Classico America — tem muita chance embora leve os 58 quilos. Apronton em otimas condições, gastando 50 segundos para os 800 metros.

OUTROS "APRONTOS"

Na raia de areia macia, tambem "aprontaram":

Old Plaid (Otilio) — 700 em 44 1|2";
Sombra (Lad) e Juruce (Lad) — 600 em 38";
Triangulo (Nobrega) — 700 em 45";
Ipe (Olavo) e Americana (M. Nappo) — 700 em 46. Venceu Ipê;
Strong (Zamudio) — 600 em 40;
Cabotino (Pierre) — 600 em 39;
Malandro (M. Souza) 600 em 40;
Estanhado (J. Carvalho) — 700 em 45;
Guest (Pacheco) — 700 em 47;
Horsa (Nobrega) — 800 em 54 1|2;
Paraguaya (S. P. Ribeiro) — 600 em 39;
Dansarino (Olavo) — 600 em 38 1|2;
Arapuan (Olavo) — 600 em 38;
Resero (Olguim) — 600 em 38;
Farosa (Osorio) — 600 em 39;
Herencia (J. Carvalho) — 600 em 37;
Andino (Nascimento) — 600 em 38;
Chodó (Zamudio) — 700 em 46;
Condão (Pierre) — dos 1.800 aos 1.200 em 37;
Hudson (Urbina) — 700 em 46;
Pinkerton (J. Carvalho) — 700 em 46;
Amitié (E. Silva) — 600 em 39;
Discada (N. Pereira) — 600 em 40;
Chereta (Olguin) — 600 em 38;
Dryade (Olavo) — 600 em 37;
Samob (Reichel)* — 600 em 38;
Cadete Eugenio (Lobo) — 400 em 26;
Escarceo (Lucca) — 600 em 38 1|2;
Cigarrilha (V. Martin) — 600 em 44, suave;
Escoteira (Nascimento) — 700 em 48 1|2;
Ipeca (Pacheco) — 600 em 38;
Gibelino (Pierre) — 700 em 48 suave;
Mirasol (Pacheco) — 700 em 46;
Piraju (Nascimento) — 700 em 46;
Giralda (Sobreiro) — 700 em 46;
Kacy (Otolio) e Jaca (Zamudio) — 600 em 38;

PELA GAVEA

As corridas de hoje

Em raia de areia pesada, serão disputadas hoje à tarde na Gavea, sete carreiras que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14 horas.

		Kls.	Cts.
1	Garimpa, n|correrá	50	—
(2	Acatado, L. Rigoni	56	60
2(			
(3	Figurona, R. Alencar	54	60
(4	Eolo, A. Portilho	52	20
3(			
(5	Lady, Red. Filho	50	80
(6	Gurupy, L. Coelho	54	25
4(			
(7	Casiotauro, J. Araujo	54	60

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

		Kls.	Cts.
1	Arari, L. Rigoni	55	25
2	Antonina, A. Araujo	55	27
3	Jaboticaba, A. Ribas	55	50
(4	Luarlinda, D. Ferreira	55	35
4(			
(5	Râma, P. Coelho	55	70

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Ganges, D. Ferreira	52	35
1(			
("	Tres Pontas, A. Aleixo	52	35
(2	Manful, P. Tavares	56	50
2(			
3	Iluminura, A. Ribas	52	40
(4	Grão Mogol, J. Graça	56	50
3(			
(5	Gigo, J. Altran	58	30
(6	Sasiado, P. Coelho	56	40
4(			
("	Flexa, n|correrá	54	—

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000 — Às 15,35 horas.

		Kls.	Cts.
1	Imaginada, D. Ferreira	56	30
(2	Reirá, A. Aleixo	58	60
2(			
(3	Libérrimo, X.X.	53	35
(4	Cooper, O. Fernandes	54	50
3(			
(5	Pelele, A. Araujo	54	60
(6	Palina, L. Rigoni	55	27
4(			
"	Irlanda, J. Maia	56	27

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,10 horas — "Betting".

		Kls.	Cts.
(1	Pollin, D. Ferreira	55	30
1(			
(2	B. Woogie, A. Araujo	55	50
(3	Astro, n|correrá	55	—
2(			
(4	Jaguarão, G. Costa	55	35
5	Mana, O. Ulloa	55	60
3(			
6	Jeffy, A. Ribas	55	50
(7	Mustafá, A. Aleixo	55	70
4(8	Rio Verde, P. Coelho	55	35
("	Grão Pará, R. Freitas	55	25

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,45 horas — ("Betting".

		Kls.	Cts.
(1	Itaí, A. Ribas	50	35
1(2	Clarim, J. Portilho	52	80
(3	Golias, L. Leighton	56	50
(4	Catalina, n|correrá	50	—
2(5	El Bolero, P. Fernandes	52	80
(6	Concurso, Madalena	54	80
(7	El Rey, A. Aleixo	52	50
3(8	Nedda, P. Tavares	50	50
(9	Fantasia, R. Alencar	52	50
(10	Miss Henriette, Cunha	54	40
4(11	Explendor, P. Coelho	52	40
("	Kelvin, L. Coelho	54	40

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 17,20 horas — "Betting".

		Kls.	Cts.
(1	Hypnos, P. Coelho	58	35
1(			
(2	Haridan, J. Portilho	52	60
(3	Garbolito, L. Rigoni	58	27
2(			
(4	Marselha, A. Nery	54	60
(5	Hong Kong, A. Ribas	58	35
3(			
(6	Cairo, n|correrá	54	—
(7	Marmiteira, P. Tavares	56	50
4(8	Chaim, N. Mota	54	70
(9	Chesterfield, V. Cunha	52	40

Atividades esportivas na A.C.M.

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DE SALÃO

No dia 4 pp., foram realizados na A. C. M. dois movimentados jogos de futebol de salão: Emissoras Radio Bandeirantes vs. Radio Panamericana e Radio Difusora vs. Radio America.

A primeira peleja foi vencida pela equipe Panamericana pela contagem de 6x1. A segunda foi vencida pela Radio America pela contagem de 14x11.

No proximo dia 11 terá prosseguimento o Campeonato Interno de Futebol de Salão em homenagem às emissoras paulistanas.

Às 20,15 horas disputarão as equipes: Radio Difusora: Vinicio, (cap.), Gentil, Kauffmann, Senna, Apa, Manillo e Newton vs. Radio Panamericana: Fouad (cap.), Laguna, Nabiuh, Water Inacio, José, Martucelli e Mancusi, e às 21,15 horas disputarão as equipes: Radio Bandeirantes: Francisco Gil (cap.), Galvão, Bullara, Simões, Giovedí, Arari e Salomão vs. Radio America: Aranha (cap.), Nicolau, Roberto, Habib, Caldeira, Chafic e Macedo.

ATLETISMO NO RIO

RIO, 8 (Asapress) — A Federação Metropolitana de Atletismo tomou importantes deliberações, estabelecendo as datas de 17 e 24 do corrente para o campeonato carioca. No dia 30 será disputado o decatlon e a 31 será encerrado o certame, com o campeonato feminino e a final das corridas de fundo. A competição pró-recordes será disputada a 7 de novembro. A 6.a disputa do Trofeu Brasil, com os clubes Tietê, Pinheiros, S. Paulo, Paulistano, Vasco, Fluminense e Botafogo, será realizada em duas partes, a 20 e 21 de novembro proximo.

NOVA FORMULA PARA REGISTRO DE ATLETAS

Podemos informar com segurança que a FPF já mandou confeccionar as carteiras de registro de atletas, considerando ter sido aprovado o novo sistema sugerido pelo Departamento Tecnico e que trará uma economia apreciavel não só aos clubes como tambem à propria entidade. Ainda este mês, ao que consta, poderão os atletas obter sua carteira de amador, mediante requerimento cujo inteiro teor daremos oportunamente. As carteiras suprimem formulas de inscrição e garantem condição de jogo pelo periodo estabelecido pela FPF.

A inscrição é feita em folha da propria carteira, destacavel e que fica em poder da entidade. O carimbo aposto na primeira via dessa folha, presa à carteira, permite desde logo a utilização do atleta pelo clube que o inscreveu.

Inaugura-se amanhã a temporada aquatica bandeirante

NA PISCINA DO E. C. PINHEIROS O PRIMEIRO CONCURSO DE NATAÇÃO — UM EMPOLGANTE DESFILE DE CONSAGRADOS "ASES" DA NATAÇÃO NACIONAL — A DIREÇÃO DO TORNEIO E O PROGRAMA — VARIAS

Dando inicio às atividades da temporada de 1948-49, a Federação Paulista de Natação promoverá na tarde de amanhã, na piscina do E. C. Pinheiros, as provas de natação do primeiro concurso, certame reservado à categoria de adultos.

O programa organizado para a reunião inaugural da temporada oficial é dos mais sugestivos, pois nas quinze provas que integram teremos oportunidade de apreciar o desfile dos mais dstacados especialistas, quer da classe masculina, quer da categoria feminina, entre os quais incluimos os olimpicos de 1948.

E' preciso, não resta duvida, que as condições atmosfericas concorram para o exito deste empreendimento, pois o rendimento tecnico da reunião aquatica de amanhã certamente dependerá da temperatura do ar e da água.

Pelos sucessos alcançados na ultima temporada oficial realizada sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, facil será avaliar o que estará reservado aos adeptos da empolgante modalidade no decorrer do periodo de atividades que amanhã se inicia.

Em todos os clubes foram realizadas campanhas internas visando renovar os valores que integram as fileiras do esporte aquatico, devendo este ano serem apresentados aos afeiçoados da natação os elementos recem-ingressados nas equipes dos gremios que integram a entidade maxima bandeirante.

O ARBITRO DE HONRA

Prestando significativa homenagem ao C. A. Ipiranga, um dos prestigiosos agrupamentos a ela filiados, a Federação Paulista de Natação convidou para arbitro de honra do concurso de abertura da temporada oficial o sr. Angelo Antonio Milanesi, operoso presidente do gremio da colina historica.

OS DIRIGENTES

Para a direção do 1.o concurso aquatico a ser efetuado na tarde de domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, a Federação Paulista de Natação contará com a colaboração dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Edward Afonso Costa.

Juiz de partidas — Mario Angelicola;

Anotador classificador — Pedro Silveira;

Anotador de partidas — Mario Xavier;

Anotador de chegadas — Fernando Correa;

Cronometristas — João Koprick, Manoel D. Carvalho, Alexandre Kupper, Jack de Castro, Julio Borela, Atilio Pantani, Edgard Flaquer, Bruno Gragnolli, Dirce dos Santos Durazzo, Otavio Silveira, José Macpri e Rafael Montinelli.

Juizes de raia — Moacir Braga, José Carlos Siqueira e Raimundo Mousali.

AS PROVAS

Os programa organizado para o 1.o concurso aquatico da temporada oficial consta das seguintes provas:

1.a PROVA — 100 metros — nado livre — principiantes;
2.a Prova — 400 metros — nado livre — "seniors";
3.a Prova — 200 metros — nado de costas — "novos";
4.a prova — 100 metros — nado de peito — "juniors";
5.a Prova — 100 metros — nado livre — "seniors" — feminino;
6.a Prova — 200 metros — nado de costas — "juniors";
7.a Prova — 100 metros — nado de peito — "seniors";
8.a Prova — 100 metros — nado livre — "novos";
9.a rova — 200 metros — nado de costas — "seniors" — feminino;
10.a Prova — 200 metros — nado de peito — "seniors" — feminino;
11.a Prova — 100 metros — nado livre — "novos" — feminino;
12.a Prova — 100 metros — nado de costas — "seniors";
13.a Prova — 100 metros — nado de peito — "novos" — feminino;
14.a Prova — Revesamento 4x100 metros — nado livre — "seniors" — feminino;
15.a Prova —. Revesamento 4x100 metros — nado livre — "seniors".

Comercial e Nacional, o prelio mais fraco da nova rodada

Como formarão os antagonistas — O Comercial mais credenciado ao triunfo — O conjunto alvi-celeste, segundo se informa, ainda não está com a escalação oficializada — Varias

O prelio mais fráco da proxima rodada será disputado, amanhã à tarde, no campo do Juventus, entre os quadros do Comercial e do Nacional. O "onze" do benjamim", mais coordenado e com melhor rendimento, surge como o provavel vencedor.

Os pupilos de Nagres já desfrutaram de melhor forma. Mas, os dirigentes do gremio da Estrada, ao que parece, ainda não se capacitaram dos inconvenientes das constantes alterações no quadro e ultimamente vêm modificando a formação da turma. O avante Walace, como é sabido, vinha atuando com apreciavel eficiencia no comando do ataque. No embate com o Palmeiras, Walace foi o valor mais positivo do quadro. Contudo, já se cogita de substituir aquele profissional, que vem servindo com dedicação o conjunto da rua Comendador Sousa. O meia Passarinho, afastado do "onze" ha varios meses, sem qualquer motivo justificavel foi escalado para integrar a meia esquerda do ataque alvi-celeste, quando aquele setor vinha atuando com apreciavel acerto. Ora, a continuar assim, não constituirá surpresa se o Nacional terminar o certame na posição inexpressiva de "lanterninha", o que não será muito dificil dada a sua situação de ante-penultimo colocado na tabela de classificação por pontos perdidos.

O "BENJAMIM"

O "onze" do Comercial jogará amanhã com a melhor formação que no momento pode ser apresentada. O sexteto defensivo terá apenas uma alteração. Manoelito terá a incumbencia de comandar o trio intermediario. Ele vem treinando bem naquele posto e pelo que foi dado observar no "apronto" do alvi-rubro, está apto a realizar convincente exibição na contenda com o Nacional.

Quanto à ofensiva, será a mesma que vem se exibindo nos dois ultimos compromissos, isto é Nilo e Leandro formando a ala direita, Romeuzinho no centro e Chuna e Moreira integrando o setor esquerdo. Trata-se de uma ofensiva agil, penetrante e que requer do sexteto defensivo contrario bastante segurança no trabalho de marcação.

Os quadros deverão atuar com a seguinte escalação:

COMERCIAL: Benoti, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

NACIONAL: — Aldo, Dedão e Cruz; Damasceno, Inglês e Rubens; Zé Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho e Flavio.

Campeonato Pan-Americano de Bola ao Cesto

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A entidade maxima de bola ao cesto da Argentina anunciou que o Campeonato Panamericano de Bola ao Cesto será realizado em Buenos Aires, no estadio de Luna Park, entre 15 de novembro e 15 de dezembro proximos.

Participarão desse torneio as seleções dos Estados Unidos (campeã olimpica de 1948), Brasil, Mexico, Uruguai, Canadá, Paraguai, Peru', Bolivia, Panamá e Argentina.

Torneio internacional de xadrez

VENEZA, 8 (U. P.) — O enxadrista peruano Canal continua colocado na liderança do Torneio Internacional de Xadrez que se realiza nesta cidade, com 3 1|2 pontos, mas, o argentino Najdorf, tem um jogo adiado de ontem para hoje e, caso vença esta partida, ficará empatado no primeiro lugar com Canal.

Najdorf iniciou ontem uma partida contra o austriaco Likvenc. O jogo foi suspenso depois de 65 lances e continuará hoje.

O peruano Canal, depois de sua surpreendente vitoria sobre Euwe, venceu ontem o italiano Giustolini em 45 lances, cuja movimentação durou 3 horas e 55 minutos. Canal jogou com as "pretas" e iniciou a partida com a defesa indiana.

Sem incluir os jogos ainda não concluidos, e seus participantes, é a seguinte a colocação dos enxadristas participantes do Torneio Internacional de Veneza:

Canal — (Peru') — 3 1|2 pontos; Tartakower — (França) — 2 1|2 pontos; Parcza — (Hungria) — 2 pontos; Euwe — (Holanda) — 2 pontos; Primavera — (Italia) — 2 pontos; Giustolini — (Italia) — 2 pontos; Montivelli — (Italia) — 2 pontos; Fietzler — (Italia) — 2 pontos; Zsazados — (Italia) — 1 ponto; Opocenski — (Checoslovaquia) — 1 ponto.

A RODADA DE AMANHÃ DO CERTAME DE AMADORES DO INTERIOR

Jogos escalados pela F. P. F. — O processo de escolha do campeão do certame

A proxima rodada do certame amador do Interior constará dos seguintes jogos:

ZONA 1 — Em Franco da Rocha — C. A. Expedicionario vs. E. C. Elvira de Jacareí. Em Pindamonhangaba — A. A. Ferroviaria vs. E. C. Estrela de Piquete.

ZONA 2 — Em Amparo — Floresta A. C. vs. Nacional A. C. de Jundiaí. Em Piracaia — Piracaia F. C. vs. C. A. Pirassununguense de Pirassununga.

ZONA 4 — Em Sorocaba — Fortaleza Clube vs. Capivariano F. C. de Capivari. Em Itapetininga — C. A. Sorocabana vs. A. A. Saltense de Salto.

ZONA 5 — Em Assis — A. A. Ferroviaria vs. A. E. Santacruzense de Santa Cruz do Rio Pardo. Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó vs. A. A. Ranchariense de Rancharia.

ZONA 8 — Em Araraquara — São Paulo F. C. vs. E. C. Paulista de Bebedouro. Em Tanabí — Tanabí E. C. vs. C. A. Taquaritinga de Taquaritinga.

COMO SURGIRA' O CAMPEÃO DO CERTAME

Embora os campeões das oito zonas ainda não estejam apurados, é possivel que dois grupos sejam formados, da seguinte forma: 1.o Grupo — E. C. Estrela de Piquete; vencedor da zona 2, que está entre Floresta A. C. e Nacional A. C., o primeiro de Amparo e o segundo de Jundiaí; Radium F. C. de Mocóca, vencedor da zona 3 e vencedor da zona 4, possivelmente a A. A. Saltense, visto ter a A. A. Avaréense, de Avaré, baixado de produção e consequentemente ter dado o primeiro posto na tabela de colocação ao clube de Salto. O 2.o Grupo seria formado dos clubes campeões das zonas 5, 6, 7 e 8, provavelmente os seguintes: — E. C. Regente Feijó, campeão da zona 5; Tupã F. C. de Tupã, campeão da zona 6; Gloria F. C. de Cafelandia campeão da zona 7 e São Paulo F. C. de Araraquara ou C. A. Taquaritinga, representando a zona 8.

Apurados os vencedores dos dois grupos, será efetuado um novo torneio para indicar o campeão amador do Interior de 1948. A tabela dos jogos dos dois grupos será elaborada na FPF, em dia a ser designado previamente, com a presença de representantes dos clubes interessados.

Sul-Americano de Cestobol

RIO, 8 (Asapress) — A Federação Paraguaia comunicou à Comissão Sul-Americana da Federação Internacional de Basquetebol Amador que pretende realizar o 14.o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol em março de 1949, em Assunção.

Prelios da nova etapa no certame dos securitarios

O interessante certame promovido pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros e Derivados vai prosseguindo normalmente, acompanhado com entusiasmo pelos inumeros simpatizantes com que contam os clubes concorrentes.

Hoje, sabado, mais uma rodada será disputada, com a realização dos seguintes encontros: — Bandeirante vs. Piratininga, campo do Universal da Moóca e representante a ser indicado pela Divisão; Cames vs. Satma, campo do Amazonas F. C. e representante tambem a ser indicado pela Divisão dos Securitarios.

O Floresta homenageará os seus atletas olimpicos

A diretoria da Associação Desportiva Floresta, no dia 12 do corrente, às 20 horas, prestará uma homenagem aos seus atletas que participaram da XIV Olimpiada realizada em Londres, oferecendo-lhes um jantar no bar e restaurante do clube.

Assim, serão alvo dessa homenagem o cap. Silvio de Magalhães Padilha, chefe da delegação brasileira; dr. Ari Silva, jornalista e Artur Busin, tecnico de Saltos Ornamentais, e ainda os atletas Milton Busin, Alan Sobocinski, Benedita Sousa Oliveira, Massenet Sarcinelli, Alexandre Gemignani, Walter de Paula, Sabino Sciannamea e Ferdinando Alessandri.

As adesões poderão ser feitas na secretaria do Floresta, pelo telefone 3-8317, ou com o dr. Paulo Erasmo Stempniewski, pelo telefone 2-2948.

CONFERENCIAS

"ANCHIETA E OS NOSSOS DIAS" — Realiza-se no dia 25, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Jorge Dias Moreira, que falará sobre "Anchieta e os nossos dias".

"SOCIOLOGIA POLITICA" — Será realizada no dia 11, às 20,30 horas, sob os auspicios da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, na respectiva séde à rua José Bonifacio, 32, uma conferencia pelo dr. José Inacio Benevides de Rezende, que discorrerá sobre o tema — "Sociologia Politica".

"O QUE OS OPERARIOS ESPERAM DA UNIVERSIDADE" — Realiza-se amanhã, às 9,30 horas, no salão dos Ex-Alunos do Liceu Coração de Jesus, promovida pela Juventude Universitaria Catolica, uma conferencia do conego Cardiji, que desenvolverá o tema: — "O que os operarios esperam da Universidade".

Associações Culturais e Cientificas

UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Esta entidade está promovendo em sua Biblioteca uma exposição de folhetos turisticos dos diversos Estados dos Estados Unidos.

Sessão cinematografica — Realiza-se hoje às 10 horas, na séde desta sociedade, uma sessão de cinema, para crianças.

PUBLICAÇÕES

ANCHIETA — Renato Seneca Fleury — Ilustrações de Seth — Edições Melhoramentos — A vida do glorioso jesuita José de Anchieta, o apostolo do Brasil, dá sempre motivos para estudos e comentarios. A sua grande e luminosa vida de abnegado e de missionario do catequismo e sua atuação admiravel na conversão dos indios, deu-lhe um lugar excepcional na historia brasileira.

Sobre esse assunto Renato Seneca Fleury escreveu um livro magnifico intitulado ANCHIETA, onde mostra a bondade, o amor que o catequista dedicou aos indios, num herculeo esforço em pról da civilização brasileira. Toda a narrativa é curiosamente ilustrada, prendendo a atenção, agradando, entretendo e fornecendo à criança uma porção de conhecimentos uteis e sempre oportunos.

NECROLOGIA

MIGUEL ROTUNDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. Miguel Rotundo, casado com d. Josefina Crude Rotundo. Deixa os filhos, Sabino, viuve de d. Isolina Romano Rotundo; Tereza, viuva do sr. Angelo Peruzo; Roque, casado com d. Pia Stachini Rotundo; Rosa, casada com o sr. José Desguardo; José, casado com d. Herminia Chiaroni Rotundo; Carmen, casada com o sr. Alberto de Peta; João, casado com d. Julia Portela Rotundo; Candida, casada com o sr. João Batista Alves Pascuzi; Antonieta, casada com o sr. Antonio Oliveira Custodio; Luiz, casado com d. Francisca Bertoldo Rotundo; Cesar, casado com d. Maria Sgarbi Rotundo e Felicio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO RIGOTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Antonio Rigoto, casado com d. Olinda Matarazzo Rigoto. Era filho do sr. Luiz Rigoto e de d. Rosa Rigoto. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ARISTOTELINA VIEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Aritotelina Vieira, filha do sr. Fermino Vieira e de d. Malvina Vieira, já falecidos. Deixa os irmãos: Gastão, Mamede, Maria Alice, Antonio, Maria José, Antenor, Alzira, José e Nair.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. RAFAELA SABATINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Rafaela Sabatini, casada com o sr. Luiz Sabatini. Deixa os filhos: Caetano Sabatini, casado com d. Carmem Sabatini; Antonio Sabatini, casado com d. Julieta Sabatini; José Sabantini, casado com d. Odete Sabatini; Marieta Sabatini Montanari, casada com o sr. Alfredo Montanari; João Sabatini, casado com d. Iolanda Sabatini; Cosmos Sabatini, casado com d. Vera Sabatini; Pedro Sabatini, casado com d. Idalina Sabatini e Osvaldo Sabatini.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio do Araçá.

VICENTE MINITI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Vicente Miniti, casado com d. Josefina Gati Miniti. Deixa os filhos: Ana Miniti Ameruzo, viuva do sr. Pascoal Ameruzo; Carmem Avino Miniti, casada com o sr. Caetano Avino; Olga Miniti Bigheti, casada com o sr. Osvaldo Bigheti; Ida Miniti Raniere, casada com o sr. João Raniere; Leonora Miniti Garini, casada com o sr. Abramo Garini; Lidia Miniti Riga, casada com o sr. Romeu Riga; Amelia Miniti Marziona, casada com o sr. Batista Marziona e Mario Miniti.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

JOÃO BOLIVAR DE MEDEIROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. João Bolivar de Medeiros, viuvo de d. Rita Mendes de Medeiros. Deixa os filhos: Julio, Luiz, Faustina, Guiomar e Herminia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Benedita Sá Barbosa, 65, para o cemiterio do Braz.

ALBERTO MAZZO — Faleceu ontem nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Alberto Mazzo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manifesto, 476, para o cemiterio de Vila Mariana.

AIRES MATOS DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, o sr. Aires Matos da Silva, filho do sr. Ismael Antonio da Silva e de d. Ricarda Matos da Silva. Deixa os irmãos: Rodolfo, Alcides, Ari, Iraides, Oscarlino, Alcina, Alcidino, Irene e Ricardino.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Seleta, 383, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO MASTROROCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Antonio Mastroroco, viuvo de d. Rosa Nicodemo. Deixa os filhos: Diogo e Pascoal.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua São Vicente, 42, para o cemiterio da Consolação.

Centro Social "Mario França de Azevedo"

O Centro Social "Mario França Azevedo", instalado pelo Serviço Social do Comercio — SESC — à rua Voluntarios da Patria, 2368 completará segunda-feira, o seu primeiro aniversario de fundação. Nesta primeira fase de seu funcionamento desenvolveu esse orgão assistencial do SESC intensa atividade, cooperando com a maior eficiencia nos serviços de assistencia integral que a Instituição vem proporcionando aos comerciarios e suas familias, tanto na capital como no interior do Estado.

Em regozijo pelo transcurso da data o Centro Social "Mario França Azevedo" promoverá uma reunião de seus assistidos comemorando assim o termino da primeira fase de seus trabalhos. Essa reunião se realizará, às 19 horas, em sua séde, à rua Voluntarios da Patria, 2368, onde será oferecido aos presentes uma mesa de doces.

Centro de Estudos do Instituto de Biotipologia Criminal

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no salão da Biblioteca Municipal, a sessão inaugural do Centro de Estudos do Instituto de Biotipologia e na qual serão empossadas a primeira diretoria eleita e o conselho cultivo.

O dr. Antnio de Queiroz Filho, prof. de direito penal da Faculdade de Direito da Universidade Catolica e exdiretor geral do Departamento de Presidios do Estado de São Paulo, pronunciará na ocasião uma conferencia sobre o tema: — "Dialogo entre a criminologia e o direito penal".

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica

Inaugura-se amanhã, em Barretos, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, uma Agencia Modelo de Estatistica.

Contribuição dos motoristas para o IAPETC

Comunica-nos o Sindicato dos Condutores Autonomos e Veiculos Rodoviarios.

"Jornais, tanto desta capital como do interior, deram ampla publicidade sobre um pretendido aumento de contribuição dos motoristas da praça, que trabalham como autonomos por conta propria.

Em face desse noticiario, o Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios, com séde à praça José Roberto n.o 32, realizou, a 1.o de outubro, uma assembléia geral extraordinaria, na qual o assunto foi devidamente examinado e discutido, ficando deliberado, numa votação secreta, que a contribuição para o IAPETC continuasse a ser de Cr$ 84,00.

Levada a decisão da assembléia ao conhecimento do delegado regional do IAPETC este comunicou à diretoria do Sindicato que o salario-base dos condutores autonomos, tanto nesta capital como no interior, não foi alterado, continuando a contribuição para o IAPETC, em São Paulo, a ser de Cr$ 84,00, esclarecendo que o oficio remetido, no corrente ano, ao Sindicato visava obter informações sobre o sistema de cobrança por meio de selos afirmando serem improcedentes as noticias veiculadas pela imprensa".

AMANHÃ - Corridas de Trote em Vila Guilherme
POULES DE VE CEDOR, DUPLA E PLACÊ.

Secção Comercial

"DIRIGISMO" NA ECONOMIA

Merece alguma ponderação os comentarios feitos pelo sr. J. Pokvrosky, em entrevista publicada pelo "Correio Paulistano", a proposito da campanha em que está empenhada a Ordem dos Economistas. Como não se ignora, esta entidade mobiliza os estudiosos e os homens de boa vontade no sentido de criar condições propicias ao aumento da produção nacional.

Em palavras francamente elogiosas à iniciativa, o sr. J. Pokrovsky, que já se tem distinguido por alguns excelentes trabalhos de pesquisa estatistica, formula todavia uma reserva com relação ao que chama a "ronda do dirigismo". "Entretanto — afirma textualmente — o que me parece estranho no entusiasmo do publico é que todos clamam pelo auxilio governamental, para conseguir o aumento da produção".

E nessa mesma ordem de idéias, lembra que o desenvolvimento da economia brasileira se veio processando, no passado, de forma espontanea e livre, inteiramente apoiada na iniciativa particular e recorrendo apenas, quando o momento parecia azado, a emprestimos financeiros no exterior, pagos aliás a juros e comissões altissimos.

O sr. J. Pokrovsky não o diz, mas evidentemente, ao pronunciar-se de tal maneira, teve em vista a primeira Republica, com as suas instituições e a sua mentalidade. Nesse periodo, realmente, a simples idéia do "dirigismo" constituia uma extravagancia, sem embargo das intervenções eventuais do governo no amparo ao café e alguns outros produtos basicos de exportação.

Para não incidirmos em injustiças, todavia — e nesse sentido dirigimos daqui uma advertencia cordial ao sr. Pokrovsky — devemos atentar para as condições especialissimas em que se encontra o país. As diretrizes tão sábias e fecundas do passado foram subvertidas em 1930. Até então, para empregarmos as proprias e excelentes palavras do sr. Pokrovsky, "a economia nacional, apresentando o conjunto de economias privadas, progredia sem dar satisfações a quem quer que fosse". Mas um golpe militar, vindo na esteira de uma eleição presidencial perdida, implantou tendencias que, plenamente desenvolvidas, desfecharam no Estado Novo. Não se pode disfarçar o carater fascista dessa ordem de coisas, cujos maleficios ultrapassaram de muito a orbita politica, pois desorganibaram a economia brasileira nas suas zonas essenciais. Começaram a surgir os sapatos chineses das autarquias, que ainda hoje, em pleno regime da Constituição de 18 de setembro, como uma aberração repulsiva, persistem e entravam o livre desenvolvimento das forças produtivas.

O governo — e muitos dos antigos "revolucionarios" ainda hoje são autoridades — destruiu as melhores resistencias com a sua intervenção demorada e sistematica. Mudando-se as diretrizes no sentido da reconstrução — dado que estas realmente existam — é justo que o Estado, reparando o mal feito, procure estimular a iniciativa particular, sobretudo onde mais se hajam acentuado as devastações do "dirigismo".

Infelizmente, os apelos nesse sentido têm caido em terra sáfara. A administração do país, de um modo geral, é tarde, vacilante, contraditoria, carcomida pelo microbio burocratico. Basta dizer que o seu "dirigismo" foi o mais anarquico possivel para se ter uma idéia de seu carater negativo.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O mercado do disponivel ,ontem, apresentou-se estavel, mesmo para os cafés de qualidade inferior que havia certa dificuldade em se arranjar ofertas.

ENTRGEA DIRETA — O mercado de entrega direta trabalhou sustentado, e praticamente sem movimento. No fechamento as cotações era mas seguintes:

	CR$
Outubro	51,00
Novembro a dezembro de 1943	93,00
Janeiro a junho de 1949	95,50
Julho a dezembro de 1949	96,00
Janeiro a junho de 1950	95,50

Mercado — Estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 7 foram de .. 32.634 sacas e somando o total do mês 201.306 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — As entradas de ontem foram de 52.699 sacas e passando os embarques para 25.277 sacas e constando a existencia de 2.171.701 sacas.

As passagens orçrm em 23.744 sacas e os despachos foram de 42.614 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; Duros, Cr$ 86,00.

Tipo 5 — Rio: Cr$ 54,00.

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 8.

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Janeiro	60,00	60,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	61,00	61,00
Setembro	61,00	61,00

Mercado Paralisado.
Vendas — Nihil.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	92.20	92,20
Dezembro	93,50	93,50
Janeiro	94,70	94,70
Março	94,40	94,40
Maio	94,10	94,10
Julho	94,10	94,10
Setembro	94,10	94,20

Mercado: — Calmo.
Vendas — Nihil.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS 8.

	Sacas
Passagens:	
Dia 8	23.744
Desde 1.o do mês	100.953
Desde 1.o de julho	1.934.937
Entradas:	
Dia 8	52.699
Desde 1.o do mês	297.079
Desde 1.o de julho	2.906.546
Embarques:	
Dia 8	25.277
Desde 1.o do mês	229.308
Desde 1.o de julho	2.963.276
Despachos:	
Dia 8	42.614
Desde 1.o do mês	357.032
Desde 1.o de julho	3.064.200
Existencia:	
Dia 8	2.171.701

CAMRIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (corôa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4,25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71 Paris (franco) Cr$ 0,08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18,72
Urugual	9,95.74
Argentina	3,91.63
Espanha	1,70.96
Suecia	5,2109
Suiça	4.37,38
Checoslovaquia	0,3744
Belgica	0,4271
Dinamarca	3,9008
França	0,0873
Portugal	0,7579

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 8.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	9,95.74
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74.07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,77.22
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18 o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

TITULOS

S. PAULO

No mercado de valores verificou-se no dia de ontem movimento mais elevado de vendas, num total de .. 7.640.955,00 cruzeiros, com maior contribuição dos papeis particulares cujo total das vendas foram de 5.425.270 cruzeiros, proveniente da venda de um lote de 2.278 ações da Fabrica Nacional de Vagões, ord. portador, ao preço de 1.500,00 cruzeiros. A contribuição dos titulos publicos, foi correspondente à 2.215.685,50 cruzeiros. A termo foram vendidas 100 apolices do Estado Ferroviarias (Liquidação em março) a 685,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

		Em Cr$
	Apolices	
600	Est. Ferrov.	657,00
690	Idem	660,00
4	Idem	665,00
330	Idem	658,00
100	Idem	656,00
63	Idem	659,00
43	Est. R. G. S. Rod.	937,00
60	Populares	185,00
19	Idem	184,00
450	Unificadas	595,00
185	Idem	596,00
29	Idem	600,00
50	Idem	598,00
30	Uniform.	825,00
550	Est. S. P. Rod.	685,00
100	Idem	690,00
	Obrigações:	
	Federais Guerra:	
98	5.000,00	3.380,00
1	5.000,00	3.390,00
10	5.000,00	3.385,00
3	1.000,00	678,00
62	1.000,00	675,00
3	500,00	333,00
149	500,00	334,00
12	200.00	133,00
4	200,00	135,00
157	100,00	66,50
	Ações:	
761	Cia. Paulista nom.	165,00
85	Idem	163,00
600	Cin. de Campinas	2.500,00
2278	Fab. Nac. Vg. ord.	1.500,00
250	Idem	1.010,00
49	C. Ang. Bras.	85,00
555	Bco. da America	190,00
4	Bco. S. Paulo	240,00
15	Bco. Com. e Ind.	385,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 8:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais de Guerra:		
Guerra 5.000,00	3.388,00	3.377,00
Guerra 1.000,00	670,00	675,00
Guerra 500,00	334,50	333,00
Guerra 200,00	134,00	133,00
Guerra 100,00	—	66,50
Estaduais:		
Est. Café	640,00	610,00
Est. "1921"	—	785,00
Est. "1922"	—	670,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	630,00
Populares	186,00	180,00
Rodoviarias	700,00	—
Uniform.	—	825,00
Unificadas	598,00	595,00
Ferroviarias	665,00	660,00
Esp. Santo	—	410,00
M. Gerais, série A	—	—
M. Gerais, série B	—	120,00
M. Gerais, série C	—	130,00
Municipais:		
R. G. do Sul Rodoviaria	—	935,00
"1929"	800,00	—
"1933"	—	800,00
"1937"	—	760,00
"1938"	910,00	—
"1942"	—	720,00
Letras:		
São Paulo, 1913	80,00	—
São Paulo, 1926	90,00	—
Ações de Bancos:		
America	—	190,00
Bandeir. do Com.	—	150,00
Cent. Crédito	230,00	200,00
Com. E. S. Paulo	310,00	300,00
Com. e Ind. S. P.	400,00	—
Cont. S. Paulo	200,00	—
Cruzeiro do Sul	—	280,00
Estado São Paulo c| e s| garantia	350,00	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Itau' c| 50 o|o	—	90,00
Itau' c| 80 o|o	120,00	—
Mor. Sales	205,00	—
Nac. Imob.	185,00	175,00
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	292,00
Paul. Com.	200,00	180,00
São Paulo	240,00	230,00
Sul. Am. Brasil	180,00	175,00
C. Banc. Amaral	—	190,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C. port.	250,00	—
Fab. Nac. Vag., pref.	1000,00	—
Ind. Bras. Meias, pref.	—	135,00
Mogiana E. F. n.	60,00	52,00
Idem, port.	—	55,00
Paulista E. F. n.	—	163,00
São Paulo Alparg. or.	460,00	—
S. Paulo Alparg. pref.	170,00	—
Debentures:		
Mogiana E. Ferro	—	114,00

ALGODÃO

SAO PAULO

O mercado de algodão para o contrato "B" registrou no dia de ontem vendas de 4.500 arrobas. No pregão de abertura houve baixa de 30 centavos em dezembro; 10 centavos em janeiro e 20 centavos em julho. No pregão de fechamento o termo registrou alta geral sendo de Cr$ 1,50 em outubro e maio; Cr$ 2,00 em dezembro e março; Cr$ 1,10 em janeiro e Cr$ 1,00 em julho. O disponivel fechou calmo e inalterado. O termo americano abriu com o mercado irregular, acusando alta de 1 a 4 pontos. No fechamento o mercado foi estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 3 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	—	197,50
Dezembro	192,50	194,80
Janeiro	191,50	192,70
Março	191,00	193,00
Maio	174,00	175,50
Julho	172,80	174,00

Contrato "A" — Sem ofertas.

— Negocios realizados: — para o contrato "B" — Para o mês presente, 2.000 arrobas a 198,00; — para dezembro, 1.500 arrobas a 195,00; — e para março, 1.000 arrobas a 192,00.

SERIES ENTREGUES

(De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santo S|A.)

	Séries
Faturadas até o dia 8|10	20
A serem faturadas em 9|10	—
Total	20

(Dez mil arrobas).

MILHÃO

(NO TERMO)

— No fechamento do pregão hoje, realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

	Vend.
Otubro	95,00
Dezembro	91,00
Janeiro	92,10
Março	93,50
Maio	71,00
Julho	70,00

— Negociadas 500 sacas para o mês de julho a 70,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 6-10	462.044
Em 7-10	22.184
Total	4.383.138

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-1 a 6-10	34.906.344
Em 7-10	219.960
Total	213.528.013

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Consumo	700
Exportação	12.015
Exportação	—

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157 70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167 00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:	Sacas
Desde ontem em scs. 60 kls.	24.979
Desde 1.o de setembro p. passado	511.709
Exportação	6.575
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,35	1,46

Mercado — Calmo. Inalterados.

ALHO

(Quilos)

Nacional, de 1.a	10,00	12,00
Idem, de 2.a	8,00	10,00
Idem, de 3.a	6,00	8,00

Mercado — Calmo. — Baixa de 1 cruzeiro na base de compradores.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	285,00	290,00
Idem, superior	275,00	280,00
Idem, bom	265,00	270,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	275,00	278,00
Idem, superior	268,00	270,00
Idem, bom	260,00	243,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arriz	160,00	170.00
Quirera	100,00	110,00

Mercado — Firme. Preços inalterados.

BANHA

(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	130,00	135,00
Idem, de 1.a	115,00	120,00
Idem, de 2.a	95,00	105,00

Mercado — Frouxo. — Baixa de 5 a 15 cruzeiros em seus preços.

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa	274,00

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS

45 quilos

Do Est. tipo Canaria	70,00	80,00
Do Estado, tipo Pera	80,00	90,00

Mercado: — Baixa de 5 cruzeiros para o tipo Canaria e alta de 2 a 10 cruzeiros para o tipo Pera.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nom.	Nom.

Mercado — Nominal.

BATATA AMARELA

(60 quilos — Nominal)

Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de primeira	130,00	135,00
Idem, de segunda	100,00	105,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO

Bico de ouro	210,00	215,00
Branco	230,00	140,00
Chumbão	225,00	230,00
Jalo	220,00	225,00
Mulatinho	200,00	205,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260,00

Mercado — Estavel

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	91,00	92,00
Amarelo	88,00	89,00
Amarelão	87,00	88,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado — Firme.

ERVILHAS

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x)	285,30

(x): mais 4% imposto consumo.

O sr. Acurcio Torres cabala votos no Senado

RIO, 8 ("Correio") — Ao fim dos seus trabalhos de hoje, o Senado foi surpreendido pela visita do deputado Acurcio Torres, lider da maioria da Camara Federal. Logo ao chegar ao Monroe, pendurou-se ao pescoço de cada senador que abordou, demorando-se em confabulações com varios deles. E, segundo soubemos, em fonte autorizada, o sr. Acurcio Torres foi ao Senado para cabalar o voto dos senadores contra o veto do prefeito do Distrito Federal no caso da equiparação dos procuradores aos advogados da Prefeitura.

Aliás. numa roda de senadores, ouvimos acres censuras ao lider da maioria da Camara, cuja presença, no Senado, para o fim acima mencionado, constituia uma diminuição da ação e da autoridade do sr. Ivo de Aquino, lider do governo na Camara alta.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

to, pelo diretor do Transito, confessando o delito. Os autos da referida sindicancia serão enviados à Terceira Delegacia de Policia, que instaurará o competente inquerito.

ATROPELAMENTOS

A's 11 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 6 da Via Anhanguera, o auto-oficial da cidade de Campinas, de chapa 35-01-14, dirigido por Luiz João da Silva, atropelou e feriu gravemente o operario do Departamento de Estradas de Rodagem Cesario Lapinsti, de 61 anos, viuvo, domiciliado num acampamento existente no local. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto medico do Patio do Colegio.

— O auto particular de chada 2-39-87, guiado por Eloisa Pereira da Costa, às 12 horas de ontem, no cruzamento da rua Colombia com a avenida Brasil, colheu e feriu Rosa Boneti, de 70 anos, residente à rua Urupes, 30. A sexagenaria foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

— Maria Loncaelinia, de 72 anos, viuva, moradora à rua Voluntarios da Patria, 374, na esquina da avenida Tiradentes com a rua Guarani, foi apanhada pelo caminhonete de chapa 5-36-12, conduzida pelo motorista Antonio de Lima. Maria sofreu graves ferimentos e depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

Não serão demolidos os Arcos de Santa Teresa

RIO, 8 ("Correio") — O Senado vem reagindo pela palavra de alguns de seus membros ao projeto da Prefeitura, de mutilação dos Arcos de Santa Teresa. E tal tal foi a insistencia dessa condenação que o prefeito resolveu desistir da idéia, "em acatamento à opinião da Camara alta" — conforme acentuou o engenheiro Marques Porto, secretario da Viação e Obras Publicas do Distrito Federal.

"A iniciativa seria de grande utilidade para a cidade" — disse o sr. Marques Porto. "O sr. prefeito preferiu, porem, acatar o pensamento expresso do Senado, e o caso ficou encerrado".

Na iminencia de aguda crise o P. S. D. mineiro

RIO, 8 ("Correio") — Segundo revelações colhidas pela nossa reportagem no Senado, o P.S.D. estará a braços a qualquer momento com uma crise aguda na sua secção de Minas Gerais.

E' que o P.S.D. nacional ameaça expulsar daquela sua ala os liberais recalcitrantes, entre os quais se acha o sr. Carlos Luz, que estaria já com um pé na U.D.N.

O sr. Melo Viana, por sua vez, acolitado pelo sr. Cristiano Machado, tudo faz para impedir a precipitação da crise e para promover a volta das ovelhas tresmalhadas ao redil. Mas também, em relação ao vice-presidente do Senado, sabe-se que, se por acaso ele não conseguir a pacificação para a qual vem trabalhando dentro do seu Partido, se verá constrangido a tomar uma atitude contra o mesmo, passando-se então para as hostes do P.R. montanhês, em companhia do sr. Noraldino de Lima.

Boletim Meteorologico

8-10-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	23	15	0.0
Iguape	22	17	0.0
Santos	22	17	4.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	17	—	21.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	17	13	0.2
Agua Branca	—	14	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	17	13	0.0
Interior:			
Avaré	22	—	0.0
Bebedouro	—	11	0.0
Botucatu'	23	—	0.0
Brotas	—	12	0.0
Campinas	24	15	0.0
Colina	—	16	0.0
Itapetininga	25	13	0.0
Itu'	24	15	0.0
Limeira	24	15	0.0
Piracicaba	25	16	0.0
Rib. Preto	30	18	0.0
Sta Rita	26	15	0.0
São Cralos	24	14	0.0
Sorocaba	24	14	0.0
Tietê	—	15	0.0
SERRA:			
Ibiti	22	15	0.0
Indamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	30	16	0.0
Bauru'	—	15	0.0
Lins	29	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste com rajadas frescas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação ordinaria movida p| J. C. Guibert & Cia, Ltda. c| A Villar & Oliveira; julgou os autores, carecedores de ação na ação de deposito movida p| Cia. de Papel Celulose e Nino Cosale c| o dr. Nelson Santos.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação ordinaria de despejo requerida por Gizela Tobias c| Comercio e Ind. de Tecidos Formazzaro S A. Julgando procedente a ação ordinaria que Ind. Paulista de Colchões de Molas Clipper Ltda. movem c| Manoel Fernandes e outros.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo de ação entre partes — D. Munnace e Vicente Pastore; julgando saneado o processo de ação entre partes — Encarnacion Rolan e Antonio Cesar; homologando a liquidação do imposto no inventario de d. Candida Teixeira Reis; julgando procedente a ação movida por Ignacio Vieira Marcondes c| Rogerio Chiavassa; julgando procedente a ação movida por Roberto Castagna c Nabor Pires; julgando procedente a ação movida por Issac J. Kopenhagen c| Miguel Abade; julgando procedente a ação movida por Eduardo Amaral c| Salvaldor Montoni.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando a justificação requerida por Joaquim Gonçalves Ferreira; homologando a partilha procedida nos bens deixados pela inventariada d. Maria Soares de Carvalho; julgando procedente a ação movida por Antonio Santana c| Arminda Soares; julgando procedente a ação de despejo que d. Sonia Gisela Klaczko de Camargo Aranha c| Odete R. Lessa.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Francisco Soares Sebastião Sobrinho moveu c| Cesario Dimini.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Salles Jr. — Julgando Martha Wolff Reinfant carecedora da ação de despejo requerida c| Tereza Sampaio Brandão.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida p| dr. Hirch Schor c| o dr. Gentil Pedroso; julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Adhemar Pupo c| Adib Jureidini; julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida p| Manuel Rodrigues Gaspar c| Maria Luiza Martins. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida p| Empresa Comercial e Cinematografica S. A. c| João José Graziani; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por "Lamsa" Laminação de Artefatos de Metais S. R. c| Duilio Zivkovik e outro; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Francisco Morato de Oliveira c| Juliana Lafosse Gorny; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Clemente Galhardo Gonçalves Gama c| Nodario da Silva Marques; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Nicolau de Morais Barros c| Aziz Mattar.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Mansulto Cecchi moveu c| Roberto Jordão; julgando procedente a ação de despejo que Mario Sapienza moveu c|Miguel de Mello; julgando saneados os seguintes processos: — despejo Edwigens Vesconvini c| Deoplinio A. Mourão; Imissão de Posse — Laviere Lotito c| Alvaro Ribeiro; despejo — Rafael Filioli c| Marcilia P. Frano.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação ordinaria da Cia. Nacional de Seguros e Acidentes do Trabalho c| Metalurgica Rufra S. A.; julgando procedente a ação de despejo de Fuad Darmich c| José Leoneto; julgando saneada a ação executiva de Sebastião Rodrigues c| Corinto Felix Palma; julgando saneada a ação de despejo de Firmino Costa c| Mario Angelini.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Gustavo Galucci c| Pascoal Viana; manteve, em recurso de agravo, a decisão proferida nos autos da ação proposta por Eulalia Bastos c| Augusto Faria Cardoso; julgou improcedente a ação proposta por José Ferraz Ferreira c| Gil Freire e outro.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Saneando — ordinaria movida pela Incorporadora Imobiliaria Monasterio c| Silvano Alvaro Gonçalves; saneando: M. de posse movida p| Espolio de Adolfo e Matilde Laves c| Germano das Neves; julgou improcedente a ação ordinaria movida por Oldari Lima c| Januario Pecora bem como a reconvenção por este apresentada; julgou improcedente a execução de coisa julgada oposta por Francisco Luizzi que lhe move Joaquim de Azambuja; Rec. apelação despejo que Abrão Aschar move c| I. S. Castiglione & Cia.; recebendo a apelação do interposto na cons. em pagamento que Emp. S. Bernardo c| João A. Prado.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação executiva promovida por Batistini Bordin c| José Nuces Esposo; julgando procedente a ação de despejo promovida por Parqual Napolitano c| Carlos Leorone; julgando saneada a ação ordinaria promovida p| Inst. de Quimica e Hornioterapia Ltda; julgando saneada a ação executiva promovida por Calil Abrão Aude c| Assunção Ernandes; julgando saneada a ação executiva entre partes — Miguel de Torsen e Alfredo Aloe e s|mulher; julgando saneada a ação executiva promovida p| Waldemar Auvens c| Lilio Simoni e outro; julgando procedente a ação executiva promovida por Manuel Lopes c| Wernirge T. Moreira da Silva e s|mulher; julgando procedente a ação de despejo promovida por d. C. de Almeida Sampaio c| Catarina Gontirick; homologando a renuncia feita no inventario de Eurico Lompardi; homologando o calculo no inventario de Giovani Gagliasso; julgando deserta a apelação na reint. entre partes — Joaquim N. Seabre c| Walkiria L. de Campos.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Rosa Maria Emilia Quezada Amate moveu a São Paulo Alpagatas S. A.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo da ação ordinaria que a Auxiliadora Cia. de Seg. Gerais moveu c| a Cia. de Navegação Costeira e Faz. Nacional; julgou saneado o processo da ação ordinaria que Fiação Tecelagem Eliana S. A. e outros movem c| a Faz. Nacional; julgou saneado o processo da ação ordinari que Cia. de Seg. Gerais moveu c| a Cia. de Navegação Costeira e Faz. Nacional; julgou saneado o processo da ação ordinaria que Fiação Tecelagem Eliana S. A. e outros movem c| a Faz. Nacional; julgou saneado o processo da ação ordinaria que a Cia. de Seg. Excelsior move c| o lloyd Brasileiro e a Faz. Nacional, julgou procedente a ação de despejo que o I.A.P|I. move c| Gerson Rosciano.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta pelo cel Indio do Brasil e outros c| a Fazenda; julgando procedente a ação proposta por Joana Leimon c| a Fazenda.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo alvará no inventario de Julia Provt Martins; deferindo administração provisoria na interdição de Mercedes Jacobsem; deferindo retificação de registro de Benedito Borges;

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando a sobre-partilha no inventario de Almad Ali Alluch; homologando o calculo no inventario de Pascoal Bamonte.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando o calculo no inventario de Tito Del Soldadto; homologando o calculo no inventario de Pascoal Brusco; homologando o calculo na Prestação de Contas do dr. Eugenio Campi.

FALENCIAS

GUGLIELMI & SCAGLIUSI — Guglielmi & Scagliusi; industriais estabelecidos nesta capital, o rua Tuiuti, 1.283, com Fabrica de Calçados, requereram a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 70% por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da homologação do acordo (1.o Oficio).

* * *

CASA SOUTO LTDA. — Fundição Guaicurus Ltda., requereu a decretação da falencia de Casa Souto Ltda., com séde nesta capital, à rua Turiaçu, 1.210. (8.o Oficio).

* * *

JOSE PINTO DE OLIVEIRA — Aluisio Pereira requereu a decretação da falencia de José Pinto de Oliveira, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Vitor Hugo, 71, (8.o Oficio).

* * *

ERNANI FAZZIO — METALURGICA ARTISTICA N. S. DE LOURDES — L. Segre, requereu a decretação da falencia de Ernani Fazzio — Metalurgica Artistica N. S. de Lourdes, com séde nesta capital, à rua Comendador Cantinho, 554. (9.o Oficio).

* * *

J. MECHEL TAUB — Antonio Veneroni, Mechel Taub, comerciante estabelecido requereu a decretação da falencia de J. nesta capital, à praça João Mendes, 54. (10.o Oficio).

* * *

GIGLIO & SCHARF LTDA. — Foi denegado o pedido de falencia formulado contra a firma supra. (14.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIOO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Cicero de Toledo Piza, absolveu da culpa Olegario de Oliveira Delgado, processado por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou Pedro Luiz, por ferimentos graves, a 9 meses de detenção e internamento, por 2 anos, na Ilha Anchieta.

— Pelo juiz da 6.a vara criminal foram condenados: — José dos Santos, por ferimentos leves, a 6 meses de detenção; Luiza Moreira, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção; Rita Antonia do Espirito Santo, Maria Isabel da Costa e Aparecida Ferreira, por ferimentos leves a 3 meses de detenção cada uma.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou: — Manoel Batista Vila Nova e Antonio Ribeiro da Costa, por ferimentos culposos, a 7 meses de detenção, cada um.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu foram denunciados: — Sergio Teixeira Martins, por furto; Antonio Neves, por ferimentos leves; Roberto Ferreira Pinto, por estelionato; Euclides Silva, por abandono de familia; e Bernardo Jesuino Pita, por crime contra os costumes.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Liga Paulista Contra a Tuberculose

O movimento do Hospital "Clemente Ferreira", desta Liga, em setembro, foi o seguinte: — doentes existentes em 31 de agosto, 58; — doentes entrados durante o mês, 16; — doentes que obtiveram alta, 4; — doentes falecidos, 5; — doentes que passaram para outubro, 65; — leitos-dia em setembro, 1.834; — total dos leitos-dia até 30-9-48, 15.461.

Dos 16 doentes entrados, todos adultos, 10 são do sexo masculino (9 de nacionalidade brasileira e 1 da espanhola) e 6 do sexo feminino e de nacionalidade brasileira.

Obtiveram alta 4 doentes, todos adultos e brasileiros, sendo 3 do sexo masculino e 1 do feminino. Dois doentes do sexo masculino obtiveram alta por cura.

Faleceram 5 doentes, todos adultos e do sexo masculino, pertencendo 3 de nacionalidade brasileira e 2 de japonesa.

Liga Espirita do Estado de S. Paulo

Realiza-se hoje, às 20 horas, na séde da Liga Espirita do Estado de São Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, 238, uma reunião com um programa litero-musical.

O sr. F. F. Cabrera fará uma conferencia sobre o tema — "Espiritismo e educação".

Praticos de enfermagem

Realizam-se em dezembro os exames para praticos de enfermagem, devendo os candidatos se habilitar perante o Serviço de Fiscalização Profissional, por intermedio do Sindicato dos Enfermeiros, à rua do Carmo, 57.

Aqueles que provarem o efetivo exercicio de enfermagem de 1929 a 1934, farão jus ao licenciamento de enfermeiros sem prestar exames de acordo com o decreto-federal 23.774.

DONATIVOS

Recebemos de A. T. C. o donativo de Cr$ 20,00 para o Sanatorio Antoninho da Rocha Marmo.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

NOVA PENSÃO ITALIANA
A 200 METROS DO LARGO SÃO FRANCISCO
Quartos para casais e solteiros com pensão. Refeições avulsas. Preços modicos. Maximo asseio. Rua Asdrubal do Nascimento, 250.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOAO, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 - 4 o - Tel.: 4-2908
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS
Suas complicações: Tonturas, falta de ar, palpitações, angustia, boca amarga, vomitos, dor de cabeça, má digestão, nervoso, insonia, cansaço, dormencia, prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.
DR. WALDEMAR SILVA
RUA MARCONI, 34 — 6.o andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefone 4-5466

Companhia Comercial de Vidros do Brasil - CVB

Ata da Asembléia Geral Extraordinaria, realizada aos 16 (dezesseis) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito)

Aos 16 (dezesseis) do mês de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 15 (quinze) horas, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano n. 379, 5.o andar, nesta capital, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Comercial de Vidros do Brasil — CVB. De conformidade com os estatutos sociais, assumiu a presidencia da mesa o sr. Sebastião Paes de Almeida, Presidente da Sociedade, o qual convidou a mim, Armindo de Castro, para secretario, no que acedi. Verificado pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando 22.765 (vinte e duas mil, setecentos e sessenta e cinco) ações, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, mandando-me procedesse a leitura do edital de convocação que, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 7 (sete), 9 (nove) e 10 (dez) do corrente mês, é do seguinte teor: "Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C.V.B. — Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 16 (dezesseis) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Convocação. São convocados os senhores acionistas da Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C. V. B. — a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 (dezesseis) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 15 (quinze) horas, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano n. 379, 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) Reforma parcial dos estatutos sociais; b) Outros assuntos de interesse social. Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a partir desta data, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, a respeito. São Paulo, 3 (três) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). A Diretoria" — Com a palavra, o sr. Presidente declarou que, na conformidade da ordem do dia constante do edital de convocação, a presente assembléia fôra convocada para discutir e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, para reforma dos estatutos sociais e, bem assim, sobre outros assuntos de interesse social. Em seguida, o sr. presidente informou que se encontrava sobre a mesa, para reforma dos estatutos sociais, a proposta da Diretoria, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal da Sociedade. Por solicitação do sr. Presidente, li ambas as peças, cujo teor é o seguinte Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C.V.B. — Proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais. Senhores acionistas: Vimos solicitar de Vv. Ss. autorização para criar mais 5 (cinco) cargos na Diretoria, sendo um com a designação de Diretor Superintendente, um com a de Diretor Vice-Presidente, 2 (dois) com a de Diretor Comercial e 1 (um) com a de Diretor Administrativo, pedido este que nos sai das mãos plenamente justificado pelo aumento dos trabalhos administrativos, rigorosa ilação do desenvolvimento dos negocios sociais, verificado de ha tempos a esta parte. E' de intuitiva compreensão que, para uma Diretoria poder administrar, orientando e desempenhando com eficiencia os serviços ditados pelo interesse social, é necessario seja ela constituida de numero satisfatorio de componentes, a fim de que se possam distribuir entre eles, consoante os cargos, funções proprias e adequadas. Assim, para preencher os novos cargos propostos, indicamos os senhores Waldemar Coelho, Alvaro Fernandes Costa, Joaquim de Souza Torres, Antonio Splendore e Armindo de Castro, que exercerão, designamente, o primeiro o cargo de Diretor Superintendente, o segundo o de Diretor Vice-Presidente, os dois seguintes os de Diretor Comercial e o ultimo o de Diretor Administrativo. Além disso, propomos a extinção dos cargos de Diretor Industrial e Diretor de Filiais, que vêm sendo exercidos respectivamente pelos srs. Waldemar Coelho e Alvaro Fernandes Costa. Por força da proposta, torna-se indispensavel alterarmos, parcialmente, os estatutos sociais, razão por que elaboramos o projeto anexo, que passará a vigorar logo após a aprovação de Vv. Ss. — São Paulo, 3 (três) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). A Diretoria. (aa) Sebastião Paes de Almeida — Diretor Presidente; Waldemar Coelho — Diretor Industrial; Joaquim Alves de Seabra — Diretor Comercial e Alvaro Fernandes Costa — Diretor de Filiais. — Parecer do Conselho Fiscal sobre a reforma parcial dos estatutos sociais. Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C.V.B. — no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente a proposta da Diretoria, datada de hoje, 3 (três) de Setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), sobre a criação de mais 5 (cinco) cargos na Diretoria, sendo 1 (um) com a designação de Diretor Superintendente, 1 (um) com a de Diretor Vice-Presidente, 2 (dois) com a de Diretor Comercail e 1 (um) com a de Diretor Administrativo, e, bem assim, a extinção dos cargos de Diretor Industrial e Diretor de Filiais, que vêm sendo exercidos respectivamente pelos senhores Waldemar Coelho e Alvaro Fernandes Costa. Tomaram conhecimento, tambem, de que os novos cargos seriam preenchidos, respectivamente, pelos srs. Waldemar Coelho, Alvaro Fernandes Costa, Joaquim de Sousa Torres, Antonio Splendore e Armindo de Castro. — Examinaram, outrossim, artigo por artigo, o projeto dos estatutos sociais elaborado pela Diretoria. Certos de que as medidas propostas consultam, de fato, os interesses sociais, não só dão parecer favoravel, senão tambem aconselham à Assembléia identica decisão. São Paulo, 3 (três) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). (aa) Braz S. Camargo, Virgilio Alves de Carvalho Pinto e Virgilio Lemos da Silva. — A seguir, o sr. Presidente pôs em discussão a reforma parcial dos estatutos sociais que depois de examinada e debatida, artigo por artigo, foi unanimemente aprovada. Em consequencia da aprovação, passaram a vigorar, em sua integridade, os seguintes estatutos sociais: — Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C.V.B. — Estatutos Sociais — Capitulo 1.o — Denominação, sede, objeto, e duração. Artigo 1.o — Sob a denominação de Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C.V.B. — fica constituida uma sociedade anonima brasileira, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor, no que lhe fôr aplicavel, cujos produtos tambem se designarão pela sigla C.V.B. — Artigo 2.o — A Sociedade tem sua séde e fôro nesta cidade e capital de São Paulo, Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, podendo, a juizo da Diretoria, abrir filiais, agencias, escritorios e depositos, onde e quando convier. Artigo 3.o — O objeto da Sociedade é o comercio de produtos de vidros em geral, artigos ornamentais, religiosos, materiais para construções e, tambem, o beneficiamento de vidros. Artigo 4.o — O prazo de duração da Sociedade é de 30 (trinta) anos, a contar de 27 (vinte e sete) de março de 1943 (mil novecentos e quarenta e tres), podendo ser prorrogado, por deliberação da Assembléia Geral. — Capitulo 2.o — Capital e ações. — Artigo 5.o — O capital social, inteiramente realizado, é de 33.800.000,00 (trinta e tres milhões e oitocentos mil cruzeiros), dividido em 33.800 (trinta e tres mil e oitocentas) ações, comuns ou ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Paragrafo 1.o — As ações, indivisiveis em relação à Sociedade, serão nominativas ou ao portador, à opção do acionista, ressalvado o disposto no paragrafo 1.o, do artigo 23, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Paragrafo 2.o — As ações, bem como os titulos ou as cautelas, que provisoriamente as representem, conterão as assinaturas do Presidente e de pelo menos 2 (dois) outros Diretores. — Capitulo 3.o — Administração — Artigo 6.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria constituida de 7 (sete) membros, eleitos designadamente pela Assembléia Geral: Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Superintendente, Diretor Administratico e 3 (três) Diretores Comerciais. — Artigo 7.o — O mandato dos diretores é de 5 (cinco) anos, permitida a reeleição. Artigo 8.o — Os diretores eleitos serão empossados mediante termo lavrado no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria" após haver prestado a caução de que trata o artigo 10.o e permanecerão em seus cargos até a posse e investidura da nova Diretoria eleita em Assembléia Geral. — Artigo 9.o — Os diretores, quando no exercicio efetivo dos seus cargos, perceberão os honorarios que lhes forem fixados pela Assembléia Geral, sem prejuizo das gratificações, ou percentagens atribuidas por estes estatutos ou por Asembléia Geral; não acumularão, entretanto, honorarios quando substituirem os impedidos. — Artigo 10.o — Cada diretor caucionará, para garantia de seu mandato, 100 (cem) ações da Sociedade, caução essa que subsistirá enquanto, pela Assembléia Geral, não forem aprovados todos os atos e contas da respectiva gestão. — Paragrafo unico — A mencionada caução poderá ser prestada por qualquer acionista da Sociedade. — Artigo 11.o — A divisão dos trabalhos administrativos será estabelecida em reunião da Diretoria, da qual se lavrará ata no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria". — Artigo 12.o — Compete aos diretores, sempre comparecendo ou assinando, pelo menos dois, conjuntamente, ressalvado o disposto no paragrafo unico deste artigo: a) representar a Sociedade em qualquer de suas manifestações, como pessoa juridica, em seus direitos e obrigações e em todos os seus negocios, inclusive em juizo e perante poderes e repartições publicas e autarquicas; b) praticar todos os atos de administração dos negocios sociais, com plenos e amplos poderes; c) assinar contratos, documentos, escrituras, titulos e quaisquer instrumentos em que haja a Sociedade de figurar como parte interessada, devedora ou credora, agente de direitos ou obrigações; d) caucionar ou dar em garantia de operações bancarias, titulos ou valores pertencentes a Sociedade; e) constituir, em nome da Sociedade, procuradores para o exercicio de qualquer dos atos mencionados no presente artigo, inclusive para a representação da Sociedade em juizo, ativa ou passivamente. — Paragrafo unico Compete ao Presidente, comparecendo ou assinando conjuntamente com 2 (dois) Diretores, adquirir, alienar, gravar ou onerar bens imoveis. — Artigo 13.o — A Diretoria poderá nomear prepostos, com a designação de subdiretores, até o numero de 4 (quatro). Paragrafo 1.o — Da nomeação de subdiretores, auxiliares imediatos dos diretores, lavrar-se-á ata, da qual constarão as funções que aqueles deverão exercer. Paragrafo 2.o — As atribuições dos subdiretores não se confundem com as funções administrativas da Sociedade, as quais competem exclusivamente aos diretores. Paragrafo 3.o — Os subdiretores poderão ser demitidos em qualquer tempo, como prepostos que são, respeitadas as disposições legais. Artigo 14.o — Nos seus impedimentos temporarios, os diretores se substituem mutuamente; porém, em caso de impedimento definitivo, renuncia ou abandono de cargo, a Sociedade continuará a ser administrada pelos demais diretores, até a primeira Assembléia Geral, que elegerá novo diretor, a fim de completar o mandato do substituido. Capitulo 4.o — Conselho Fiscal. Artigo 15.o — A Sociedade terá um Conselho Fiscal constituido de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, sendo determinadas por lei as suas funções. Paragrafo unico — Os membros do Conselho Fiscal terão a remuneração anual que lhes for fixada pela Assembléia Geral. Capitulo 5.o — Assembléia Geral — Artigo 16.o — A Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade realizar-se-á no primeiro dia util da segunda quinzena do mês de abril de cada ano, às 15 (quinze) horas, na sede social. Artigo 17.o — A Assembléia Geral será instalada e presidida pelo Presidente da Sociedade, o qual escolherá quem servirá como secretario. Artigo 18.o — Na Assembléia Geral Ordinaria, após a leitura, exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do exercicio anterior, realizar-se-ão as eleições dos membros do Conselho Fiscal, assim como, de cinco em cinco anos, ou no caso de vaga ou impedimento definitivo, a eleição dos membros da Diretoria. Artigo 19.o — Alem da reunião ordinaria, a Assembléia Geral será convocada sempre que haja assunto de sua competencia a deliberar. Capitulo 6.o — Exercicio Social. Lucros e sua distribuição. Artigo 20.o — O ano social encerrar-se-á a 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral. Artigo 21.o — Os lucros liquidos, regularmente apurados em balanço, já deduzidas as amortizações e depreciações usuais sobre o maquinario, moveis e utensilios, e outros bens ou valores a ela sujeitos, a juizo da Diretoria, serão distribuidos na seguinte conformidade: a) 5 o|o (cinco por cento), no minimo, para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a garantir a integridade do capital social; b) do saldo um primeiro dividendo minimo aos acionistas equivalente a 12 o|o (doze por cento) do capital social; c) 13 o|o (treze por cento) sobre o lucro liquido para a Diretoria, desde que tenha sido distribuido o dividendo minimo de que trata a alinea precedente. Essa percentagem da Diretoria será distribuida entre seus membros em proporções deliberadas pelos proprios diretores em reunião, da qual se lavrará ata; d) o restante para novo dividendo aos acionistas, ou para outras aplicações, que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido previamente o Conselho Fiscal da Sociedade. Artigo 22.o — Os dividendos, uma vez aprovados pela Assembléia Geral, serão distribuidos aos acionistas em épocas determinadas pela Diretoria, mediante avisos aos interessados. Capitulo 7.o. Disposições Finais. Artigo 23.o — Os casos omissos nestes etatutos serão regulados pela legislação em vigor. — Finda a leitura dos estatutos sociais, tratou-se, a seguir, da eleição dos novos diretores, que preencherão os cargos ora criados. Acatando a indicação da Diretoria, foram escolhidos, por unanimidade dos acionistas presentes, e, a seguir empossados, os seguintes senhores: Valdemar Coelho, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Humberto I, 17, Apartamento n. 2, para exercer o cargo de Diretor Superintendente; Alvaro Fernandes Costa, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à rua Tucuman n. 5, Apartamento 601, no Rio de Janeiro, Distrito Federal, para exercer o cargo de Diretor Vice-Presidente; Joaquim de Souza Torres, português, casado, comerciante, residente e domiciliado à rua Joana Angelica n. 154, na cidade do Salvador, Estado da Bahia, para exercer o cargo de Diretor Comercial; Antonio Splendore, italiano, casado, comerciante, residente e domiciliado à rua Coronel Lisboa n. 142, nesta capital, para exercer o cargo de Diretor Comercial; e Armindo de Castro, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado à rua Pombal n. 12, nesta capital, para exercer o cargo de Diretor Administrativo, com os honorarios mensais, quando no exercicio de suas atribuições, de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) cada um. A seguir, a Assembléia aprovou a elevação dos honorarios do sr. Joaquim Alves de Seabra, português, casado, comerciante, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, Distrito Federal, à rua Dipsia, 93, Diretor Comercial da Sociedade, para Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais, quando no exercicio efetivo de suas funções. Como medida de ordem, faço constar tambem a qualificação do sr. Presidente, sr. Sebastião Paes de Almeida, que é brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à alameda Santos n. 2326. Em consequencia das alterações havidas, a Diretoria com mandato até 27 (vinte e sete) de março de 1953 (mil novecentos e cincoenta e três), ficou assim constituida: presidente, Sebastião Paes de Almeida; Diretor Vice-Presidente, Alvaro Fernandes Costa; Diretor Superintendente, Waldemar Coelho; Diretor Comercial, Joaquim Alves de Seabra; Diretor Comercial, Joaquim de Souza Torres; Diretor Comercial, Antonio Splendore; e Diretor Administrativo, Armindo de Castro. — Prosseguindo com a palavra, o sr. Presidente disse que nada mais havendo a tratar, concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para tratar de qualquer assunto de interesse social. E, como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual, sob meu ditado, se lavrou a presente ata, que, lida em voz alta, foi unanimemente aprovada, e vai assinada por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 16 (dezesseis) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito).

(aa) **Armindo de Castro**
Secretario
Sebastião Paes de Almeida
Presidente
Alvaro Fernandes Costa
Joaquim Alves de Seabra
Joaquim Souza Torres
Armindo de Castro
Sebastião Paes de Almeida
Waldemar Coelho
Antonio Splendore
p.p. **Firmino Alves dos Santos Seabra**
Manuel Gonzales Barbosa
Armando Martuscelli
Celso Santos

Declaro que a presente ata é copia fielmente transcrita do original constante do "Livro de Atas" da sociedade.

(a) **Armindo de Castro**
Secretario da Assembléia

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão

P. 26.382

CERTIFICO que a COMPANHIA COMERCIAL DE VIDROS DO BRASIL — CVB, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.361, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de setembro de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 5 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA. A. I. P. LTDA.

Rua José Bonifácio, 89 — Tel. 3-5185 (rêde interna) — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.o 1.759 DE 10 DE MAIO DE 1938

CAPITAL .. .. **Cr$ 10.000.000,00**
CAPITAL REALIZADO .. .. **Cr$ 6.650.000,00**

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		3.275.949,70	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		2.280.229,30	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito ..		479.048,30	6.035.227,30
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ Correntes	3.079.154,90		
Titulos descontados ..	9.843.923,20		
Capital a realizar ...	3.350.000,00		
Outros créditos	5.902.681,60	22.175.759,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Outros valores		631.047,60	22.806.807,30
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios ..	208.764,00		
Material de Expediente	24.760,00		
Instalações	593.509,10		827.033,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos ...	54.594,70		
Impostos	25.830,40		
Despesas gerais	248.716,50		329.141,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.898.124,80	
Titulos a receber de c/alheia		933.144,40	
Outras contas		29.605,40	7.860.874,60
		Cr$	37.859.083,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo:			
Em c/c. sem limite ..	10.328.097,50		
Em c/c. populares ...	1.102.809,80		
Em c/c. sem juros ..	81.000,00		
Em c/c. de aviso	337.574,30		
Outros depositos . ..	220.694,50	12.070.176,10	
A prazo: —			
de diversos:			
a prazo fixo		5.835.916,30	
		17.906.092,40	
Outras responsabilidades:			
Letras a pagar	550.000,00		
Obrigações diversas ..	791.243,60		
Ordens de pagamentos e outros créditos ..	24.400,30	1.365.643,90	19.271.736,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			726.473,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia ..		6.898.124,80	
Depositantes de títulos em cobrança do País		933.144,40	
Outras contas		29.605,40	7.860.874,60
		Cr$	37.859.083,90

São Paulo, 1 de Outubro de 1948

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
Contador: LAERTE TEIXEIRA — Reg. n.o 26.909

"FACCHINI S/A. — CONSTRUTORA PREDIAL"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de FACCHINI S|A. — CONSTRUTORA PREDIAL, para se reunirem na séde social, no Largo do Tesouro n. 21, 2.o andar, nesta capital, às 14 horas do dia 18 de outubro de 1948, em Assembléia Geral Extraordinaria para tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal da Sociedade, para:

a) ser concedida uma bonificação extraordinaria aos senhores acionistas;

b) distribuição aos senhores acionistas do saldo da conta "Fundo de Reserva Extraordinario";

c) elevação do capital social de Cr.$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros);

d) criação de novos cargos de Diretoria; eleição dos titulares e fixação dos respectivos honorarios;

e) alteração parcial dos Estatutos Sociais.

2.o) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com os Estatutos Sociais os senhores acionistas para poderem exercer os seus direitos na Assembléia deverão depositar suas acões na séde social, com a antecedencia de 24 horas.

São Paulo, 5 de outubro de 1948.

(a.) PEDRO FACCHINI — Diretor Presidente.

(a.) JOSE' BRAGAZZA — Diretor Gerente.

(a.) EVARISTO DE VINCENZO — Diretor Tecnico.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

INDUSTRIAS RAPAEL MUSETTI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 18 DE OUTUBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Industrias Raphael Musetti S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará dia 18 do corrente, às 14,00 horas, na séde social, à rua Catarina Braida n. 79, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

1.o) Proposta de lançamento de emprestimo, mediante a emissão de obrigações ao portador;

2.o) Alteração parcial dos estatutos sociais;

3.o) Assuntos diversos.

Desde já encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal referentes à ordem do dia.

São Paulo, 8 de outubro de 1943.

aa.) ELIGIO MUSETTI — Presidente.

EZIO MUSETTI — Diretor-Gerente.

GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI — Diretor-Secretario.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA "S. A. M. G."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Com o presente edital ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se em 26 de outubro de 1948, às vinte horas, na séde social, à rua Cel. Joaquim Piza, 133, em Garça, neste Estado, a fim de tratar dos assuntos constantes da seguinte ordem do dia:

1.o) Reforma dos Estatutos Sociais, artigos 7.o e 10.o ou outros cuja necessidade se evidenciar;

2.o) Aprovada a reforma, conhecer da demissão dos Diretores, eleger a nova Diretoria, de acordo com as novas disposições estatutarias e fixar os honorarios.

3.o) Assuntos de interesse geral.

ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI — Diretor-Presidente.

FIAÇÃO PROGRESSO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 16 às 15 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, no sentido de ser elevado o Capital Social para Cr.$ 10.000.000,00, pela incorporação das reservas já constantes.

São Paulo, 6 de outubro de 1948.

ALBERTO FERRABINO — Diretor-Presidente.

JOSE' SERGIO SCURACCHIO — Diretor-Superintendente.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o — 15.832	.. .. ..	500,00
2.o — 11.722	.. .. ..	200,00
3.o — 01.984	.. .. ..	150,00
4.o — 17.093	.. .. ..	100,00
5.o — 13.988	.. .. ..	50,00

Os coupons terminados em 32 têm Cr.$ 5,00.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



NO PALACETE PRATES

Recusa-se a C. M. T. C. a conceder «passes» aos estudantes de comercio

VEEMENTE PROTESTO DO REPUBLICANO DERVILLE ALEGRETTI CONTRA A ATITUDE DA PODEROSA COMPANHIA — A CONCESSIONARIA DO MUNICIPAL AGE NO PACAEMBU' — OS PARQUES INFANTIS — AS LASTIMAVEIS CONDIÇÕES DO JAÇANÃ

OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA MOVIMENTADA SESSÃO DE ONTEM

Novas criticas recebeu ontem a C. M. T. C. na Camara Municipal, através da palavra autorizada do lider republicano, que justificou uma indicação de sua bancada e assinada por s. s. e pelos srs. José de Moura e Angelo Bortolo. Legitima reivindicação dos estudantes de comercio de nossa capital tem sido postergada pela direção daquela poderosa empresa, cujos diretores fazem ouvidos moucos ao justo clamor da edilidade. O contrato da empresa com a Prefeitura estabelecia que esses estudantes deviam ser beneficiados com a redução de 50 por cento nas tarifas. Pois feita a regulamentação, que ontem foi publicada, verificou-se que modestos rapazes e moças que estudam à noite com grandes sacrificios e que deviam ser colocados entre os primeiros a receber os beneficios da redução de tarifas, pelo que entende a empresa de transportes que o sr. Gonçalves Foz dirige, não receberão este ano passes escolares. Em defesa de justos interesses desse enorme contingente de criaturas sacrificadas, fez-se ouvir ontem o lider Derville Alegretti, que conseguirá, sem duvida alguma, que os estudantes de comercio recebam tais beneficios.

QUE VOLTE A ESTATUA DE JOÃO MENDES AO LUGAR QUE LHE PERTENCE

Sob a presidencia do sr. Franchini Netto, a edilidade se reuniu ontem, às 14,45 horas. Secretariaram os trabalhos os srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo, figurando como primeiro orador o sr. Antenor Bettarello, que pediu à Prefeitura que entre em entendimentos com a C. M. T. C. a fim de que essa empresa melhore os salarios de seus funcionarios ainda este mês. O lider da bancada udenista, sr. Marcos Melega justificou uma indicação em que pediu providencias imediatas da Prefeitura, no sentido de que a estatua de João Mendes seja recolocada na praça do mesmo nome.

MELHORAMENTOS PARA O JAÇANÃ

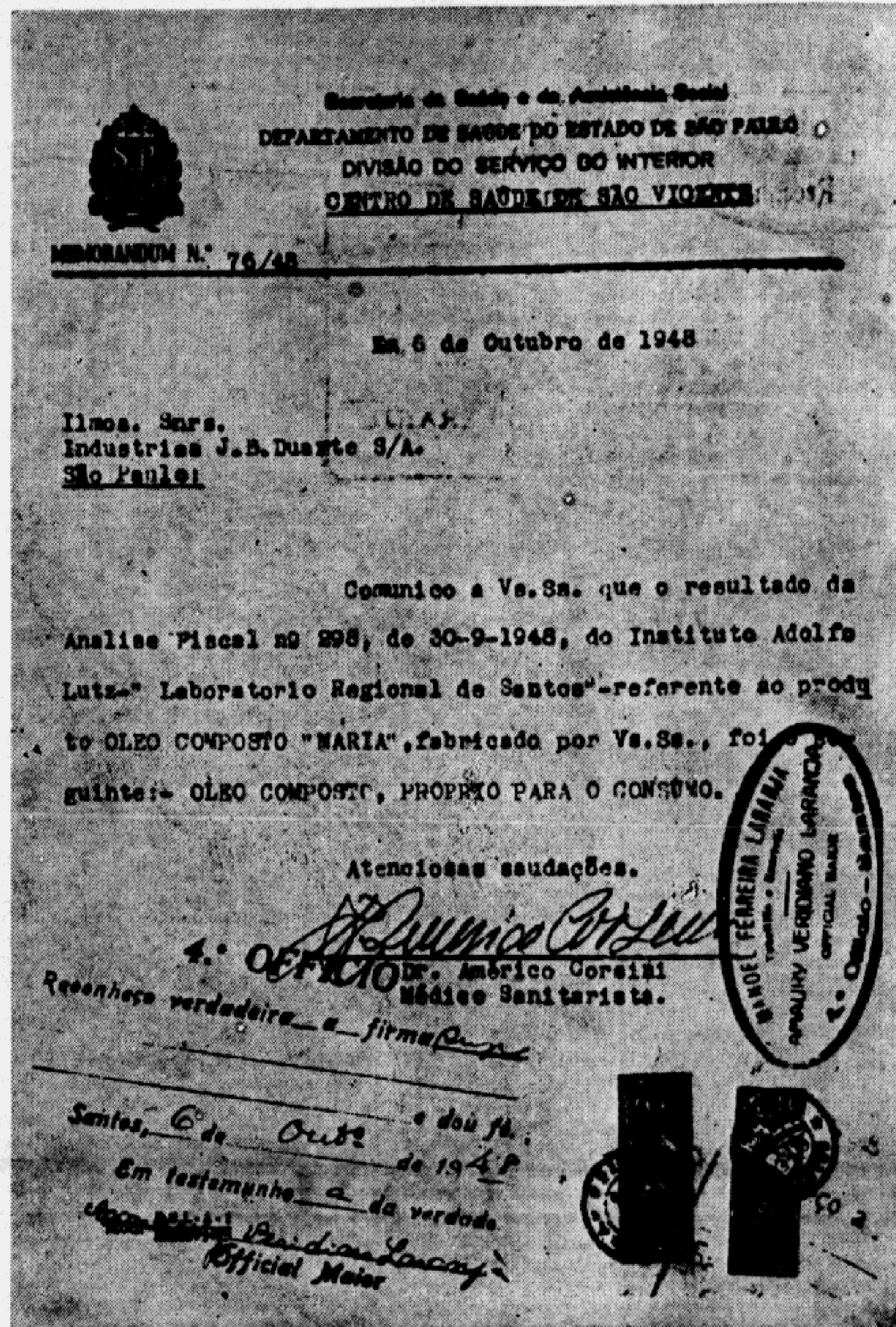
Na tribuna, o sr. José de Moura abordou os problemas que afligem os moradores do Jaçanã, arrabalde de população laboriosa e esquecida pelo poder publico. Disse o vereador republicano que suas ruas não têm e necessitam com urgencia de iluminação. Que suas casas não têm agua nem esgostos e que, por ironia, a rede de aguas de Cabuçu' passa nas proximidades. Que não têm telefones e que a C. M. T. C. não pôs à disposição de seus habitantes uma linha de onibus que tenha seu ponto terminar no centro da cidade. Afirmou s. s. que é inadiavel se restabeleça a linha 105 e que riachos pestilentos mereçam a atenção das repartições competentes. Magnifica defesa dos moradores do Jaçanã fez o sr. José de Moura.

(Continua na 5.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | E. PAULO — Sabado, 9 de Outubro de 1948 | N. 28.379

MARIA, SAI DA LATA...



Secretaria da Saúde e da Assistência Social
DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DO SERVIÇO DO INTERIOR
CENTRO DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

MEMORANDUM N.º 76/48

Em 6 de Outubro de 1948

Ilmos. Snrs.
Industrias J.B.Duarte S/A.
São Paulo:

Comunico a Vs.Sa. que o resultado da Analise Fiscal nº 298, de 30-9-1948, do Instituto Adolfo Lutz-" Laboratorio Regional de Santos"-referente ao produto OLEO COMPOSTO "MARIA", fabricado por Vs.Sa., foi o seguinte:- OLEO COMPOSTO, PROPRIO PARA O CONSUMO.

Atenciosas saudações.

Dr. Américo Corsini
Médico Sanitarista.

4.º OFFICIO
Reconheço verdadeira a firma
Santos, 6 de Out. de 1948 e dou fé.
Em testemunho da verdade.
Official Maior

Em 6 de outubro de 1948.

Ilmos. Srs. Industria J. B. Duarte S/A. — S. Paulo.

Comunico a Vs. Ss. que o resultado da Análise Fiscal n.º 298, de 30-9-1948, do INSTITUTO ADOLFO LUTZ, Laboratorio Regional de Santos, referente ao produto OLEO COMPOSTO "MARIA", fabricado por Vs. Ss., foi o seguinte: OLEO COMPOSTO, PROPRIO PARA O CONSUMO.

Atenciosas saudações.
(As.) Dr. Americo Corsini.
Medico Sanitarista.

Firma reconhecida.

(Transcrito do "Diario de Santos" de 7-10-48)

Iniciam-se amanhã as comemorações do 60.º aniversario da imigração italiana ao Brasil

O PROGRAMA DOS FESTEJOS, QUE SERÃO ENTUSIASTICOS E EXPRESSIVOS — "FESTEJAMOS A CHEGADA DE NOSSOS PAIS E AVÓS" — AS FESTIVIDADES — RAPIDA HISTORIA DO CASAL STEFANO E MARIETA TELÓ, REMANESCENTE DOS PRIMEIROS PENINSULARES QUE VIERAM AO BRASIL — AJUDOU A CONSTRUIR A IGREJA DE SANTA CECILIA — DE GENOVA A SANTOS E, FINALMENTE, A SÃO PAULO — "O BRASIL ERA UM PAÍS DE ESPERANÇAS E DE SONHOS"



O sr. Stefano Teló, um dos primeiros imigrantes italianos a chegar ao Brasil, ao lado de sua esposa, dona Marieta Teló, aqui chegada em 1890 — expõe ao reporter a sua vida no Brasil.

Pelo entusiasmo reinante e pelos preparativos, pode-se antecipar que serão das mais expressivas as comemorações do sexagesimo aniversario da imigração italiana para o Brasil. Ha sessenta anos, recebia o Brasil os primeiros imigrantes, que formariam, como formaram, em pouco tempo, uma colonia laboriosa e que correspondeu em tudo à nossa hospitalidade. Os imigrantes italianos adotaram a nossa terra como segunda patria e nós ganhamos preciosos colaboradores em todos os campos.

"FESTEJAMOS A CHEGADA DE NOSSOS PAIS E AVÓ'S"

O sr. Domingos d'Enunzio, presidente da comissão organizadora dos festejos, falando à imprensa, declarou o seguinte:

— "Como bons brasileiros que somos, vamos comemorar amanhã, da maneira mais entusiastica e expressiva possivel, a data que assinala a chegada ao Brasil dos primeiros imigrantes italianos, os nossos pais e nossos avós. Contamos com o apoio e colaboração da Secretaria de Higiene e Cultura, da Prefeitura, do Centro Social Brasileiro e de outras entidades particulares e oficiais. Tudo está bem preparado e as festividades serão de molde a registrar uma data tão grata para todos".

AS FESTIVIDADES

A comissão organizadora dos festejos do 60.o aniversario da imigração italiana ao Brasil organizou o seguinte programa:

Amanhã — às 9 horas — Missa solene na igreja da Paz, com o comparecimento das mais altas autoridades, componentes das classes conservadoras, associações culturais e mundo social; às 15 horas — romaria à Capela Votiva erigida no Cemiterio do Araçá em homenagem aos mortos italo-brasileiros da guerra 1914-18, onde serão prestadas grandes honras a esses herois, fazendo uso da palavra, pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, o vereador Cantidio Sampaio, pelo Centro Social Brasileiro, o vereador José Ferreira Keffer e pela colonia italiana o cav. P. Fratta; às 20 horas — festa lirica e cultural no Instituto "Caetano de Campos", com numeros alusivos à importante data. Abrirá a sessão o sr. José Batista Villar, presidente do Centro Social Brasileiro, passando em seguida a palavra aos oradores que falarão salientando o papel desempenhado pela colonia italiana no progresso e riqueza do Brasil. Usará da palavra pela Secretaria de Educação e Cultura, o vereador Altimar Ribeiro de Lima; pela colonia italiana, o sr. Giuseppe di Giovani e pelo Centro Social Brasileiro, o vereador Valerio Giuli, Jair de Azevedo Rezende e Libio Martire; dia 11 — visitas protocolares das diversas comissões promotoras das solenidades aos poderes: Executivo, Legislativo e Judiciario, bem como às associações de classes, entidades culturais; dia 12 — às 10 horas — solene inauguração da estatua do Imperador Augusto, no largo do Arouche, onde falarão sobre o ato, pelo Centro Social Brasileiro, o vereador Assunção Ladeira, pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, o vereador André Nunes, pela colonia italiana o com. Francisco Petinati.

HOMENAGEM À RUI BARBOSA

Em seguida, as comissões promotoras dos festejos, acompanhadas do povo e precedidas de bandas de musica, rumarão para o Vale do Anhangabau', onde colocarão flores no monumento erigido em homenagem a Rui Barbosa, falando, nessa ocasião, o vereador Camilo Aschar, pelo Centro Social Brasileiro; pela Secretaria de Educação e Cultura, o vereador Ermano Marcheti; pela colonia italiana, o jonalista Piero Pedrazza e pela Comissão Executiva realizadora das solenidades, o sr. Fernando José Fernandes.

As 21 horas, encerrando as festividades em apreço, o Centro Social Brasileiro associar-se-á às solenidades que serão levadas a efeito no Pacaembu' e no Teatro Municipal, sob os auspicios da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de S. Paulo.

OUVINDO UMA DAS PRIMEIRAS EMIGRANTES

Na rua Conselheiro Carrão, na Bela Vista, antigo Bexiga, bairro que foi o primeiro a formar aglomerado de imigrantes italianos, sendo mesmo chamado de "bairro dos italianos", reside uma velhinha de 82 anos e que foi uma das primeiras peninsulares a virem no Brasil como imigrantes. E', com seu marido, um dos remanescentes dos primeiros grupos vindo à nossa terra. Torcedora fanatica do Palmeiras desde 1913, dona Marieta Telo — é esse o seu nome — foi ouvida pela nossa reportagem:

— "Nasci em Cremona, terra do grande Stradivarius. Depois de 1888, na Italia, só se falava no Brasil e isso com muito entusiasmo; era a terra das esperanças, de sonhos. Assim, eu e meu marido, com dois filhos de colo resolvemos participar de um grupo de imigrantes, o que se deu em 1892. Em Genova, ficamos 19 dias às expensar do governo italiano. Embarcamos no cargueiro "America". Gastamos 32 dias na viagem e o navio sacudia tanto que parecia que não chegariamos à terra sonhada. Enfim, num dia de setembro, avistamos a costa santista. O que se passou em minha alma jamais foi esquecido. Senti um nó na garganta, tremi de entusiasmo e, quando pisei em terra brasileira, tive a certeza de que aqui seria feliz, de que teria nova patria. Chegando a São Bernardo, tinhamos apenas 3 mil réis e com isso pagamos a viagem. Na Estação do Norte, ficamos eu e meus dois filhos pequenos, pois meu marido foi à procura de conhecidos para conseguirmos alojamento. Ficamos de manhã à noite na Estação do Norte. Aí nasceu a minha vida de brasileira, que me orgulho de ser. Estou nesta terra que adoro e bastante há 56 anos e aqui tive sete filhos e já tenho muitos netos. Eu ajudei o meu marido nos trabalhos da construção do Velodromo,

(Continua na 3.a página).

Mesa redonda dos produtores e exibidores de filmes

RIO, 8 (ASAPRESS) — Será entregue hoje ao vice-presidente da Comissão Central de Preços, major Sardenberg, o memorial dos produtores cinematograficos norte-americanos, referente á locação de filmes.

Hoje mesmo a sub-comissão encarregada da materia apreciará o memorial, devendo ser convocados depois os exibidores, para um debate amplo.

RIO, 8 (ASAPRESS) — A Subcomissão da C. C. P. encarregada de estudar o tabelamento dos Cinemas, reuniu-se hoje sob a presidencia do major Sardenberg. Foi apreciado o memorial dos distribuidores e ficou decidido enviar o documento exibido para que se manifestem a respeito. A C. C. P. realizará uma mesa redonda com a presença de todos os interessados, para solução definitiva do caso.

TABELADAS AS FRUTAS ESTRANGEIRAS

RIO, 8 (ASAPRESS) — Na reunião realizada ontem pela Comissão Central de Preços, foi feito o tabelamento das frutas estrangeiras, sendo fixada em 20 % a margem maxima para os atacadistas e 30 % para os varejistas.

Observadores de varios partidos estarão presentes à Convenção do P. R.

RIO, 8 (Asapress) — Anuncia-se que observadores de varios partidos assistirão à Convenção do Partido Republicano, a realizar-se em Belo Horizonte.

Os convencionais àquele conclave partirão do Rio no proximo domingo, em trem especial fretado pela direção do partido.

Custará Cr. $5,30 o quilo de farinha de trigo em pacotes

Concluidos os estudos da subcomissão incumbida do assunto — Reunião extraordinaria da C. E. P. para tabelar os generos de Natal — Varias

Conforme noticiamos em nossa edição de anteontem, a Comissão Estadual de Preços deliberou em sua sessão de quarta-feira ultima realizar estudos para reduzir o preço da farinha de trigo norte-americana que está sendo vendida em pacotes. Como foi ventilado, a subcomissão encarregada das pesquizas adiantou que o preço a ser fixado para o produto em São Paulo era mais ou menos o já vigorante na Capital do país, ou seja Cr$,500 por quilo, e não 10 e 11 cruzeiros como vem sendo cobrado presentemente pelos nossos comerciantes.

Cr$ 5,30 O PREÇO A SER FIXADO

Entrando em entendimentos com os participantes da subcomissão incumbida de estudar o assunto, apurou a reportagem que os esclarecimentos necessarios já foram conseguidos e podemos adiantar que o preço a ser fixado será de Cr$ 5,30 por quilo, isto é, o mesmo preço do Rio, acrescido apenas das despesas decorrentes do transporte do produto de Santos para São Paulo. O estudo deverá ser transformado em resolução na proxima reunião da Comissão Estadual de Preços, quarta-feira proxima.

SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA TABELAR OS ARTIGOS DE NATAL

Conséguimos apurar, tambem, que foi convocada uma sessão extraordinaria da C. E. P. para a proxima quarta-feira, com a finalidade precipua de tabelar os artigos de Natal. O objetivo dessa reunião especial e adotar a medida com bastante antecedencia, a fim de evitar reclamações e atrapalhações de ultima hora, como ocorreu no ultimo ano, em que os unicos prejudicados foram os consumidores.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Preso em flagrante quando procurava vender maconha

O CONTRAVENTOR RESISTIU A PRISÃO — GRAVEMENTE FERIDO POR DOIS INVESTIGADORES — ATROPELAMENTOS — OUTROS FATOS

Nas proximidades da esquina da rua Aurora com a rua Conselheiro Nebias, na noite de ontem, por volta das 22,30 horas, os investigadores da Delegacia de Costumes Francisco de Assis e Silvio Fasanaro prenderam em flagrante o individuo Milton Rolim Martins, de 26 anos, solteiro, domiciliado à avenida Angelica, 285, quando procurava passar um pacote de cerca de um quilo de maconha a um terceiro. Ao lhe ser dada a voz de prisão, Milton reagiu atracando-se em luta corporal com os investigadores. Durante a contenda tanto os investigadores como o vendedor de maconha se feriram. Os tres foram enviados ao Gabinete Medico Legal, a fim de serem submetidos a exame de corpor delito. O contraventor foi em seguida conduzido ao Departamento de Investigações, onde foi autuado e ouvido no inquerito instaurado sobre o fato, após o que foi recolhido ao xadrez.

GRAVEMENTE FERIDO POR DOIS INVESTIGADORES

Para o posto medico da Assistencia foi transportado na tarde de ontem, em caminhão da Base Aerea do Campo de Marte, o individuo Antonio Pereira dos Reis, de 52 anos, solteiro, residente na Vila Isolina, o qual, em face da gravidade dos ferimentos que apresentava, foi recolhido ao Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações. Antes, porem, esclareceu que havia sido agredido na noite de anteontem, por volta das 22 horas, pelos investigadores da Delegacia de Roubos conhecidos por "China" e "Fabio". Contou, tambem que os agressores estavam dirigindo um carro de presos. Sobre a ocorrencia a autoridade de plantão na Policia Central determinou a abertura de inquerito, que terá prosseguimento pela Delegacia de Segurança Pessoal.

IDENTIFICADO O MORTO DA AVENIDA DO ESTADO

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, nas proximidades de uma ponte existente na avenida do Estado, um homem foi assassinado a golpes de faca, ignorando-se a sua identidade, bem como a do autor do homicidio. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, que, iniciando as investigações em torno do fato, conseguiu estabelecer a identidade da vitima. Trata-se do mecanico Moacir Bortolo, de 30 anos, solteiro, domiciliado à avenida Cruzeiro do Sul, 14-A.

ANGARIAVA DINHEIRO SOB O PRETEXTO DE OBTER FACILIDADES NA D.S.T.

A Diretoria do Serviço de Transito acaba de tomar providencias contra um motorista que, sob o pretexto de obter facilidades dentro da repartição, angariava dinheiro entre os seus colegas, servindo-se do nome de um funcionario do Serviço de Fiscalização.

De acordo com os elementos colhidos na sindicancia policial aberta em torno do fato, João Domingos Leonardo, de 43 anos, preto, casado, motorista profissional, residente à rua Maruí, 105, na Casa Verde, proprietario do auto de chapa 41.417, com estacionamento no largo do Arouche, esquina da rua Frederico Abranches, e coordenador do referido ponto de autos de aluguel, desejando obter facilidades na D. S. T., passou a angariar dinheiro entre os seus colegas de profissão, sob o pretexto de comprar um presente para um certo funcionario do Serviço de Fiscalização.

João Domingos Leonardo, usando abusivamente do nome do funcionario, deu inicio a sua atividade criminosa, chegando a arrecadar a quantia de 140 cruzeiros, quando um dos seus companheiros, não concordando protestou contra a farsa e levou o fato ao conhecimento da Diretoria do Serviço de Transito.

Domingos Leonardo prestou declarações na sindicancia aberta, a respei-

(Continua na 10.a página).

Inventor mineiro transforma coco babaçú em gasolina

RIO, 8 (ASAPRESS) — Um vespertino publica hoje extensa e sensacional reportagem sobre o metodo do inventor mineiro de transformar nossos oleos vegetais em diversos tipos de combustiveis liquidos, inclusive gasolina de elevado teor octanico. Cita que o trabalho vem sendo executado nesse sentido na usina de Pirapora, em Minas, e diz que o inventor trouxe ao Rio, para demonstrações na usina Piloto. Possuindo o Brasil cerca de 300 mil metros quadrados só de Babaçú, facil é avaliar a importancia do invento de quimico Antonio Vivacqua Filho. Este vai fazer demonstrações às autoridades e jornalistas, usando o Babaçú. Outros cocos poderão ser tambem aproveitados, dando coque metalurgico, petroleo, subprodutos e gases altos.

Falando sobre seu invento disse que 200 milhões de palmeiras, além de petroleo, dariam tambem 5 milhões de toneladas de coque, 5 milhões de metros cubicos de gases altamente calorificos além de inumeros outros subprodutos.